Gasto com escola pode chegar a R\$ 3 mil só em janeiro de 2014

Só no mês de janeiro do próximo ano, os pais podem desembolsar cerca de R\$ 3 mil com matrícula, transporte, alimentação e material escolar de um único filho. **PÁGINA 14**

SAÚDE

Hemocentro precisa receber 250 doações de sangue por dia

O Hemocentro da Paraíba realiza amanhã várias atividades para comemorar o Dia do Doador de Sangue. **PÁGINA 4**

Confira as vagas de emprego oferecidas pelo Sine-PB

PÁGINA 11

VERÃO

Capitania vai intensificar a fiscalização de embarcações

A Operação Verão será lançada no dia 15 de dezembro e abrange praias, açudes e rios da Paraíba. **PÁGINA 13**

LAGOSTA

Multa para quem desrespeitar o defeso chega até R\$ 100 mil

O período de defeso da lagosta começa em 1º de dezembro e prossegue até o dia 31 de maio de 2014. **PÁGINA 15**

ALIMENTOS

Consumo de frutas ajuda na prevenção de várias doenças

Composta por 90 a 95% de água, as frutas limpam e alimentam o organismo humano. **PÁGINA 25**

LEGISLATIVO

Deputados apresentaram 374 emendas ao projeto da LOA

As emendas serão analisadas a partir de amanhã pela Comissão de Orçamento da Assembleia. **PÁGINA 17**

FOTO: Ortilo Antônio

Material de papelaria, como cadernos e lápis, apresenta grande variação de preços e pais devem pesquisar

Esportes

FOTO: Divulgação

▶ Felipe Massa se despede hoje da Ferrari e sonha com recorde no Brasil **PÁGINA 22**

▶ Delegação da Paraíba segue para disputar as Paralimpíadas Escolares **PÁGINA 23**

▶ Ana Laura treina de olho nas Olimpíadas de Tóquio, em 2020 **PÁGINA 21**

120 anos

▶ A União estreia série que conta a história de personagens da Paraíba através de seus imóveis **CADERNO 120 ANOS**

NESTA CASA RESIDIU, EM 1930, O GRANDE PRESIDENTE JOÃO PESSOA. MEMÓRIA DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA PARAÍBA. ABRIL DE 1988.

FOTOS: Marcos Russo

2º Caderno

FOTO: Divulgação

▶ O Marido da Cabeleireira (foto acima) será exibido na Mostra Conversando sobre Cinema **PÁGINA 8**

▶ Ecad inaugura amanhã a Unidade Paraíba com boa expectativa entre os artistas **PÁGINA 5**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29° Máx. 23° Min.	34° Máx. 21° Min.	36° Máx. 23° Min.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,281 (compra)	R\$ 2,283 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,260 (compra)	R\$ 2,370 (venda)
EURO	R\$ 3,086 (compra)	R\$ 3,087 (venda)

- Governo lança amanhã campanha de combate à violência contra a mulher
- Papai Noel dos Correios: cartinhas podem ser adotadas até 4 de dezembro
- Inscrições para concurso de professor de Medicina da UFCG vão até amanhã
- O Padre e Blade Runner são as atrações de hoje do projeto Estacine

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	02h06	0.7m
ALTA	08h26	1.8m
baixa	14h17	0.9m
ALTA	20h45	1.9m

Editorial

Hora e vez dos esportes náuticos

As chamadas praias urbanas de João Pessoa estão entre as mais bonitas do Brasil. Além de serem belas e parecidas com enormes piscinas naturais de águas salgadas, como é o caso, por exemplo, do Cabo Branco, suas águas tépidas e calmas são propícias à prática de variados tipos de esportes náuticos.

Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Besa, as quatro praias, digamos assim, mais centrais da capital paraibana, comportam grandes competições de natação, de velas e de pesca, entre outras atividades náuticas. O Cabo Branco, aliás, já está ganhando fama internacional, como cenário de triathlon.

O que estava faltando, para João Pessoa começar a fixar presença no calendário nacional de esportes náuticos, era um maior investimento do poder público, não em publicidade, pois a cidade está bem assistida neste quesito, mas na realização de eventos que explorem o potencial de sua orla marítima.

É exatamente isso que está fazendo o Governo do Estado, em parceria com prefeituras e entidades, ao promover o lançamento da I Semana Náutica da Paraíba, evento previsto para acontecer, de 8 a 15 de dezembro deste ano, na ampla faixa litorânea dos municípios de João Pessoa, Cabedelo e Lucena.

A programação da I Semana Náutica da Paraíba inclui diversas modalidades náuticas, entre elas, jet ski, pesca de arremesso, regata Hob Cat 14 e Hob Cat 16, regata lazer, regata

prancha, regata de kitesurf e pesca embarcada. Palestras, cursos e oficinas completam - mas não finalizam -, a agenda do evento.

É que a I Semana Náutica da Paraíba terá, ainda, a Semana de Ciências do Mar, organizada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPB), além de visitação ao navio de patrulha oceânica Araguari, programação cultural, passeio ecológico e uma travessia em homenagem ao Dia do Marinheiro.

Com uma programação desse porte, a Semana Náutica certamente irá projetar o potencial da Paraíba, nessa área, para todo o Brasil. As praias das três cidades, bastante exploradas do ponto de vista de suas belezas, agora irão atrair a atenção dos turistas como palcos privilegiados de esportes náuticos.

A perspectiva é transformar a Paraíba em uma referência nacional também no turismo náutico. Daí a conjugação de esforços, envolvendo, entre outros organismos, o Governo do Estado, as Prefeituras de João Pessoa, Cabedelo e Lucena, o Comitê Náutico da Paraíba, a Associação das Marinas e o Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima do IFPB.

A união de forças, no sentido de garantir o sucesso do evento, é outro ponto positivo da Semana Náutica. Bastante apropriadas, neste sentido, as palavras da presidente da PBTur, Ruth Avelino: "Junta tantas parcerias foi um feito histórico e isso é fundamental para novos projetos. Só assim a gente avança".

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

Isto é Natal!

Os verbetes compreendem miniperfis de atores, atrizes e diretores de várias nacionalidades, com predominância dos norte-americanos".

Eu tinha anunciado que voltaria hoje ao assunto "leitura de cineclubista", lembram? Cheguei a selecionar outros títulos que eram obrigatórios na estante de frequentadores do Charles Chaplin, o cine clube que não quer calar (do colégio que não quer calar, vocês sabem qual é), mas aí entrou no set Carlos Roberto de Oliveira com mais de mil. Na verdade, com "1.000 nomes que fizeram 100 anos do cinema", edição da revista "Isto É" (Editora Três), lançada em 1995, quando se comemorou o centenário do invento dos irmãos Louis e Auguste Lumière.

Incrivelmente, não me lembrava sequer da existência da publicação, logo eu, metido a propagar que leio (ou que lia) tudo sobre cinema em circulação por livrarias e bancas de revista da cidade. Aliás, não faz muito tempo, Gonzaga Rodrigues me presenteou com uma outra edição do gênero retrospectiva-de-filmes, também inédita em meus arquivos já não tão bem sortidos como no passado. Coisas da idade, sei lá!

A "Isto É" publicou a edição comemorativa em fascículos, dezesseis no total. Os verbetes, de A a Z, compreendem miniperfis de atores, atrizes e diretores de diversas nacionalidades, com predominância dos norte-americanos. Sobrou espaço ainda para roteiristas, fotógrafos, músicos, produtores e algumas personalidades de uma forma ou de outra ligadas à indústria cinematográfica. A série abre com a dupla de comediantes Abbott & Costello e fecha com o magnata Adolph

Zukor (a ordem alfabética guia-se pelo sobrenome, como de praxe).

Os nomes de brasileiros que figuram na relação são os de Gilda de Abreu, Abílio Pereira de Almeida (autor, ator, roteirista e diretor), Joaquim Pedro de Andrade, Hector Babenco, Bruno Barreto, Lima Barreto, Luiz Carlos Barreto, Norma Bengell, Sônia Braga, Florinda Bulcão, Carla Camuratti, David Cardoso, Tônia Carrero, Hugo Carvana, Alberto Cavalcanti, Carlos Diegues, Leila Diniz, Roberto Farias, Cyll Farney, Procópio Ferreira, Darlene Glória.

E mais: Adhemar Gonzaga, Grande Otelo, Wilson Grey, John Herbert, Leon Hirzsmann, Arnaldo Jabor, Jardel Filho, Walter Hugo Khouri, Odete Lara, José Lewgoy, Lima Duarte, Walter Lima Jr., Eliana Macedo (mocinha das chanchadas), Carlos Manga, Oswaldo Massaini, Humberto Mauro, Mazaropi, Carmen Miranda, Cláudia Ohana, Oscarito, Luiz Sérgio Person, Guilherme de Almeida Prado, Marisa Prado, Carlos Reichenbach, Herbert Richers, Glauber Rocha, Alberto Ruschel, Nelson Pereira dos Santos, Mário Sérgio (!), Dina Sfat, Ruth de Souza, Os Trapalhães (!), José Wilker, Eva Wilma e Zé do Caixão (isto mesmo, o personagem). Meio atrapalhada? Deixa pra lá!

Sabemos que nem tudo é perfeito, mas a leitura da publicação é saborosa. Para mim, então, tornou-se um delicioso presente antecipado de Natal. Carlos Roberto, sem querer, virou meu Papai Noel. Obrigado, amigo.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

E LOGO APÓS A PROCISSÃO...

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Todo político que se preza, principalmente em ano de eleições na Paraíba, não falta à festa de Santo Antônio, em Piancó. A afluência é tamanha que chega, algumas vezes, a perturbar o rito religioso. Uns chegam atrasados; outros saem abraçando todo mundo como se estivessem em campanha. Outros, fazem as duas barbaridades: chegam atrasados e bagunçam o andamento da missa ou procissão, com cumprimentos efusivos.

Tanto que este ano, alguns foram repreendidos pelo bispo, ao chegarem atrasado e cumprirem o planejado roteiro em plena missa. Constrangido, o bispo avisou: no próximo ano quem chegar atrasado fica de fora.

Rui Carneiro, patriarca do PSD da Paraíba e senador do MDB, não faltava ano nenhum à procissão de Santo Antônio, em Piancó. E pegava na frente o andor do padroeiro com a singeleza de um capuchinho. Um ano qualquer, o deputado Antônio Montenegro estava lá, quis carregar também o andor, mas as quatro pontas já estavam ocupadas. Ruy Carneiro estava numa delas, como sempre. Montenegro recorreu ao padre:

- Reverendo, eu queria pelo menos que o senhor deixasse eu ir perto da banda de música. Longe do poder é que não posso ficar.

PRODUÇÃO

Somente no último mês de outubro, as exportações do agronegócio brasileiro bateram na casa dos US\$ 8,42 bilhões. As importações, que se elevaram 25%, alcançaram US\$ 1,62 bilhão. Resultado: um superávit de US\$ 6,8 bilhões na balança comercial do setor agropecuário. Do exportado, 16,5% foram à China. Tudo isso, apesar das escaramuças no campo promovidas pelo MST.

REPASSE DA DENGUE

Coube à Paraíba R\$ 2.189.485,22 dos R\$ 360 milhões o Ministério da Saúde autorizou repasse para que os municípios realizem ações de vigilância, prevenção e controle da dengue. O incentivo financeiro, autorizado pelo governo, levou em consideração a necessidade de intensificar essas medidas antes do período sazonal da dengue. Entre as ações de combate estão previstas a vigilância epidemiológica e o aprimoramento dos planos de contingência.

Quase todos municípios paraibanos foram beneficiados, obedecendo à proporcionalidade populacional pelos parâmetros do IBGE. João Pessoa ficou com R\$ 1.336.440,40, enquanto que para Campina Grande tocou R\$ 526.493,220. A menor fatia coube a Zabelê - R\$ 2.847,12.

EM QUEDA

O ministro da Previdência Social, o senador licenciado Garibaldi Alves, revelou que até novembro as fraudes contra o órgão atingiram R\$ 82 milhões. Que acha esse número uma coisa assustadora e olhar o "balanete" de 2008 cai duro. Naquele ano as fraudes contra o sistema chegaram a R\$ 2,1 bilhões. O Ministério modernizou as ferramentas de investigação e conseguiu reduzir drasticamente os prejuízos.

BOM EXEMPLO

O deputado Frei Anastácio (PT) disse ontem na tribuna da Assembleia, que a classe política vive de hipocrisia. E em seguida deu um bom exemplo de sua assertiva. Penalizado com os companheiros presos, o parlamentar criticou o ministro Joaquim Barbosa, dizendo que os "mensaleiros" foram vítima de um julgamento político para satisfazer as elites brasileiras. Haja coerência...

FELICIANO

O polêmico pastor Marcos Feliciano, deputado e presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal foi convidado e deverá estar presente em Campina Grande no Primeiro Supremo Congresso Cristão Libertário Internacional, que se realiza de 23 a 26 de janeiro. Em sua palestra na conferência, deverá abordar a questão da cura gay e o que reivindicam em sua visão à comunidade GLBT's e às divergências com as igrejas cristãs.

ENTRESSAFRA

Depois do reinado do tomate e um mês de predominância do inhame, agora se implantou a "Monarquia do Limão". Nos últimos 20 dias o cento da fruta aumentou 38,8%, saindo de R\$ 18 para R\$ 25. Vale lembrar que estamos na entressafra do limão, que acaba no fim deste mês. Portanto, agora é esperar até janeiro do próximo ano, quando o preço volta à normalidade.

A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Zenóbio Toscano

Prefeito de Guarabira

Turismo religioso é destaque em Guarabira

Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

Distante apenas 98 quilômetros de João Pessoa, o município de Guarabira, no Brejo, é um dos mais populosos da Paraíba, com mais de 55 mil habitantes, de acordo com o último censo do IBGE, sendo forte no turismo religioso por conta do seu principal atrativo que é o Memorial Frei Damião. É lá onde está instalada a estátua do padre capuchinho, construída com 300 metros de altura, local que recebe centenas de turistas nos finais de semana. Nos dia 15, 16 e 17 últimos, Guarabira ficou bastante movimentada em seus pontos históricos e culturais, aliados à boa gastronomia, por conta do Festival Sons e Sabores do Brejo Paraibano, uma realização do Sebrae Paraíba, Governo do Estado, através da PBTur, e Prefeitura Municipal. Sob a coordenação da Gestora de Turismo do Sebrae, Regina Medeiros Amorim, o evento valorizou não somente a gastronomia local, bem como os pontos culturais, a exemplo da Galeria de Artes Antônio Sobreira e o Teatro Geraldo Alverga, entre outros. Para o prefeito de Guarabira, Zenóbio Toscano, a iniciativa desse festival é muito importante para o município já que ele promove não só a divulgação dos restaurantes, mas também das atividades culturais. Na entrevista a seguir, o prefeito fala sobre alguns projetos que deverão ser implantados a partir do próximo ano no município, a exemplo do Festival Nacional de Cordel, Centro de Documentação, Museu da Imagem e do Som, Festival de Teatro e uma Orquestra Sinfônica Jovem. Dentre as ações futuras, ele destaca também a implantação de um teleférico para acesso ao Memorial Frei Damião, um shopping center de grande porte e a instalação de um campus da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Guarabira é um dos municípios que compõem o evento promovido pelo Sebrae Paraíba, cujo título é: Festival Sons e Sabores do Brejo Paraibano. Qual a importância desse evento para a cultura local?

Essa é uma iniciativa importante porque nós temos na cidade uma divulgação maior, não apenas dos nossos restaurantes e lanchonetes, mas também por parte de nossas atividades culturais que continuam cada vez mais crescentes. Hoje nós temos em Guarabira o Museu de Arte Sacra Fernando Cunha Lima em pleno funcionamento, a Galeria de Artes Antônio Sobreira e o Ateliê Coletivo que é muito ativo, inclusive oferece oportunidade a artistas da terra que não tinham condição de aperfeiçoar o seu trabalho, temos ainda o Teatro Municipal Geraldo Alverga, que funciona em um prédio onde antes existia um cinema. O teatro conta com 298 lugares sentados e está em uma fase muito boa. Nós estamos trabalhando juntamente com a Fundação Casa de José Américo para instalar o Memorial do Cordel e todo esse acervo foi adquirido. Essa parceria com o Sebrae Paraíba é muito importante porque ela consegue sem sombra de dúvidas, difundir esse trabalho que está sendo feito em Guarabira.

Qual a referência do município para instalação do Memorial do Cordel?

Guarabira tem toda uma tradição na área do cordel. Além do

que este ano de 2013 marca os 90 anos da primeira edição Romance do Pavão Misterioso, uma obra da autoria de José de Camelo de Melo Resende, que nasceu em um sítio próximo a Guarabira. Para a instalação do Memorial do Cordel, nós já fizemos um comodato recebendo do Governo Estadual um imóvel com este objetivo, e queremos fazer não somente a instalação desse novo espaço, mas também a Primeira Festa Nacional do Cordel em Guarabira no início do próximo ano. Na verdade, o nosso objetivo é de chamar atenção para a importância deste gênero literário para o município, berço de grandes cordeleiros e cantadores.

É verdade que Guarabira vai contar com um Museu da Imagem e do Som?

Sim, nós já estamos trabalhando para implantação do Museu da Imagem e do Som de Guarabira, o projeto já está totalmente concluído. Nós esperamos que no próximo ano este museu esteja totalmente implantado, o seu acervo já está sendo devidamente cuidado e preparado para sua instalação. Além do museu, nós estaremos ainda neste ano inaugurando o Centro de Documentação de Guarabira, com uma exposição em parceria com a Fundação Casa de José Américo, que tem nos apoiado bastante. As nossas ações pela cultura de Guarabira são mais extensas. Estamos ampliando a Biblioteca Municipal, então, nós podemos dizer

que é uma verdadeira efervescência cultural com constantes eventos. No momento, está acontecendo a Mostra de Teatro e Dança das Escolas Municipais.

Quais os próximos investimentos na área cultural?

Em parceria com o Governo do Estado, estamos em andamento na preparação da Orquestra Sinfônica Jovem de Guarabira, que a esta altura já é um sucesso assegurado. Os instrumentos para a orquestra já chegaram e nós estamos a cerca de três meses com as crianças estudando e praticando.

A prefeitura tem projeto de pavimentação do acesso ao Memorial Frei Damião?

Nós estamos com a proposta para construção de um teleférico, vamos buscar parcerias com o Governo Federal nesse sentido, que seria importantíssimo para cada vez mais valorizar o memorial. Nós temos hoje no nosso museu uma ala dedicada ao acervo e vida do Frei

Damião. Também fizemos um roteiro para os romeiros devotos do frei que chegam a nossa cidade, sendo iniciada com visita a Catedral participando da missa, depois passam pelo Museu de Arte Sacra Fernando Cunha Lima para assistirem vídeos que mostram a história da peregrinação do frei, culminando na ida dos romeiros ao Memorial do Frei Damião, onde eles terão exposto todo o trabalho que foi realizado com dedicação contando toda a sua trajetória de vida.

O município tem potencial para o turismo religioso?

Tem domingo que o Memorial Frei Damião recebe cerca de 50 ônibus advindos de municípios paraibanos e também de outros estados, o que demonstra o potencial que nós temos no turismo religioso. Nós estamos recuperando totalmente o memorial, a estátua do frei construída com 300 metros de altura já foi toda restaurada e neste mês de dezembro próximo, por ocasião do aniversário de nascimento dele, nós

faremos uma grande romaria a ser realizada no terceiro domingo sempre com grande frequência.

O que o município oferece em termos de infraestrutura para o turismo?

Essa parte está sendo ampliada em Guarabira. Nós estamos com um shopping center de grande porte em construção, eu acredito que dentro de uns seis meses ele será inaugurado e funcionará com mais de 150 lojas. Nós recebemos recentemente a implantação do Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB), existe a possibilidade de instalação de um campus da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em nosso município, já contamos com um campus da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Ou seja, Guarabira vem passando por uma evolução muito grande, contamos com bons hotéis e estamos em construção com mais um hotel que será, sem sombra de dúvidas, o maior de toda rede hoteleira da nossa região.

DIA DO DOADOR DE SANGUE

Data será comemorada amanhã

Hemocentro faz homenagens, distribui brindes e realiza várias coletas

José Alves
zavieira2@gmail.com

O Dia do Doador de Sangue será comemorado amanhã. Para celebrar a data, a partir das 9h, serão distribuídos alguns brindes aos doadores e alguns deles serão homenageados na sede do Hemocentro. Segundo a coordenadora de Ações Estratégicas do Hemocentro de João Pessoa, Divani Cabral, o Hemocentro da capital tem atualmente cerca de 200 doadores cadastrados, mas seriam necessários 250 diários para que o órgão possa atender com tranquilidade os 40 hospitais cadastrados pela rede.

Demanda

Com o constante aumento do número de cirurgias e transfusões, muitos hospitais necessitam cada vez mais de doadores de sangue de todos os tipos para atender a necessidade das pessoas que precisam dar continuidade ao tratamento, uma vez que ainda não foi encontrada uma forma artificial eficiente para substituir o sangue humano.

Além de celebrar a data amanhã, o Hemocentro de João Pessoa vem realizando durante este mês uma série de coletas em empresas, igrejas e shoppings que tiveram início no dia primeiro.

Na quinta-feira (21), uma coleta foi realizada no Instituto Federal de Educação (IFPB), no bairro de Jaguaribe; ontem, na Igreja dos Mormos, na Avenida Liberdade, em Bayeux; amanhã, na Escola Agostinho Fonseca, no bairro do Cristo; dia 27, no Parque Solon de Lucena (Lagoa) e, fechando a programação, no dia 28, a coleta externa acontece na Empresa PBGás, na Avenida Epitácio Pessoa.

“Conclamamos todas as pessoas que trabalham nessas empresas que façam a sua doação para que possamos manter regular o nosso estoque e assim garantir o atendimento a todos aqueles que precisam de sangue”, destacou a chefe do Núcleo de Ações Estratégicas do Hemocentro, Divane Cabral.

Reforço

A diretora geral do Hemocentro, Sandra Sobreira explicou que o objetivo das coletas externas é reforçar o estoque e atender a demanda dos hospitais. Ela faz um apelo para que as pessoas compareçam aos locais onde acontecerão as coletas externas e façam a sua doação, pois o Hemocentro precisa manter o seu estoque de sangue regular para atender a demanda. “Em datas comemorativas do ano sempre fazemos campanhas para sensibilizar as pessoas sobre a importância do ato de doar sangue. É um gesto humano, solidário e que ajuda a salvar vidas”, disse Sandra Sobreira.

FOTO: Branco Lucena

O Hemocentro tem atualmente cerca de 200 doadores cadastrados, mas seriam necessários 250 diários para que o órgão pudesse atender com tranquilidade os 40 hospitais

Rede atende 40 hospitais e leitos do SUS

A Rede Hemocentro da Paraíba é responsável por atender 40 hospitais, cobrindo 100% dos leitos do Sistema Único de Saúde e mais os leitos de planos de saúde cadastrados. Para tanto, é composta por uma rede de dez hemocentros distribuídos nos municípios de Guarabira, Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Piancó, Itaporanga, Cajazeiras, Sousa e Catolé do Rocha, além de um regional em Campina Grande.

Condições para ser doador de sangue

- Ter idade entre 16 e 69 anos, (se for menor de 18 anos é necessário autorização do responsável legal).
- Pesar acima de 50 quilos.
- Ter dormido normalmente nas últimas 24 horas.
- Estar alimentado, dando intervalo de duas horas após o almoço.
- Evitar alimentos gordurosos na véspera e no dia da doação.
- Não ter tido hepatite após os 11 anos de idade.
- Não estar gripado, resfriado, com febre ou diarreia.
- Não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas.
- Não ter comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis.
- Não estar grávida ou em período de amamentação. A menstruação e o uso de pilulas anticoncepcionais não impedem a doação.
- Respeitar o intervalo entre as doações que devem ser de dois meses para os homens e de três meses para as mulheres.

As pessoas interessadas em doar sangue e precisarem tirar qualquer dúvida ou marcar uma coleta externa podem ligar para o telefone (83) 3218-7698.

Vale destacar que no Brasil, hoje, são coletadas anualmente 3,6 milhões de bolsas de sangue.

Os cantores e compositores Beto Brito (E), Adeildo Vieira (C) e Xisto Medeiros entendem que a instalação do escritório do Ecad no Estado vai ser bom para os artistas locais

Para valer os direitos autorais

O Ecad inaugurará amanhã, em João Pessoa, a Unidade Paraíba e os artistas estão com boa expectativa quanto à atuação da entidade

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Instituição que atua na defesa dos direitos autorais de execução pública musical de compositores, intérpretes e músicos no Brasil, o Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) inaugurará amanhã a Unidade Paraíba, que funcionará em João Pessoa, na Av. João Machado, nº 553, sala 207, no Empresarial Plaza Center, no Centro da cidade, mas que será responsável pelo relacionamento com usuários de música de 106 municípios no Estado. A notícia foi recebida com boa expectativa por alguns artistas. “É muito importante e é para valorizar o trabalho de compositores, intérpretes e de artistas, de um modo geral. É uma vitória para nós, artistas. Já fazia muito tempo que precisávamos desse escritório”, disse para o jornal *A União*, por exemplo, o baixista Xisto Medeiros. “É importante que venha, mas é necessário que aja transparência, esteja aberto às discussões com os artistas e que se relacione com as novas tecnologias”, comentou outro músico, o cantor e compositor Adeildo Vieira. “Eu acredito que vai ser bom, mas a primeira atitude que o Ecad deve tomar é a de convocar a classe artística para um diálogo franco e aberto, para dizer a que veio”, sugeriu o músico, cordelista e rabequeiro Beto Brito.

“Acredito que será uma nova era na Paraíba, porque legalizará mais a coisa, pois não tinha fiscalização efetiva nessa área dos direitos autorais e, com essa chegada, vai despertar mais o interesse”, comentou Xisto Medeiros, referindo-se à presença do Ecad no Estado, onde os profissionais da Unidade percorrerão os municípios da região com a missão de conscientizar os usuários de música quanto à importância do pagamento do direito autoral, que é regulamentado pela Lei

9.610/98. “Muitos músicos e compositores na Paraíba não são cadastrados a uma das instituições que cuida dos direitos autorais e isso se faz necessário para garantir o recebimento dos direitos autorais. É pouco, mas é de direito. Eu, por exemplo, sou filiado à UBC (União Brasileira de Compositores)”, prosseguiu o baixista.

Já o cantor e compositor Adeildo Vieira destacou a necessidade do escritório do Ecad manter uma aproximação com os artistas, por meio do estabelecimento de uma discussão cotidiana com a classe. “Há muito dinheiro caindo na vala, por causa da falta de transparência e de mais modernização tecnológica. É preciso haver mais transparência na área dos direitos autorais, que é uma questão tão polêmica, e que essa unidade da instituição se relacione com as novas tecnologias, para facilitar e dar mais rapidez no processo”, disse ele.

“Eu creio que a chegada do Ecad vai ser bom, embora haja divergências”, confessou o músico, cordelista e rabequeiro piauiense Beto Brito, radicado na Paraíba há três décadas, onde também iniciou e construiu sua carreira artística. No entanto, antecipou logo uma sugestão para a entidade: depois de se instalar, o escritório deveria convocar a classe artística para conversar de forma franca e aberta para informar como pretende agir. “Diálogo é fundamental”, disse ele, que espera que a fiscalização do órgão funcione. Nesse sentido, antecipou logo uma sugestão: que seja dada atenção para as músicas que são tocadas em áreas públicas. Por experiência própria, Beto exemplificou que participou, neste ano, de dois shows que atraíram grande público em João Pessoa, um dos quais com Daniela Mercury, durante o qual apresentou 12 canções do seu repertório. No entanto, comentou nada ter recebido, diferentemente do que ocorreu em shows que fez no Rio de Janeiro e São Paulo, cujos direitos autorais foram devidamente creditados.

Atuação

Depois que inaugurar o escritório em João Pessoa, o Ecad - cujo endereço eletrônico é ecadpb@ecad.org.br e o tel/fax (083) 3031-4410/ (083)3031-4400 - passará a ter 31 unidades próprias e mais 86 agências credenciadas localizadas no interior dos estados. A previsão é que a unidade Paraíba arrecade, em 2013, em torno de R\$ 3,4 milhões em direitos autorais. No Estado, serão os seguintes os municípios atendidos: Água Branca, Aguiar, Algodão de Jandaira, Alhandra, Aparecida, Araçagi, Areial, Aroeiras, Assunção, Bayeux, Belém do Brejo do Cruz, Boa Ventura, Bom Sucesso, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Caapora, Cabedelo, Cachoeira dos Índios, Cacimba de Dentro, Cacimbas, Caiçara, Cajazeiras, Catingueira, Catolé do Rocha, Conceição, Condató, Conde, Coremas, Cruz do Espírito Santo, Desterro, Diamante, Duas Estradas, Emas, Guarabira, Ibiara, Imaculada, Itabaiana, Itaporanga, Itapororoca e Jacaraú.

Além de João Pessoa, outros municípios também serão atendidos: Junco do Seridó, Jurupiranga, Juru, Livramento, Lucena, Mãe d'Água, Malta, Mamanguape, Manaíra, Marcação, Mari, Marizópolis, Mogeiro, Monteiro, Nazarezinho, Nova Olinda, Ouro Velho, Patos, Pedra Branca, Pedras de Fogo, Pedro Régis, Piancó, Pilar, Pirpirituba, Poço Dantas, Pombal, Prata, Princesa Isabel, Riachão do Bacamarte, Riacho dos Cavalos, Rio Tinto, Salgadinho, Salgado de São Félix, Santa Cruz, Santa Helena, Santa Luzia, Santa Rita, Santa Teresinha, Santana de Mangueira, Santo André, São Bento, São Francisco, São João do Cariri, São João do Rio do Peixe, São José da Lagoa Tapada, São José de Espinharas, São José de Piranhas, São José do Bonfim, São José dos Cordeiros, São José dos Ramos, São Mamede, São Vicente do Seridó, Sapé, Serra Branca, Serraria, Solânea, Sousa, Sumé, Taperoá, Tavares, Teixeira, Uiraúna e Vieiraópolis.

CINEMA

O crítico Alex Santos escreve sobre o cinema francês

PÁGINA 7

MOSTRA

O Marido da Cabeleireira e outros filmes serão exibido no Sesc Centro

PÁGINA 8

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

“Ama teu próximo porque ele é tu mesmo!”

Tomei conhecimento dessa história através de Joseph Campbell no livro O Poder do Mito. Certa vez dois policiais que se dirigiam pela estrada de Pali, no Havaí, perceberam a movimentação de um rapaz – em cima de uma mureta lateral – tomado por desejo suicida e ameaçando atirar-se do alto de um penhasco. Numa sequência de ações rápidas e asfixiantes, o carro para à direita da pista e um dos policiais se joga em direção ao jovem. No exato momento em que ele também se atirava. Ambos, então, são lançados para baixo, mas tiveram a felicidade de ser agarrados a tempo pelo outro policial.

Posteriormente, quando indagado por um repórter “por que não deixou o jovem cair e preservou a própria vida?”, ele respondeu: “Não podia. Se tivesse deixado aquele jovem cair, não poderia viver nem mais um dia da minha vida”. De que maneira podemos explicar essa decisão? É possível extrair daí códigos universais, construídos coletivamente, que marcam nossa existência em sociedade? Quais tipos de experiência e narrativas eles nos permitiriam intercambiar? As possibilidades são as mais variadas.

Walter Benjamin atribuída à narrativa dimensão miraculosa, sublime, imagética, que impossibilitaria seu próprio esvaziamento e redução semântica; isto é, limitação a uma única interpretação possível. Ao contrário da informação que seria uma forma de comunicação em que a explicação já vem dada e que pressupõem alto grau de plausibilidade. Na narrativa, o leitor é tomado pela imaginação e com ela está livre para interpretar os acontecimentos como desejar. Sua aspiração é o universal. Já a informação, por outro lado, só teria validade no momento em que é nova – o que geralmente duraria muito pouco.

Voltemos, então, ao problema sobre que motivos levaram o policial arriscar a própria

vida para salvar a de uma pessoa desconhecida. Joseph Campbell acredita que Schopenhauer teria uma resposta convincente para esse enigma: “tal crise psicológica representa a abertura para a consciência metafísica de que você e o outro são um, de que você é dois aspectos de uma só vida”. E continua: “a separação é apenas resultado do modo como vivenciamos as formas, sob as limitações de tempo e espaço. Nossa verdadeira realidade reside em nossa identidade e unidade com a vida total”. Conclui dizendo: “esta é uma verdade metafísica, que pode surgir espontaneamente em circunstâncias de crise. Pois esta é, de acordo com Schopenhauer, a verdade da sua vida”.

Segundo Campbell, o herói é o personagem que encarna a realização dessa verdade e o princípio que diz que devemos “amar ao próximo” nos colocaria em sintonia com esse fato. A vida é encarada como dor e sofrimento, mas a força que nos impeliria a viver poderia ser extraída da compaixão, o equivalente na tradição oriental ao bodhisattva – sabedoria que se traduz no amor aos seres sensíveis.

Freud dizia que toda civilização é capaz de produzir os meios para sua autodestruição. Por mais que ele tenha razão, nunca é tarde dizer que isso não significa que tal possibilidade de destruição se concretize ou que, inversamente, seja impossível ocorrer uma mudança com efeitos positivos. O que nos permite pensar ainda em possibilidades emancipatórias. A história é um espetáculo com texto inacabado, contraditório, com variáveis múltiplas e infinitas.

Numa sociedade em que o individualismo, o lucro e a competição predominam, a percepção de nossa ligação com o todo deve ser pensada como a responsabilidade de cada sujeito com o destino da humanidade.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Aloysio Pereira: gols de placa

O livro de Aloysio Pereira, *Eu e Meu Pai*, Coronel José Pereira, está tendo a melhor repercussão na Paraíba, e fora dela. A esta altura, há convites para lançamento da obra em Campina Grande e Brasília, o que representa um eloquente indício de que o Livro está tendo indiscutível sucesso, dada a sua inegável importância histórica.

Além dos depoimentos ali narrados, imprescindíveis à reprodução real daqueles episódios, únicos em nossa História, o Livro de Aloysio Pereira ganhou notoriedade inédita em razão de dois fatos: a) o convite feito pelo autor ao

jornalista Abelardo Filho para comandar o lançamento do Livro: b) a saudação feita na Academia Paraibana de Medicina pelo doutor Antônio Carneiro Arnaud, eleito, agora, presidente da Federação Nacional de Academias de Medicina.

Aloysio presta serviço à História, demonstra nobreza política e honra a categoria dos médicos

Explica-se: Abelardo Jurema Filho é descendente de familiares do presidente João Pessoa, ilustre paraibano e protagonista da Revolução de Trinta, tendo sido adversário político do então deputado, José Pereira Lima, pai de Aloysio Pereira, vítimas daqueles episódios. Essas circunstâncias não impediram Aloysio Pereira de con-

vidar o filho do amigo Abelardo Jurema para comandar a festa de lançamento do seu novo livro, numa prova de que as desavenças foram superadas.

Ademais, a escolha do médico, doutor Antônio Carneiro Arnaud, respeitado nome da Medicina e de político da Paraíba, para a apresentação do livro, representou um gesto de prestígio à categoria a que o autor pertence, e que, pelo seu renome pessoal, chegou à Secretaria da Saúde do Estado.

Conclusão: de uma vez só Aloysio Pereira fez três gols de placa: prestou com o seu livro um grande serviço à História da Paraíba: demonstrou nobreza política e proclamou aos seus colegas médicos que muito se honra de ser um deles.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

A bandeira negra da paz

Desde sempre tive um fascínio pela cultura africana. Na Serra da Barriga do meu coração há um Zumbi que evoca negros de todas as cores para resistir à tirania e pra isso anuncia guerras cotidianas com gosto de festa. A força de viver, de se afirmar e de construir história de superação pelas vias da dignidade é a razão de tanto fascínio. O pulsar frenético do coração brasileiro tem um pé na África e as mãos na senzala. A grandeza de viver tem os dois pés cravados no desejo de liberdade, exaltada nos tambores dos nossos terreiros e quintais nessa vasta terra tupiniquim. E esse meu encantamento pela cultura do continente negro sempre esteve presente na minha obra musical.

Há dois anos vivi uma experiência mágica. Foi quando, através do projeto Berimbaobab, viajei com os amigos da Tribo Ethnos para o Senegal e acabamos nos embrenhando na vida cotidiana daquele país africano. Foram quase dois meses comendo da mesma comida e bebendo da mesma bebida. E pra coroar esse abraço dado com o passado e com o futuro, tocamos nossas canções afrobrasileiras ao lado de pessoas que trazem o poder das sementes de baobá em sua alma. Assim como as emblemáticas árvores dos campos senegaleses, sentimos vigor, exuberância e ancestralidade ao lado daqueles que tanto nos ensinaram e tanto têm a nos ensinar nessa luta de viver sem perder a esperança.

Dos quintais do Senegal eu trouxe o fortalecimento dos meus desejos de batuque e de dança pra celebrar os dias e encher a vida com uma poesia densa, anunciando a união entre os povos e desbravando caminhos contra a exploração do homem pelo homem. Vejo isso em suas manifestações mais telúricas dos movimentos que insistem na felicidade, ainda que não haja muito que comemorar numa realidade com baixíssimos índices de qualidade de vida. Os tambores entoam em nome da redenção dos que se entregam à vida.

Mas neste momento em que escrevo este texto, amargo em meu coração uma saudade, já que daqui a algumas horas meus filhos Rudá e Uaná Barreto estarão acompanhando a cantora paraibana Gláucia Lima para expressar nossa robusta criação musical paraibana em terras senegalesas nos próximos dias. Junto com o músico amigo Dennis Bulhões, participarão de expressivos festivais existentes naquele país. A saudade me arrebatou em nome da lembrança terna dos amigos que conquistei lá e pelo contato com a porção mais remota de minha militância existencial que senti naquelas terras e que preciso sentir novamente para ativar a combustão de minha criação.

Mas estou feliz, porque vejo dois de meus filhos bebendo das fontes culturais que abasteceram o mundo, levando aos mais diferentes lugares esse movimento que chama para a vida pela força de uma identidade guerreira. Esses traços culturais já se fazem presentes na obra desses jovens que se afirmam esteticamente na complexidade de ritmos e polirritmias. Mais que isso, a compreensão da vida já lhes é canalizada de forma fluida, pautada no respeito às culturas e às diferenças. Numa reconceitualização de simbologias, sinto que, em seu coração, esses artistas que seguem para essa missão em terras africanas hasteiam em seu coração a bandeira negra pra anunciar a paz.

Então, meu povo, sigam em paz na busca de amigos e de uma sintonia fina entre nós e o povo que nos ensinou a lutar e festejar!

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Voltei à realidade de minha viagem

Quando da inscrição de "Antomarchi" (2010) no Festival de Cinema Francês, em Marseille, uma das principais exigências da organização do certame foi a da tradução original do nosso filme, do português para o francês. Vindicação pertinente e que se fazia necessário, tendo em vista ser aquele um certame de alcance internacional. Tudo bem. Nada contra...

Para nós, da AS Produções, mesmo com o limitado prazo a cumprir, não terá sido difícil a transcrição de um idioma a outro, em razão justamente das poucas "falas" que "Antomarchi" oferece. Poucas, porém decisivas à compreensão do seu próprio argumento. Por sinal, assunto que tenho defendido, justo, em razão de uma maior valorização da imagem no cinema. Jamais, em detrimento do próprio som.

Naquele instante, enquanto diretor, então pensei: "Je suis revenue à la réalité de mon voyage." Em bom português, quis dizer: Voltei à realidade de minha viagem... Tomei para mim, assim, a primeira fala do personagem Antomarchi, logo no início do filme. Quando o professor paraibano aposentado da Sorbonne University, vindo de Paris, sob os acordes nostálgicos de um Celso adentra os jardins devastados da antiga e abandonada mansão de sua infância, em João Pessoa, e imbuído de saudosas lembranças mentaliza a expressão acima.

Agora, chegam-me as memórias do linguajar francês

FOTO: Divulgação

Cena do filme *Brinquedo Proibido*, de René Clément

por mim outrora verbalizado (com "biquinho" e tudo), nos tempos de Jacques Ramondot à frente da Aliança Francesa. Tempos da Lagoa do Parque Solon de Lucena e seus bambuzais, centro da cidade. Época do disputado "Cahiers du Cinéma", também lá na AF. Dos nossos encontros cineclubísticos, das matinês e sessões noturnas de cinema francês, com filmes "noir" e de "avant garde" (preferências do amigo Manoel Jaime). Sim, época, ainda, da nossa tão querida e bem lembrada Associação de Críticos Cinematográficos da Paraíba - ACCP.

As reflexões acima, em verdade, não vieram por acaso. Esta semana, nós da Academia Paraibana de Cinema fomos convidados a participar de um dos momentos raros do cinema francês, na Usina Lumière, durante a exibição-debate do filme do cineasta René Clément "Brinquedo Proibido" ("Jeux Interdits"). Filme de 1952, muitas vezes premiado, representante autêntico da nouvelle vague francesa.

"Brinquedo Proibido" trata de uma realidade bastante dura, sobre-

tudo, aos olhos de uma criança. Em 1940, durante a ocupação nazista na França, quando um comboio civil, em que estiveram seus pais, é metralhado, uma menina de cinco anos fica órfã e começa a vagar pelo campo, levando nos braços o corpo de seu cão de estimação. Ela encontra uma fazenda, onde é acolhida, conhecendo um garoto de dez anos. Juntos, eles enterram o cachorrinho.

Um tema singelo, do ponto de vista do tratamento com crianças, mas de uma cruza muito acentuada. Tudo sob a ótica da "nouvelle vague", que é fruto de um grupo de jovens cineastas e críticos de cinema francês, que realizou uma verdadeira inflexão no modo de fazer cinema, influenciando a cinematografia mundial, inclusive no Brasil, a pensar sua própria história. Um movimento cultural de peso para a Sétima Arte, em todos os tempos, liderado por um grupo de jovens de diferentes cineastas e roteiristas, entre eles, Henri-Georges Clouzot, René Clément e tantos outros dessa nossa geração. Mais "coisas de cinema" no site: www.alexantos.com.br

Mídias em destaque

Ex é para sempre?

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Políticos e autoridades em geral são criaturas normalmente cheias de melindres e vaidades. Jornalistas, idem. E há diversas circunstâncias nas quais esses dois personagens se colocam em cenários bastante peculiares. Exemplo: apresentador de rádio ou televisão entrevistando um político atualmente sem mandato. Parece a todos (fonte e receptor) constrangedor referir-se ao interlocutor apenas pelo nome. O embaraço é normalmente contornado ressuscitando para o ex-alguma coisa seu antigo cargo. Assim, José Maranhão é normalmente tratado como "governador", embora não o seja mais, assim como Wilson Santiago é chamado de "senador" em igual condição.

Ainda mais curioso é que ambos, mesmo tendo amargado meses sem função pública, acabaram sendo escolhidos para presidir, respectivamente, os diretórios estaduais do PMDB e do PTB. Ainda assim, parece a setores da imprensa, entre os quais me incluo, subliminarmente "inferior" fazer a referência a ambos pela função de dirigente partidário. Escolhemos, então, puxar na memória os cargos de mais alta relevância exercidos por um ou outro.

Pensava eu que a ocorrência deste tipo de constrangimento se dava apenas nas terras tabajaras. Aqui, há uma convenção criada não sei quando de creditar ao interlocutor seu cargo de maior expressão. Num exercício de reprodução em série, adotamos essa prática e temos dificuldade em fugir dela.

O episódio da prisão dos acusados no escândalo do Mensalão, na semana passada, eliminou quase toda a minha culpa por já ter lançado mão desse expediente do requeamento do cargo extinto pela falta de mandato atual de algum entrevistado. É que, em plena Globo News, no feriado da Proclamação da República, a renomada editora política Renata LoPrete, que também assina coluna na Folha de S. Paulo, conseguiu entrevistar, por telefone, José Dirceu, que havia se entregado pouco tempo antes à Polícia Federal depois de saber que os mandados de prisão para todos os réus estavam expedidos. Para evitar a geração das fatídicas imagens com pulseirinhas de prata, Dirceu e os demais acusados preferiram ir voluntariamente para a PF. Renata conseguiu um furo, mas deve ter-se visto em meio a um grande constrangimento. Como se referir a Dirceu, que além de não ter mais mandato, estava preso? Senhor Dirceu? Acusado? Seria delicado demais. Chamou-o de ministro. Ele atendeu. Em meio a todo o desconforto daquele momento, o vocativo parecia ser, para Dirceu, o que havia de mais agradável na conversa.

Em cartaz

BONS DE BICO (Free Birds, EUA, 2013). Gênero: Animação/ Comédia. Duração: 92 min. Classificação: Livre. Direção: Jimmy Hayward, com vozes de Owen Wilson, Woody Harrelson, Amy Poehler. A trama gira em torno de dois perus que não são nenhum pouco amigos. Eles são obrigados a colocar as diferenças de lado ao embarcarem numa aventura pra lá de inusitada. As aves viajarão no tempo para tentar mudar os rumos da história, impedindo que o peru se torne um prato tradicional em festas e feriados nos Estados Unidos. **Tambá 3:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20. **Manáira 8:** 12h30 e 14h45.

CAPTÃO PHILLIPS (Captain Phillips, EUA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 134 min. Classificação: 14 anos. Direção: Paul Greengrass, com Tom Hanks, Catherine Keener, Barkhad Abdi. Richard Phillips é um comandante naval experiente, que aceita trabalhar com uma nova equipe na missão de entregar mercadorias e alimentos para o povo somaliano. No meio do caminho, enfrenta piratas e, embora Phillips utilize todos os procedimentos possíveis para dispersar os inimigos, eles conseguem subir à bordo, ameaçando a vida de todos. Quando pensa ter conseguido negociar com os piratas, o comandante é levado como refém em um pequeno bote. Começa uma longa e tensa negociação entre os sequestradores e os serviços especiais americanos, para tentar salvar o capitão antes que seja tarde. **Manáira 3:** 18h30.

CIDADE CINZA (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 80 min. Classificação: Livre. Direção: Marcelo Mesquita e Guilherme Valiengo. Os Gêmeos, Nunca e Nina, são artistas famosos no mundo todo por seu es-

tilo de grafite. No exterior, suas obras são expostas em museus e galerias. Em São Paulo, sua cidade de origem, os seus grafites são pintados de cinza pela prefeitura. Ao som da trilha original de Criolo e Daniel Ganjaman, o documentário acompanha a repintura de um enorme mural que foi apagado, abre nossos olhos para as cores deste grupo de artistas e questiona o cinza que cerca nossas vidas nas grandes metrópoles. **CinEspaço 1:** 14h, 17h50 e 21h50.

JOGOS VORAZES: EM CHAMAS (The Hunger Games: Catching Fire, EUA, 2013). Gênero: Ação/Drama. Duração: 146min. Classificação: 12 anos. Diretor: Francis Lawrence, com Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth. A saga relata a aventura de Katniss, jovem escolhida para participar aos "jogos vorazes", espécie de reality show em que um adolescente de cada distrito de Panem, considerado como "tributo", deve lutar com os demais até que apenas um saia vivo. Neste segundo episódio da série, após a afronta de Katniss à organização dos jogos, ela deverá enfrentar a forte represália do governo local, lutando não apenas por sua vida, mas por toda a população de Panem. **CinEspaço 2:** 14h30, 17h30 e 20h30. **CinEspaço 3/3D:** 15h, 18h e 21h. **Manáira 2:** 12h, 15h, 18h e 21h. **Manáira 5:** 12h45, 15h45, 18h45 e 21h45. **Manáira 6:** 13h30, 16h30, 19h30 e 22h30. **Tambá 2:** 14h10, 17h10 e 20h10. **Tambá 6:** 14h10, 17h10 e 20h10. **Tambá 6:** 14h30, 17h30 e 20h30.

MEU PASSADO ME CONDENA (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Julia Rezende, com Fábio Porchat, Miá Mello, Marcelo Valle.

Quando Fábio e Miá se encontram, é amor à primeira vista. Eles se casam um mês depois de se conhecerem e decidem viajar à Europa em um cruzeiro em lua de mel. Só que, durante a viagem, eles encontram seus antigos namorados, Beto e Laura, que hoje estão juntos e também passam sua lua de mel. **CinEspaço 1:** 15h50 e 19h50. **Manáira 4:** 12h15, 14h30, 16h45, 19h e 21h15. **Tambá 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

THOR: O MUNDO SOMBRIO (Thor: The Dark World, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 111 min. Classificação: 10 anos. Direção: Alan Taylor, com Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston. Thor e Jane Foster terão que se adaptar a nova dinâmica intergaláctica, causada pela ausência de Odin. A trama será passada nos Nove Mundos presentes na mitologia nórdica. **CinEspaço 4:** 14h30, 17h, 19h20 e 21h40. **Manáira 1:** 13h, 15h30, 18h15 e 20h45. **Manáira 3:** 13h45, 16h e 21h30. **Manáira 7/3D:** 17h45 e 20h15. **Tambá 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. **Tambá 5:** 14h30, 16h40, 18h50 e 21h.

SOBRENATURAL: CAPÍTULO 2 (Insidious: Chapter 2, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 105 min. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan, com Patrick Wilson, Rose Byrne, Ty Simpkins. A família Lambert, formada por Josh, Renai e Dalton, voltam a lidar com uma série de assombrações e lutam para descobrir um segredo aterrorizante que os deixou perigosamente conectados com o mundo dos espíritos. **Sobrenatural: Capítulo 2** mostrará o destino da família em relação ao final do primeiro filme. **Manáira 8:** 17h, 19h45 e 22h.

FOTO: Paris Filmes

Sequestrado por piratas, Phillips se torna centro de uma operação

Capitão Phillips

Phillips é um comandante experiente que aceita trabalhar com uma nova equipe na missão de entregar mercadorias e alimentos para o povo somaliano. No meio do caminho, enfrenta piratas e acaba sendo levado como refém em um pequeno bote. Começa uma longa e tensa negociação entre os sequestradores e os serviços especiais americanos, para tentar salvar o capitão antes que seja tarde.

Humor

RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães

ZE MEIOTA

Tônio

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manáira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Revivendo os anos 90

Mostra Conversando sobre Cinema, do Sesc, oferece, a partir de amanhã, exibições gratuitas de filmes seguidas de debates com especialistas na área

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Um passeio por obras da sétima arte produzidas na década de 90 é o que propõe a mostra Conversando sobre Cinema: ganhadores e indicados ao Cannes, que acontece a partir de amanhã até a quinta-feira, dia 28 de novembro. O evento é realizado pelo Sesc Centro, que exibirá os filmes gratuitamente no seu auditório, em duas sessões, às 12h e às 19h, contando nessa última com palestras ao final, ministradas por dois especialistas na área: Tiago Germano, jornalista e crítico de arte; e Matheus Andrade, professor de cinema da Universidade Federal da Paraíba.

Compõem essa edição da Mostra filmes realizados na década de 90 indicados e ganhadores dos principais festivais de cinema, no circuito internacional, como o de Cannes, na França. O evento começa amanhã com a comédia *O Marido da Cabeleireira* (Le mari de la coiffeuse, FRA, 1990), dirigido por Patrice Leconte e que mostra a obsessão de um homem por cabeleireiras. Logo em seguida, na terça, é a vez do filme de Emir Kusturica que se passa durante a Segunda Guerra Mundial: *Underground* (Underground, FRA / DEU / HKG, 1995).

Na quarta, dia 27 de novembro, será exibido *Um Anjo em Minha Mesa* (An Angel at My Table, GBR / AUS / NZL / EUA, 1990), filme da diretora Jane Campion que retrata o relato autobiográfico da escritora Janet Frame. O último longa metragem da Mostra Conversando sobre Cinema é do diretor Jean Claude Lauzón. *Leolo* (Léolo, FRA / CAN, 1992) narra a história de um garoto solitário e sonhador, apaixonado pela Itália, que vive em uma família assolada pela loucura.

“A Mostra surge a partir do acervo do Cine Sesc e do Departamento Nacional. Aqui em João Pessoa, estamos no segundo ano consecutivo do projeto e estamos conseguindo formar um público interessado em participar. O diferencial do Conversando sobre Cinema são os debates com especialistas da área. Isso tem atraído muitas pessoas que são interessadas em cinema e os que estudam também, uma vez que a graduação em cinema na Universidade Federal da Paraíba começou recentemente e tem agregado para o projeto professores e estudantes”, comentou Chico Noronha, coordenador de cultura do Sesc João Pessoa, em entrevista ao jornal *A União*.

FOTOS: Divulgação

Os longas *Leolo*, de Jean Claude Lauzón, e *O Marido da Cabeleireira*, dirigido por Patrice Leconte, serão exibidos na Mostra do Sesc

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Adriana e a poesia!

“Quanto mais cedo se entra em contato com a poesia, melhor. Melhor para as crianças, portanto, melhor para o mundo”, afirma Adriana Calcanhoto, em entrevista, para a *Cult*. Esta poesia, quero crer, pode ser a poesia das coisas, das pessoas, das emoções, das experiências, das crenças, das lendas, do imaginário, ou seja, da própria vida e seu carrossel de agruras e milagres. E pode e deve ser a poesia da linguagem, da palavra, do verbo, do substantivo, das sílabas e dos fonemas. Enfim, do discurso vocabular articulado com base, sobretudo, no solfejo do ritmo, na aquarela das imagens e na surpresa das ideias.

Há, sem dúvida, uma inquietação pedagógica no pensamento da cantora gaúcha, ela mesma preocupada com a invariável e sugestiva relação da criança, mas da criança de qualquer idade, para não excluímos o adulto, sobremodo o adulto sensível, com a poesia e seus mágicos artefatos. Por exemplo, a poesia que se canaliza em sua própria voz e que se materializa em canções de melodias e letras inven-

tivas e originais, uma vez que são convocados, para a cena de suas interpretações, elementos de outras linguagens, como a literatura, o cinema e as artes plásticas.

A cor dos olhos, o som dos olhos, a voz dos olhos, o calor dos olhos da própria Adriana me soam aguda poesia, assim como me soam aguda poesia o timbre de sua voz e o modo entre lúdico e desesperado de cantar, mais do que cantar, falar e gemer o avesso das coisas, a invisibilidade do tormento e a beleza retida nas películas do silêncio. E nada define melhor a poesia que o silêncio. Talvez, a luz!

Claro que a poesia só pode fazer bem, só pode fazer o bem. Alguém já disse que a “beleza salvará o mundo”, e a poesia pode ser compreendida como a metáfora da beleza, a epifania dos objetos, o paradigma do paraíso, principalmente se esta poesia se transmutar na clareira do poema, para além das letras e das canções. Um poema que tenha a música silenciosa e interna como vértebra lapidar de seu organismo verbal, sólido e concreto como a perfei-

ção de um ovo, flexível e aberto como o fluxo de uma sinfonia.

Adriana não disse isto, e disse, pois pensou numa pedagogia do poético e numa poeticidade do mundo, unindo, na mesma esfera existencial, física e metafísica, a palavra e a vida, ao mesmo tempo em que rompe com a bipolaridade dos olhares racionais e as toscas convicções dos maniqueístas. Por isto, em versão de Waly Salomão, “Adriana não gosta do bom gosto! Adriana não gosta do bom senso! Adriana não gosta dos bons modos!”.

Enfim, a poesia, essa poesia que Adriana sorve e respira, essa estranha hesitação entre som e sentido, na expressão de Valéry, só para insistir na poesia do poema, amplia a experiência do mundo, alarga as possibilidades da percepção, alimenta o amor pelas criaturas, ensina o caminho de volta às origens, carrega a senha secreta do futuro e funda o conhecimento do sagrado. E essa poesia está aí, ao alcance de qualquer um, como a água, o fogo, o ar e a terra; como uma dádiva dos deuses, dos deuses que habitam todas as coisas.

Chuva da morte

Queda de asteróide pode causar extinção dos seres vivos

“As chances de um objeto vindo do espaço atingir a Terra é muito pequena, mas se isso ocorrer pode causar estragos irremediáveis. Se cair no oceano causará um tsunami, se cair no solo pode provocar terremotos ou desencadear outros fenômenos levando até mesmo a extinção de seres vivos”, explica o físico da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Leme, em sua palestra Ameaças que vêm do Espaço, feita na 16ª edição do Encontro Nacional de Astronomia (Enast) que ocorreu no dia 16 passado, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília (DF).

Paulo Leme buscou chamar a atenção das pessoas que desconhecem os perigos e ameaças que pairam pelo Universo e os esforços da comunidade científica para monitorar e proteger o planeta. Segundo esclarece ele, a tecnologia disponível hoje permite apenas a identificação e localização desses objetos. A Nasa e Agência Espacial Europeia (ESA) estudam medidas para diminuir o risco de colisão. A possível tática, e mais segura até agora, seria o arremesso de uma nave de grande porte contra o asteroide que viesse em direção ao nosso planeta. O impacto poderia desviar o corpo gravitacionalmente ou destruir parte de sua estrutura.

“Hoje, o maior desafio da ciência é localizar os asteroides antes que eles nos achem, ou seja, descobrir exatamente o momento em que um corpo celeste pode atingir o nosso planeta. Quando isso for possível conseguiremos adotar medidas que minimizem os danos causados a sociedade”, afirma o físico.

A destruição causada pela colisão de um asteroide com a Terra foi um dos temas que mais atraiu a atenção do público que compareceu ao Encontro Nacional de Astronomia (Enast), no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília (DF).

A palestra Ameaças que vêm do Espaço, ministrada pelo físico da Universidade de São Paulo (USP) Paulo Leme, buscou chamar a atenção das pessoas que desconhecem os perigos e ameaças que pairam pelo Universo e os esforços da comunidade científica para monitorar e proteger o planeta.

O cientista destacou a queda de um meteorito na região central da Rússia no início do ano para ilustrar sua fala. A entrada do meteorito, cujos cálculos dos cientistas media cerca de 20 metros de diâmetro, na atmosfera terrestre causou uma forte explosão, resultando em ferimentos em mais de mil pessoas. Leme esclareceu que esse meteorito foi considerado pequeno, já que os potencialmente perigosos medem acima de 140m de diâmetro.

“Esse tipo de fenômeno que vimos na Rússia acontece com uma certa frequência. O que não é comum é atingir uma área povoada”, explica Rojas, que também é professor de astronomia na Universidade Federal de São Carlos (Ufscar). Como mais de 70% da superfície da Terra é coberta por água, a probabilidade de que esses objetos atinjam áreas com população é pequena.

Segundo o professor, é pouco provável que a queda do meteorito tenha relação com o asteroide 2012 DA14, de 45 metros de diâmetro, que deve passar “raspando” pela Terra no final da tarde de hoje. “Acho que nesse momento seria especulação falar em uma relação, acredito que tenha sido muito mais uma coincidência”, diz Rojas, ao afirmar que a partir do enorme número de imagens obtidas da queda do meteorito será possível determinar a origem do objeto.

Ele ainda explica que é praticamente impossível prever a queda de um meteorito como o que atingiu a Rússia. “Ao longo do dia será possível estimar o tamanho da pedra, mas eu acredito que seja do

FOTO: Divulgação

Tecnologia disponível não evita queda de um objeto vindo do espaço, mas permite apenas identificar e localizá-lo

tamanho de um carro, é muito pequeno para ser rastreado com antecedência”. De acordo com Rojas, o asteroide de 45 metros que vai passar perto da Terra só foi identificado no ano passado. “Com objetos com massa muito menor, não existe tecnologia para localizar”.

Só para ter uma ideia da dificuldade de identificar esses corpos celestes, estimativas da Nasa apontam que existam pelo menos 500 mil asteroides com mais de 40 metros “próximos” à Terra. No entanto, apenas 1% deles foram descobertos.

Os asteroides são corpos celestes rochosos e metálicos que orbitam o Sol e podem ser encontrados em várias regiões do sistema solar, mas a maioria se concentra entre a órbita de Marte e de Júpiter, em uma

região conhecida como Cinturão de Asteróides. O cinturão se formou a partir do choque de diversos corpos maiores, na época da formação do sistema solar.

Vigilância

Dados divulgados recentemente pela Agência Espacial Americana (Nasa) afirmam que já foram localizados e monitorados cerca de 4.700 asteroides com algum potencial para atingir a Terra. Esse número representa apenas 20% dos que podem atingir o nosso planeta.

Além de palestras, o Enast também ofereceu em sua programação diversas oficinas, mostra científica e uma exposição na qual a Agência Espacial Brasileira (AEB) montou um estande para a distribuição e divulgação de material didático.

Saiba mais

Como evitar uma colisão entre a Terra e um asteroide? Os cientistas de Europa, Rússia e Estados Unidos buscam a melhor maneira de desviar qualquer corpo celeste que possa ameaçar nosso planeta, como o que aniquilou os dinossauros. “Ninguém busca detonar um asteroide. Isto não é Hollywood, e este remédio pode ser pior que o próprio mal, ao multiplicar os riscos” com a fragmentação do objeto, explicou em uma entrevista à AFP o cientista francês Erwan Kervennec, responsável por este dossiê no Astrium, que forma parte do EADS, o primeiro grupo europeu de aeronáutica e defesa.

Elejô

Negros que podem, negros que acham que podem e os negros empoderados

O grande dilema das pessoas que atuam nos movimentos sociais negros brasileiros nas últimas décadas tem girado em torno da questão do poder, do exercício do poder constituído e de que tipo de “poder” estamos disputando. É em meio a essa discussão filosófica e discursiva que foi cunhado pela inteligência desse movimento o termo “empoderamento”, largamente utilizado nas reuniões organizativas, nos momentos de formação e nos debates acalorados dos ativistas da causa negra.

De tanto ser usado e repetido, o neologismo politicamente correto já gerou até uma espécie de corruptela: o verbo “empoderar”. E assim o glossário militante afrobrasileiro vai se desdobrando entre erros, acertos e tentativas. Interessa-nos discutir, nesse momento, a questão do poder e suas consequências.

Numa sociedade onde o poder foi dado (ou conquistado) à uma elite não-negra, fundamentalmente eurodescendente, discutir a luta pelo poder na perspectiva da população negra deve ser um exercício cotidiano. Afinal, esse poder tem sido exercido à milênios por uma minoria autoritária, arrogante e violenta. Que faz de tudo

para manter seus privilégios.

Então chegamos a uma primeira reflexão: poder e privilégios sociais são a mesma coisa? Porque, para o conceito de democracia, o poder constituído deveria ser exercido para o bem comum, para a coletividade, mas efetivamente, não é isso que ocorre. E o poder posto em prática pela minoria, na verdade, nega os direitos da maioria que é negra no Brasil.

Empoderar alguém, então, seria lhe dar poder, ou facilitar para que essa pessoa exerça o poder. Grosso modo, o movimento negro tem utilizado o neologismo para dizer que o cidadão empoderado é aquele que tem acesso às informações que lhe garantam a cidadania plena. Nesse sentido, um negro ou uma negra empoderada é aquela pessoa que conhece seus direitos, que consegue acessá-los e que tem condições de defendê-los em qualquer circunstância.

Uma pessoa empoderada é alguém no exercício pleno de sua cidadania. Não significa, necessariamente, que seja alguém que “tem poderes”. Ter poder, atualmente, em nossa sociedade capitalista, significa ter recursos financeiros, ou exercer um cargo de mando. O proprietário de uma

fábrica tem poder de contratar e demitir pessoas. Um delegado da polícia tem o poder de prender e soltar alguém. O prefeito, governador ou presidente da República pode decidir mudanças importantes na vida de milhares de pessoas.

Mas como é que poderíamos analisar a discursividade sobre o empoderamento na perspectiva de uma “microfísica do poder”, na definição clássica de Michel Foucault. Para o filósofo francês, a principal questão envolvendo esse paradigma tem a ver com respostas à seguinte pergunta: “[...] quais são, em seus mecanismos, em seus efeitos, em suas relações, os diversos mecanismos de poder que se exercem a níveis diferentes da sociedade, em domínios e com extensões tão variados? [...] a análise do poder ou dos poderes pode ser, de uma maneira ou de outra, deduzida da economia?”.

Porque o exercício do poder nas situações mais cotidianas independe da questão financeira e do status capitalista. As hierarquias de poder perpassam quesitos como gênero, geracionalidade, etnoracialidade, pertença sócio-cultural etc. O fato é que levamos essas determinantes para os exercícios dos poderes constituídos, no ambiente de trabalho, nas relações amorosas, nas práticas sociais diversas.

Então a questão que se coloca hoje é de como os movimentos sociais negros deveriam empoderar seus militantes? Com quais objetivos e estratégias? Como a ancestral cultura africana pode nos ajudar a definir outras metodologias para a prática do poder? Como descentralizar e horizontalizar o exercício do comando? E como diferenciar o exercício do poder constituído

e a práticas dos poderes orgânicos?

Na prática, empoderar deveria ser o fomento ao exercício coletivo dos poderes, a socialização das tecnologias sociais de poder. Empoderar, portanto, significaria preparar para a vida em coletividade, para o exercício da equidade e do igualitarismo, para o combate ao autoritarismo e às centralizações. Empoderar é distribuir atribuições e saberes, é coletivizar as decisões que terão impactos sobre a vida social. Empoderar é quebrar hierarquias, distribuir soluções e acertos.

FOPPIR vai realizar devoluta da 3ª CONAPIR O Fórum Paraíba de Promoção da Igualdade Racial (FOPPIR) realiza no dia 15 de dezembro, das 9 às 16 horas, no Ilê Axé Omidewá, no Valentina de Figueiredo, uma assembléia especial oferecendo aos seus integrantes e colaboradores uma devolutiva dos momentos e decisões mais importantes da 3ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CONAPIR), ocorrida entre os dias 5 e 8 desse mês em Brasília. “A idéia é que nossos delegados que estiveram na conferência façam relatórios orais para os demais companheiros e companheiras que não puderam ir. Também vamos discutir as estratégias que deveremos adotar aqui na Paraíba para colocar em prática as deliberações das conferências estadual e nacional. A reunião também terá espaço para socializarmos as publicações, vídeos e outros materiais que trouxemos de Brasília”, diz Dalmo Oliveira, um dos coordenadores da iniciativa. Os interessados em participar podem obter mais informações pelo fone 8897.1340.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

MAMÃE NA INFÂNCIA

Gravidez traz sequelas irreversíveis

Problemas causam impactos psicológicos, sociais e clínicos significativos

Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

É possível uma criança de apenas 10 anos de idade gerar em seu ventre outra criança? Pode parecer absurdo, mas é perfeitamente possível. No entanto, a gravidez nessa fase da vida acarreta inúmeras consequências. Os impactos afetam o psicológico, o social e o clínico e, as consequências muitas vezes são irreversíveis. Parece inimaginável uma menina, ainda na infância, conceber uma criança, mas os índices mostram que essa é uma realidade comum entre as adolescentes.

Estudo realizado pelo Fundo de População das Nações Unidas revela que diariamente, nos países em desenvolvimento, 20 mil meninas com menos de 18 anos dão à luz. Outras 200 morrem em decorrência de complicações da gravidez ou parto. A pesquisa constatou que 7,3 milhões de adolescentes se tornam mães a cada ano no mundo, das quais 2 milhões são menores de 15 anos. Esse indicativo pode chegar a 3 milhões até 2030, caso a tendência se mantenha. No Brasil, os últimos dados revelados pelo Datasus, do Ministério da Saúde, registra que em 2009 no Nordeste, foram realizados 159.036 mil partos de adolescentes na rede pública de saúde. Na Paraíba, o número alcançou o patamar de 10.545. No Instituto Cândida

Viviane Meneghetti: "Gravidez na adolescência é uma rotina na maternidade. O número é enorme"

Vargas, em João Pessoa, não há um levantamento do número de atendimento a este público específico, mas para a médica Viviane Meneghetti, obstetra da unidade hospitalar, casos de gravidez na adolescência é uma rotina na maternidade. "O número de adolescentes grávidas é enorme, é muito comum atendermos pacientes com esse perfil. Há poucos dias atendi uma criança de 10 anos que engravidou na sua pri-

meira relação. Recentemente outra de 13 anos na mesma situação", relatou. Ainda em formação do corpo, as adolescentes com gravidez precoce geralmente entram na faixa de risco de serem acometidas por pré-eclâmpsia e eclâmpsia durante o parto. Além disso, o comprometimento com a maternidade acarreta uma série de problemas. De acordo com a médica Viviane Meneghetti, as maiores consequências

são para o bebê. "Há casos em que elas aceitam bem o fato de estarem grávidas, mas outras não admitem e acabam abandonando a amamentação. Outro problema comum é o baixo peso para o bebê, que muitas vezes nasce prematuro. Como o corpo ainda não está totalmente formado para receber uma criança, geralmente a adolescente tem ruptura prematura das membranas, popularmente conhecida por bolsa".

Príncipe encantado ilude

Falta de educação e excesso de informação pode ser fortes aliados de adolescentes para sua maternidade e paternidade precoce. A responsabilidade não é meramente da mulher, mas também do homem. Os dois caminham juntos quanto a formação psíquica e falta de interesse por informação, o que acarreta a gravidez indesejada.

Para Maria José, assistente social do Programa Multidisciplina ao Adolescente (Proama), a adolescente ainda idealiza a possibilidade de conhecer um "príncipe encantado", com isso fica vulnerável à gravidez precoce, embora em sua volta possa ter muitos meios de obter informações sobre métodos contraceptivos e até de problemáticas ocorridas à antecipação materna. Por outro lado, o menino inicia a sua fase de autoafirmação e ainda acredita que na primeira relação sexual não ocorre a gravidez. "O que falta é o adolescente se

interessar pela busca da informação e isso só será superado se houver um incentivo na educação", afirmou Maria José.

De acordo com a assistente social é preciso a família instruir melhor o adolescente para o uso adequado da internet, sobretudo das redes sociais. "É importante ensinar a estes jovens a manter uma disciplina quanto ao uso do Facebook, por exemplo. Eles utilizam essa grande rede para trocar ideias com os amigos, mas não buscam nela maneiras de se prevenir contra a gravidez precoce. Muitos ainda acreditam que na primeira relação sexual não é possível ocorrer gestação. Então, não é falta de informação, é o mau uso dos meios de comunicação", apontou. Há canais de comunicação disponíveis no Proama para o adolescente obter informações quanto a sua sexualidade, conflitos familiares e outros problemas, porém, a participação desse público é ineficiente.

Campanha reduz os casos

O apoio familiar e educação sexual nas escolas contribuem para redução do número de partos de adolescentes atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esse diagnóstico é do Ministério da Saúde, que através do Datasus, registrou uma redução no número de gravidez de adolescentes nos últimos dez anos. Os dados são entre 2000 e 2010.

De acordo com o levantamento, a região Nordeste foi a quem mais acelerou o percentual de queda, atingindo redução de 26%. O Centro-Oeste vem em seguida com 24,4%. Abaixo da taxa média de queda, estão: Sudeste (20,7%), Sul (18,7%) e Norte (18,5%). Na Paraíba no ano 2000, foram atendidas 14.964 adolescentes em trabalho de parto nos hospitais públicos do Estado. Em 2005 esse número caiu

para 14.035 e em 2010 para 10.545. Os números representam uma redução de 20,53% no período. O Ministério da Saúde atribui essa tendência às campanhas destinadas aos adolescentes e à ampliação do acesso ao planejamento familiar. Nos últimos dois anos, 871,2 milhões de camisinhas foram distribuídos para toda a população. Qualquer pessoa pode retirar as unidades nos postos de saúde. O Proama está aberto de segunda a quinta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h, no ambulatório do HULW. O telefone é o (83) 3216-7426. E-mail: proama@hulw.ufpb.br. Até 2012 eram atendidos 16 adolescentes por dia, com funcionamento em quatro turnos. Atualmente são atendidos apenas 12 em apenas um turno, nas quartas-feiras pela manhã.

Adolescente deixa escola devido à gestação

Aos 15 anos de idade, a adolescente I.M.A, está no oitavo mês de gestação. A gravidez é fruto de um relacionamento de dois anos. Há um mês está convivendo com o pai do bebê. Para administrar o lar, a própria saúde e também ao companheiro, ela precisou abandonar a escola. As responsabilidades aumentaram após a gravidez sem planejamento, mas I.M.A ainda não compreendeu o que exatamente vai precisar para cuidar do bebê, mesmo assim já pensa na possibilidade de um segundo filho. "Eu sempre quis ter um filho. Esse aconte-

ceu sem eu esperar, mas se não fosse as dores eu queria engravidar de novo", afirma. Voltar à escola não está em seus planos. "Meu marido não deixa eu estudar porque tem ciúmes", explica. Para educar a filha que está em seu ventre não será tarefa muito difícil, ao menos, esse é o julgamento de I.M.A. "Vou cuidar direito, pedir ajuda da minha sogra e da minha mãe e seguir em frente. Sei que vou gostar muito, então, não terá tanto trabalho", responde. Quando a menina engravida a responsabilidade não recai individualmente para ela, ape-

sar da figura do pai ser sempre colocada à margem. Mas, as consequências da gravidez, em muitos casos, compromete também a vida do adolescente, que também precisa abandonar os estudos para trabalhar e manter as despesas do filho.

Neusa Collet, doutora em Enfermagem e professora do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria da Universidade Federal da Paraíba, em pesquisa realizada com outros professores e alunos, traçou o perfil sócio econômico de um grupo de adolescentes do sexo mas-

culino que se tornaram pai e constatou que a maioria, 70% destes parou de estudar por conta própria ou pela necessidade de trabalhar. Desse total, 60% ainda não concluíram o Ensino Fundamental e apenas 20% alcançaram o Ensino Médio. "Torna-se imprescindível a construção de um lugar social para a paternidade, sobretudo a adolescente. É preciso lembrar que a gravidez adolescente não é um evento exclusivamente feminino e não haverá efetiva resolução se não for dada maior atenção ao gênero masculino", afirma Neusa.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Algumas notas sobre a teoria democrática contemporânea

O século XX foi o da desejabilidade da democracia. Nesse século, em três momentos, a teoria democrática sofreu mudanças significativas para a vida social nas sociedades contemporâneas.

O primeiro momento se estendeu até os finais dos anos 1960 e início dos anos 1970. Nas cinco primeiras décadas do século passado, a democracia representativa liberal se tornou hegemônica, e o reflexo dessa hegemonia só foi arrefecido quando a decisão pela regra de maioria parou de ser consensual.

O segundo momento compreende uma fase intermediária ou de gestação dos aportes teóricos dos recentes processos deliberativos. John Rawls e Jürgen Habermas recuperaram uma dimensão de debate público em suas principais obras.

O terceiro momento se constitui na fase em que o debate público incorpora a noção de razão pública e esfera pública de forma ampliada. Os processos deliberativos emergiram em vários campos sociais, políticos e econômicos, de forma que a teoria democrática deliberativa mudou do estágio de "pronunciamento teórico" para o de "teoria aplicável", como bem acentua Simone Chambers.

O presente artigo tratará do primeiro mo-

mento, ficando os dois últimos momentos para os artigos que virão na sequência.

Verdadeiramente, o ceticismo weberiano expresso em relação à democracia demandou as soluções schumpeterianas, cujas origens remontam à Rousseau. As soluções de Schumpeter, em Capitalismo, Socialismo e Democracia (1942), tornaram-se dominantes na teoria democrática no século passado, sob a forma da concepção decisória de deliberação, passando a ser utilizadas por todos os autores pertencentes ao "elitismo democrático", a exemplo de Anthony Downs, Giovanni Sartori e Norberto Bobbio.

À época, quando Schumpeter revisita a teoria clássica e a expõe como um "mito", não significa que ele a tenha abandonado. O argumento de que se utiliza para tal empreitada é de que o método político configura-se como um "sistema institucional" para a tomada de decisões políticas, no qual o indivíduo adquire o poder de decidir mediante uma luta competitiva das elites pelos votos do povo.

Rousseau já identificava o processo de formação da vontade geral como o processo da vontade da maioria e, uma vez aferida essa vontade, a po-

sição perdedora nada mais é que um erro – então, a ideia é a de que a decisão é o elemento central do processo deliberativo. Na visão de Leonardo Avritzer, Schumpeter tomou em conta a lição de Rousseau, e desse modo o papel do processo argumentativo na formação da vontade geral não lhe seria nada mais que uma ficção.

Giovanni Sartori ressalta que o homem contemporâneo tornou-se desiludido com a democracia na medida em que reage às promessas inalcançáveis desta. O referido teórico faz a ligação entre o primeiro e o último dos procedimentalistas eleitorais: Schumpeter e Norberto Bobbio.

Norberto Bobbio não obscurece a possível complementaridade entre democracia representativa e democracia participativa. Contudo, em sua obra O futuro da Democracia (1984), esforça-se por indicar a estrada capaz de conduzir ao alargamento da democracia, sem desembocar necessariamente na democracia direta.

A teoria de Bobbio impõe total descrédito à democracia direta (participativa) levando em conta o argumento de que os dois grandes blocos de poder descendente e hierárquico das socieda-

des complexas – a grande empresa e a administração pública – não foram até agora [quando de sua publicação] sequer tocados pelo processo de democratização. E, enquanto esses dois blocos resistirem à agressão das forças que pressionam a partir de baixo, a transformação democrática da sociedade não pode ser dada por completo.

Acontece que as análises do filósofo italiano, publicadas em 1984, se esvaziaram um pouco de conteúdo e praticidade. A grande empresa não mais se arvora de manter a sua estrutura em moldes da regulação fordista. Quanto ao fato de a administração pública não ter sido sequer tocada pelos processos de democratização, hoje isso é um engano. Os estudos sobre a mudança na administração pública brasileira têm demonstrado ser possível a contenção das "caixas-pretas" dos "segredos burocráticos", como ensinou Celso Daniel.

Contudo, permanece latente no pensamento das competitivas elites políticas brasileiras o compromisso de Norberto Bobbio fiel ao procedimentalismo eleitoral de Schumpeter, que transformou a democracia em um método político para construção de governos.

Conquista do emprego

Renovação de cadastro do Sine-PB dá mais chances

José Alves
zavieira2@gmail.com

Neste ano mais de três mil pessoas já conseguiram emprego no mercado de trabalho por intermédio do Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB). Já no ano passado, 2,2 mil trabalhadores foram contratados depois que procuraram a instituição, que tem escritórios em várias regiões do Estado. E para quem ainda não conseguiu uma vaga, o Sine-PB informa que a cada 90 dias, o candidato deve atualizar o seu cadastro porque só assim o órgão continuará distribuindo o currículo da pessoa para outras empresas que necessitam de trabalhadores.

Para se cadastrar ou fazer a renovação do cadastro, os interessados devem apresentar currículo, RG, CPF e carteira de trabalho no Sine-PB, localizado na Rua Duque de Caxias, 305, Centro, próximo ao Shopping Terceirão, em João Pessoa. O horário de atendimento é das 7h30 às 17h30. A renovação do cadastro também pode ser feita na Casa da Cidadania do Manaíra Shopping, do bairro de Jaguaribe e de Mangabeira.

“No ano passado, cerca de mil trabalhadores foram encaminhados para vagas e voltaram para o Sine-PB com cartas negativas. Já neste ano, menos de 200 trabalhadores receberam estas cartas, e tal resultado positivo é fruto de um trabalho do Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, em qualificar a mão de obra em toda a Paraíba”, avaliou a gerente executiva de Emprego, Trabalho e Renda do Sine-PB, Deise Bezerra Farias. Ela acredita que a tendência, com a ampliação dos programas de qualificação de trabalhadores, é de que 2014 apresente índices ainda mais positivos.

Nessa semana que passou, o Sistema Nacional de Emprego na Paraíba (Sine-PB) divulgou nova lista contendo 306 vagas para o mercado de trabalho na Região Metropolitana de João Pessoa. Os destaques são para operador de telemarketing (100), vendedor praticista (25) e promotor de vendas (25).

Outras vagas em destaque são para atendente de balcão de livreria (10), ajudante de mecânico montador (10), pedreiro de fachada (20), oficial mecânico (10) e manicure (6).

FOTO: Evandro Pereira

Renovação de cadastro é feito em escritórios do Sine-PB, que já inseriu mais de três mil pessoas no mercado de trabalho

Relação de vagas do SINE/PB

(OBS: ALGUMAS VAGAS PODEM SER PREENCHIDAS A QUALQUER MOMENTO)

- 20 - AUXILIAR DE LIMPEZA. C/EXP
- 01 - ATENDENTE DE LAVANDERIA. C/EXP
- 04 - SERVENTE DE LIMPEZA. C/EXP
- 01- ANALISTA DE CONTROLE DE QUALIDADE. C/EXP
- 03 -AUXILIAR DE ESTOQUE. C/EXP
- 01 - AUXILIAR DE MECÂNICO DE AUTO. C/EXP
- 01 - ATENDENTE DE LANCHONETE. C/EXP
- 10 - AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO. C/EXP
- 15 - AJUDANTE DE ESTRUTURAS METÁLICAS. C/EXP
- 06 - AUXILIAR DE COZINHA. C/EXP
- 05 - CERAMISTA. C/EXP
- 01 - CORTADOR À MÃO. C/EXP
- 01 - CHEFE DE PRODUÇÃO (INDUSTRIA DE MÁQUINAS E OUTROS EQUIPAMENTOS. C/EXP
- 01 - CONTROLADOR DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO. C/EXP
- 01 - CHAPISTA DE LANCHONETE. C/EXP
- 01 - CHEFE DE COZINHA. C/EXP
- 01 - CHURRASQUEIRO. C/EXP
- 01 - CHPAISTA DE LANCHONETE. C/EXP
- 05 - COZINHEIRO DE RESTAURANTE. C/EXP
- 01 - COSTUREIRA EM GERAL. C/EXP
- 01 - COSTUREIRA DE MÁQUINA OVERLOQUE. C/EXP
- 01 - CORRETOR DE IMÓVEIS. C/EXP
- 01 - CHEFE DE SERVIÇOS DE LIMPEZA. C/EXP
- 01 - CABELEIREIRO. C/PRÁTICA
- 01 - DESIGNER DE INTERIORES. C/EXP
- 10 - ELETROMECHANICO. C/EXP
- 01 - ESTOFADOR DE MÓVEIS. C/EXP OU PRÁTICA
- 01 - ENCARREGADO ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES. C/EXP
- 01 - ENCARREGADO DE TURMA DE MANUTENÇÃO MECÂNICA DE SISTEMAS OPERACIONAL. C/EXP
- 01 - ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS. C/EXP
- 04 - ELETROTÉCNICO. C/EXP
- 01 - ENCARREGADO DE SERVIÇOS GERAIS. C/EXP
- 01 - FATURISTA. C/EXP
- 01 - FIANDEIRO. C/EXP
- 06 - GARÇOM.
- 01 - INSTALADOR DE ALARME. C/PRÁTICA
- 05 - INSTALADOR DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO. C/EXP
- 01 - INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES. C/EXP
- 01 - LAVADOR DE CARRO. C/EXP
- 04 - MANICURE.
- 02 - MARCENEIRO. C/EXP
- 02 - MONTADOR DE ACESSÓRIOS. C/EXP
- 05 - MOTORISTA CAMINHÃO GUINCHO PESADO C/MUNK. C/EXP (Curso MOP e de Munk)
- 10 - MECÂNICO MONTADOR. (ESTRUTURA) C/EXP
- 01 - MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE ÔNIBUS. C/EXP
- 10 - MONTADOR DE ESTRUTURAS METÁLICAS. C/S/EXP
- 01 - MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MOTOCICLETAS.
- 01 - PINTOR DE EDIFÍCIOS. C/EXP
- 01- OPERADOR DE GUINCHO C/EXP
- 12 - OPERADOR DE CAIXA C/EXP
- 01 - OPERADOR DE CAIXA LOTÉRICO. C/EXP
- 05 - OPERADOR DE EMPILHADERA. C/EXP E CURSO
- 80 - PEDREIRO. C/EXP
- 02 - PIZZAIOLO. C/EXP
- 01 - PINTOR DE VEÍCULOS. C/EXP
- 01 - POLIDOR DE VEÍCULOS. C/EXP

Bancos privados fecharam 5,8 mil postos de trabalho em 2013, aponta pesquisa

Daniel Mello
Da Agência Brasil

São Paulo – Os bancos privados fecharam 5,8 mil postos de trabalho nos primeiros sete meses do ano, segundo pesquisa divulgada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf). Segundo o levantamento, as instituições financeiras dispensaram 23,5 mil funcionários no período e contrataram 17,7 mil. As demissões são, de acordo com a Contraf, uma forma de reduzir a média salarial dos empregados.

O levantamento aponta que os dispensados recebiam em média R\$ 4,5 mil, enquanto os admitidos ganham na média R\$ 3 mil.

A pesquisa foi feita em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a partir de dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged) do Ministério do Trabalho. Para o diretor de Imprensa da Contraf, Ademir Wier-

derkehr, a redução de gastos com a folha de pagamentos é uma forma de maximizar os lucros das instituições. “Há uma concorrência muito forte entre os bancos e a questão do emprego é vista como custo. Assim como a rotatividade, ela é usada para reduzir custos para aumentar o lucro dos bancos”.

Com isso, Ademir diz que os trabalhadores que permanecem empregados acabam sendo sobrecarregados. “Os bancos têm reduzido postos de trabalho e sobrecarregado os bancários com metas, que nós chamamos de abusivas”, ressaltou. “O trabalhador está pagando a conta do corte de custos”. A Contraf pretende trazer a manutenção do emprego e a melhoria das condições de trabalho como pauta para a campanha salarial deste ano. “Nós queremos contratações, o fim das demissões, das metas abusivas e do assédio moral”, destacou Ademir.

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) disse acreditar que

“os cálculos feitos pela Contraf estejam superdimensionados”.

Segundo a federação, em dezembro de 2012, havia 501.784 trabalhadores em bancos. Em 30 de junho de 2013, havia 499.169. “Portanto, a queda verificada nesse período é de 2.615 postos de trabalho. O salário médio dos trabalhadores em bancos neste ano de 2013 é de R\$ 4,8 mil, aproximadamente 10% maior que a média de 2012. O aumento reflete reajustes e evolução na carreira”.

De acordo com a federação, a evolução na carreira explica porque o salário de saída é maior que o salário de entrada nos bancos. “Os trabalhadores em bancos permanecem, em média, dez anos no mesmo empregador, recebendo reajustes e promoções. Portanto, é evidente que a remuneração de saída sempre será superior à de entrada nos bancos. Esses números se referem aos 12 maiores bancos do país, que empregam 92% da mão de obra da categoria profissional”, informou.

Apesar de menos vagas, FGV avalia que mercado de trabalho continua aquecido

Isabela Vieira
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro – Apesar do baixo crescimento da economia nos últimos meses e da alta taxa de juros, o mercado de trabalho continua aquecido. A avaliação é do economista Fernando de Holanda Barbosa Filho, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que divulgou indicador sobre emprego no país.

Ao comentar o recuo de 1,3% do Indicador Antecedente de Emprego em junho, depois de um leve aumento em maio, o economista explicou que o mercado de trabalho, puxado principalmente pelo setor de serviços, tem contratado menos, porque os postos já estão ocupados

e o contingente de pessoas à procura de emprego tem sido menor. O índice busca antecipar a tendência do cenário de trabalho nos próximos meses, com base em entrevistas com empresários da indústria e do setor de serviços, além de consumidores.

“O mercado de trabalho continua aquecido, apesar de a gente estar gerando menos vagas que antes, porque a gente gerou muito emprego, durante muito tempo, enquanto o desemprego era alto”, disse. Segundo ele, manter um ritmo de contratação de 2,5 milhões de pessoas, como em 2010, é insustentável.

De acordo com o economista, o resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho,

que registrou abertura de 72 mil vagas em maio - alta de 0,18% em relação ao mês anterior - confirma o crescimento mais lento do mercado de trabalho, porém estável.

Para ampliar as contratações, acredita que a economia precisa ser alavancada. “Com inflação em aceleração, com previsão de aumento de juro, acho difícil”, ponderou. Ele explicou que a desoneração da folha de pagamento refletirá, no momento atual, em ganhos salariais, mas não em novas vagas.

Sobre a taxa de desemprego para junho, calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o economista da FGV projeta uma pequena redução, para 5,7%. Nos meses anteriores, abril e maio, o indicador ficou em 5,8%.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Ele disse

"O valor de um homem não se dá pelas roupas ou pelos bens que possui... E sim pelo caráter e beleza de seus ideais"

CHARLIE CHAPLIN

Ela disse

"Não ame pela beleza, pois um dia ela se acaba. Não ame por admiração, pois um dia você se decepciona. Ame apenas, sem explicação"

MADRE TEREZA DE CALCUTÁ

Na Varanda

ESTÁ MARCADO

para a próxima quinta-feira, às 18h na Fundação Casa José Américo, o lançamento do livro-documentário *Na Varanda do Cabo Branco*, de autoria da escritora Lourdinha Luna.

O texto aborda os movimentos sociais, científicos, literários, musicais, esportivos e de comportamento da década de 60 e as eleições para governador na Paraíba de 1971 a 1982.

FOTO: Dalva Rocha

Presenças bacanas dos estimados Klimene e Beto Jurema

Amigas se confraternizam

AMANHÃ ACONTECE a animada confraternização de fim de ano do Clube Amigas Para Sempre, na doceria Sonho Doce sob o comando de Ezilda Rocha auxiliada por Roziane Coelho. Com apresentação do Papai Noel (Conceição Imperiano) e o coral da Creche Eunice Weaver de Bayeux, para onde serão doados os brinquedos que as participantes irão levar.

Haverá ainda a comemoração das aniversariantes de novembro e dezembro e brincadeira da Amiga Secreta.

FOTO: Osmar Santos

A aniversariante de amanhã Carmen Leda Nóbrega, Glauce Burity e Geísa Galvão

Zum Zum Zum

●●● A famosa loja Dona Santa/Santo Homem em Recife, promove no próximo dia 28 o lançamento da edição de dezembro da revista *Vogue Brasil*. Será com uma super festa com o coletivo de mulheres paulistanas De Polainas e a DJ Lala K.

●●● Já está circulando mais um número da revista "Segunda Pessoa!", editada por Dyógenes Chaves com textos de Raul Córdula, Madalena Zaccara e Walter Galvão.

Concurso

A CONSTRUTORA Moura Dubeux comemora 30 anos no mercado com um concurso cultural, cujo prêmio é uma viagem a Paris. Mais informações no site www.eufuialem.com.br.

Parabéns

Domingo: Empresários Adilson Cavalcanti de Oliveira e Pedro Lindolfo de Lucena, diagramador Damião Roberto, executivo Everardo Matias, ex-deputado Neto Franca.

Segunda-feira: empresários Ricardo Rolim, Lola Cruz e Maria Alice Holanda, jornalista Liane Costa, presidente da FPF, Rosilene Gomes, Sra. Carmen Leda Nóbrega, assistente social Adriana Araújo, médico Clóvis Beltrão, vereador Arthur Cunha Lima Filho.

●● Além das gladiadoras e as telas com transparência, os sapatos vazados são outra grande tendência para este verão, informa a empresária Fátima Lisboa Lopes, com lojas Calzature no Manairá Shopping e Shopping Tambiá.

●● Além de bonitos, os recortes a laser, conhecidos no exterior como lasercut, se caracterizam pelo frescor e delicadeza na hora de combinar com os looks da estação, onde os modelos vão desde as sandálias, peep toes e sapatilhas que são a cara da temporada mais quente do ano.

FOTO: Goretti Zenaide

Bebeto Costa e Renata Carvalho animados na edição deste ano da festa Última Estação com certeza estarão de volta na próxima

CONFIDÊNCIAS

EMPRESÁRIA

LOLA CRUZ

Apelido: Lola.

Melhor FILME: há muito que não assisto um filme por falta absoluta de tempo. Acho que o último filme que assisti foi com minha neta, nem lembro o nome, sei que tinha um peixinho...

Melhor ATOR: Gérard Depardieu

Melhor ATRIZ: há muitas das antigas, como Gina Lollobrigida, Elizabeth Taylor que assisti todos os seus filmes e ainda há Audrey Hepburn que era uma magricela mas tinha um charme e uma elegância fora do comum.

MÚSICA: "Only You" principalmente cantada pelos The Platters

Fã do CANTOR: Frank Sinatra

Fã da CANTORA: Connie Francis

Livro de CABECEIRA: o meu livro de cabeceira é a Bíblia, mas há um que acho maravilhoso que é "Amanhã seria apenas uma lembrança", de autor desconhecido. O livro é de uma amiga de Campina Grande que só empresta por três dias porque a fila é grande e mesmo tendo quatro dedos de grossura eu tive que lê-lo em três dias. Queria muito que ela me desse mais tempo para o ler com calma e saboreando.

Uma MULHER elegante: acho uma mulher elegante de todos os tempos a carioca Carmen Mayrink Veiga. Jô Soares disse que sua filha Antônia Mayrink Veiga é a mulher mais elegante do Brasil, mas eu acho que a mãe dá de dez a zero...

Um HOMEM Charmoso: o ator Richard Gere
Uma SAUDADE: do meu marido e do meu filho. Não há dor maior do que perder essas duas pessoas tão queridas e amadas por mim e que também me amaram muito.

Pior PRESENTE: notícia ruim, seja sobre alguma tragédia ou mesmo para pagar um imposto. Tem coisa pior?

Um LUGAR Inesquecível: Veneza pelo seu romantismo, sua arte onde já fui várias vezes e nunca me canso de admirá-la.

VIAGEM dos Sonhos: não tenho, porque já fiz todas as viagens que queria. Conheço os quatro continentes e para mim não é mais uma novidade. Tudo na vida tem o seu preço, quando você não tem as coisas você sonha, mas quando você tem você perde o direito até de sonhar.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? o assassino do meu marido.

GULA: Como muito pouco e só gosto de saladas. Eu sou obrigada a comer uma xícara de feijão, mas só gosto de saladas.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho. Tudo que fiz foi muito consciente, embora com muito sofrimento porque tive muito da vida e perdi. Mas sou uma pessoa bem humorada e gosto de ser assim.

"Não tenho a viagem dos sonhos porque já fiz todas as viagens que queria. Conheço os quatro continentes e para mim não é mais uma novidade. Tudo na vida tem o seu preço, quando você não tem as coisas você sonha, mas quando você tem você perde o direito até de sonhar"

Última Estação

ANA MARIA GONDIM e esta colunista já estão em preparativos para a segunda edição da festa "Última Estação", que foi sucesso de público e animação no início deste ano. Será no dia 17 de janeiro, no restaurante Panorâmico do Esporte Clube Cabo Branco, onde a música de boa qualidade será a estrela maior.

Tradutorium

Centro de Traduções e intérpretes

www.tradutorium.com.br

Av. Edson Ramalho, 1267 - ap.501
Manairá - João Pessoa / PB.

TELEFONES:
(83) 3031 2426 - 3031 4755
9611 8363 - 8765 2425

Tradução / Versão / Revisão de Texto / Comercial / Licitações

Tradução Juramentada
Tradução Simultânea
Interpretação Consecutiva
Legendagem
Assessoria Internacional
Organização de Eventos

OPERAÇÃO VERÃO

Mais segurança para os banhistas

Capitania vai intensificar fiscalização de embarcações na costa da Paraíba

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A partir do dia 15 de dezembro a Capitania dos Portos da Paraíba inicia a Operação Verão, que consiste na intensificação da fiscalização de toda a costa marítima do Estado. Além da orla, os marinheiros estarão também realizando esse trabalho nos açudes e rios. A operação se estenderá até o dia 15 de março de 2014. As embarcações com equipes da Capitania dos Portos estarão equipadas com etilômetro (bafômetro) em casos de acidentes. As embarcações à vela ou remo devem manter 100 metros de distância das praias, e as equipadas com motor a distância é de 200 metros.

Segundo o capitão dos Portos da Paraíba, capitão-de-corveta Wagner Guedes Abrantes, serão empregados três motos aquáticas e quatro lanchas, além de bafômetros. "O efetivo é suficiente porque durante todo o período são restringidos os afastamentos e férias, pois há a

necessidade de que todos os militares da CPPB estejam envolvidos na operação", acrescentou.

A fiscalização vai acontecer todos os dias, com maior intensidade nos fins de semana. A maior atenção será Areia Vermelha, em virtude da grande quantidade de embarcações que frequentam o local e onde ocorre grande consumo de bebida alcoólica. Picãozinho também vai receber atenção especial.

Embarcações

A Capitania dos Portos da Paraíba possui atualmente 6.728 embarcações cadastradas. São lanchas, motos aquáticas, catamarãs, barcos de pescas, canoas, embarcações à vela, balsas, rebocadores e flutuantes, entre outras.

As embarcações mais comuns são os chamados jet ski e lanchas e a maior concentração delas acontece nas praias do município de Cabedelo, como Camboinha, Jacaré e Ponta de Campina, principalmente por serem locais frequentados, na maioria, por turistas e onde estão instaladas várias marinas.

Ocorrências

No período da alta esta-

FOTO: Arquivo

A Operação Verão objetiva prevenir e evitar acidentes envolvendo banhistas e embarcações

ção do ano passado a Capitania dos Portos da Paraíba efetuou 46 notificações com a apreensão de 25 embarcações motivadas por diversas infrações, na maioria a ausência de documentação da embarcação ou do condutor.

Acidentes

Apesar da fiscalização intensificada pela Capitania dos Portos e ainda por outros

órgãos de segurança pública, vários pilotos de embarcações teimam em desrespeitar os banhistas desobedecendo a distância das praias, velocidade permitida, a falta dos equipamentos de segurança, entre eles, o colete salva-vida. O mais grave, de acordo com as autoridades, é o uso de bebida alcoólica.

Nos últimos dois anos foram registrados acidentes

graves na Paraíba. Na manhã do dia 14 de outubro de 2012 um acidente com um jet ski provocou a morte de uma adolescente de 16 anos em um açude, próximo ao município de Campina Grande. A garota foi vítima de afogamento após cair da embarcação. Dois adolescentes que estavam com ela no jet ski conseguiram escapar ilesos. Na ocasião, ficou constatado que nenhum dos

três possuía licença para pilotar o veículo aquático e não usavam coletes.

Na Praia de Acaú em Pitimbu, Litoral Sul da Paraíba, um homem morreu. O fato aconteceu no dia 19 de fevereiro de 2012, quando ele estava em um Jet ski. De acordo com levantamento das autoridades, a vítima, que era universitário e morava em Carpina (PE), teria caído da embarcação e batido com a cabeça no equipamento.

Estrangeiros

Todos os anos é registrado um grande fluxo de embarcações estrangeiras nas praias paraibanas. A Praia do Jacaré, no município de Cabedelo é a mais procurada por conta dos atrativos, entre eles o pôr do sol. Segundo o capitão-de-corveta Wagner Abrantes, as embarcações estrangeiras de esporte e/ou recreio, em trânsito em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) ou em uso de ancoradouro em instalações portuárias, estão sujeitas à fiscalização prevista na legislação vigente, nas normas decorrentes e nas convenções internacionais promulgadas no Brasil, devendo cumprir os procedimentos determinados.

JOGOS REGIONAIS DO SESI - NE II - 2013

JOÃO PESSOA - PB

JOGOS REGIONAIS DO SESI - NE II

Foi aberto na quinta feira, no Centro de Atividades João Úrsulo Ribeiro Coutinho, a Edição 2013 dos JOGOS REGIONAIS DO SESI - NE II. A cerimônia de abertura contou com a participação de atletas que representam os estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. As modalidades disputadas são: futebol de campo, futebol sete master, futsal, voleibol, vôlei de praia, tênis de mesa e xadrez, no sábado aconteceram as provas de atletismo, pela manhã, e as disputas do tênis de mesa e da natação, à tarde.

O evento foi feito pelo Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Francisco Gadelha. Essa ação do Sistema Indústria proporciona um congregar entre os industriários/atletas, possibilitando um intercâmbio de experiências e favorecendo uma vida saudável e com qualidade adequada, em consonância com os princípios arraigados ao contexto de atuação do SESI. Tudo isso é possível, graças ao desprendimento dos Industriais que, cuidando das boas condições para seus funcionários, incentivam eventos dessa grandeza.

Presidente da FIEP, Francisco Gadelha faz a abertura oficial dos Jogos Regionais do SESI - NE II

O encerramento acontece hoje. Os mais de 900 desportistas, que participam dos JOGOS REGIONAIS SESI - NE II, buscam a classificação de suas equipes para OS JOGOS NACIONAIS DO SESI, a ser realizado no próximo ano, na Capital do Pará, Belém.

Delegações de atletas durante a abertura dos Jogos Regionais do SESI - NE II

TRÊS •••

I - A atividade da indústria brasileira melhorou em outubro. Foi o terceiro mês consecutivo que os indicadores do setor tiveram desempenho positivo. O índice de evolução da produção ficou em 54,5 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos, informa a Sondagem Industrial, divulgada nesta quarta-feira (20), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores da pesquisa variam de zero a cem. Acima de 50 indicam aumento da produção. (FONTE: CNI)

II - No Brasil, em outubro, foram criados cerca de 95 mil novos empregos, ante 67 mil no mesmo mês do ano anterior. O setor industrial foi responsável por 35% das contratações. Na Paraíba o saldo das admissões e demissões foi positivo em 2.739, o que coloca o Estado em 12º lugar no Brasil, com uma variação relativa de 0,71% contra 0,23% do índice nacional. Santa Rita, com 646, e Campina Grande com 421, foram os municípios com maior número de novas vagas. (FONTE: MTE)

III - O índice de Confiança do empresário Industrial (ICEI) cresceu 0,7 ponto frente ao mês anterior e atingiu 54,5 pontos em novembro. A confiança cresceu para os empresários dos três setores da indústria pesquisados. Na indústria extrativa, o ICEI aumentou 2,4 pontos (para 56,6 pontos). Na indústria da construção, o aumento do ICEI foi de 1,3 pontos (para 56,1 pontos). Na indústria de transformação, o ICEI cresceu menos, apenas 0,5 ponto (para 53,4 pontos). (FONTE: ICEI-CNI/NOVEMBRO 2013)

ARRECAÇÃO BILIONÁRIA

O governo federal arrecadou R\$ 100,999 bilhões em impostos e contribuições previdenciárias no mês passado, valor recorde para meses de outubro, informou nesta terça-feira (19) a Secretaria da Receita Federal. O resultado representa um aumento real, pelo IPCA, de 5,43% em relação a outubro de 2012, e o melhor resultado para esse mês já registrado. No período acumulado, entre janeiro e outubro deste ano, o total das receitas federais atingiu R\$ 907,4 bilhões, 1,36% maior em comparação com o mesmo período de 2012. De acordo com o secretário-adjunto da Receita, Luiz Fernando Teixeira Nunes, esse desempenho se deve à melhora no recolhimento de tributos incidentes sobre o lucro das empresas. Essas informações foram coletadas no Portal Brasil.

Esses números divulgados pelo Governo são realmente consideráveis. Todavia a Carga Tributária brasileira se configura em um entrave para o crescimento do País. Não se prega a ausência de pagamentos de impostos ou uma redução que inviabilize as ações governamentais, mas uma real e efetiva reforma tributária, eficaz e definitiva, como forma de estimular a indústria nacional e defendê-la das ações externas, que geralmente não são benéficas, nem para o Setor Privado e tampouco para o Erário.

PIB PARAIBANO

Na sexta, 22, o IBGE em conjunto com o Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba (Ideme), divulgou que o Produto Interno Bruto (PIB) da Paraíba cresceu 5,6% no ano de 2011, esse dado é um comparativo com 2010. O crescimento da economia estadual, de acordo com o levantamento, ficou acima do índice verificado em nível nacional, que foi de 2,7%. A Paraíba alcançou a considerável cifra de R\$ 35,444 bilhões, o que representa um aumento de quase R\$ 5 bilhões. A pesquisa informou que o crescimento foi influenciado, principalmente, pelos desempenhos da agropecuária, que se recuperou da queda registrada em 2010 e registrou uma elevação de 17,1%, e da construção civil. O comércio também influenciou o resultado com uma elevação de 11,5% e 11,7%.

Mesmo com esses dados animadores, a Paraíba ainda ocupa a 19ª posição no ranking Brasil e a 6ª posição no tocante a região Nordeste.

Vista aérea do Porto de Cabedelo.

Gasto escolar pode ser de R\$ 3 mil em janeiro

Matriculas, livros, bolsa e fardamento fazem parte da lista de despesa

Lidiane Gonçalves
lidianevg@gmail.com

Mesmo sendo novembro, as pessoas já estão preocupadas com as compras para o Natal e o Réveillon. Roupas, ceias, presentes e calçados estão na lista das despesas a serem programadas. No entanto, especialistas em economia advertem que a preocupação maior tem que ser com as despesas dos primeiros meses do ano. Além dos impostos (IPTU, TCR, IPVA), uma grande despesa pode e vai ser com a escola do seu filho. A mensalidade vai ser reajustada em pelo menos 11%, mas ainda existem as despesas com material escolar, livros, mochila, fardamento, tênis e transporte, entre outros. E para os outros meses do ano algumas dessas despesas se tornam fixas (mensalidade, transporte, lanche). Para o mês de janeiro, dependendo da escola, o investimento pode ser superior aos R\$ 3 mil.

Por isso, a regra é economizar no mês de dezembro para não ficar endividado o ano inteiro. Procurar promoções, pedir desconto em compras à vista e guardar o 13º salário para essas despesas pode ser a solução para não ficar com as contas no vermelho. Outra boa e importante dica é comprar o que puder antes que o ano acabe, pois se as mercadorias relacionadas à vida acadêmica do seu filho geram uma grande despesa, a partir de janeiro, vão gerar uma despesa bem maior.

Fique atento contra os abusos cometidos, principalmente na hora da lista de materiais, e tenha em mente que você poderá economizar se tiver um pouco de paciência para "garimpar" ofertas e fazer o balanço entre o preço e a qualidade. Se a pesquisa for bem feita, a economia poderá ser satisfatória

Despesas

A soma da despesa com a escola do filho pode ser estratosférica. Por isso, o recomendado é observar os pedidos de livros, material escolar e o preço da mensalidade, pois a dor de cabeça poderá ser grande, caso os custos sejam mais altos do que o valor

FOTO: Evandro Pereira

Uma das despesas que têm grande variação é o material de papelaria, como caderno, lápis e agenda

que você pode pagar.

Os custos da matrícula e da mensalidade podem chegar próximo aos R\$ 1 mil, dependendo da escola e se o aluno estuda em período integral ou não. A despesa com livros, mesmo para as crianças menores, pode variar entre R\$ 1 e R\$ 2 mil, dependendo da quantidade e do modelo dos livros pedidos.

Há ainda a despesa com transporte, que varia de R\$ 90 a R\$ 150 de van, já com o aumento proposto para 2014. Ou aproximadamente R\$ 50, se o aluno for para a escola de transporte coletivo (e pagar com meia passagem).

Mas as despesas não param por aí. Para o lanche a criança gasta, diariamente, entre R\$ 3 e R\$ 5. Sem contar com as cotas para as datas festivas (como Dia das Mães e São João) e atividades extras, como futebol, dança e língua estrangeira.

Se a criança for pequena, ainda há a despesa com bolsa e lancheira, que pode variar de R\$ 100 até R\$ 400, dependendo do modelo e do personagem escolhido para estampar o material.

O fardamento também é uma grande despesa. Algumas escolas exigem apenas a camisa da farda (com custo entre R\$ 25 e R\$ 50), outras exigem short ou calça, au-

mentando a despesa. Além disso, ainda tem o tênis.

Uma das despesas que tem grande variação é o material de papelaria. Caso opte por modelos simples, o investimento pode ser de aproximadamente R\$ 100, mas se os cadernos, lápis, borrachas, agendas, tesouras, colas... forem de personagens que estão na moda, esse valor pode duplicar ou até mesmo triplicar. Por isso é tão importante a pesquisa de preços antes da compra.

Material escolar

As escolas só podem pedir material de uso exclusivo e restrito ao processo didático e pedagógico do aluno. Se o pai achar que o pedido é abusivo, não deverá comprar. Se a escola insistir na compra, o Procon deverá ser procurado, pois muitos desses materiais pedidos são de responsabilidade da escola e devem ser comprados pelas escolas com o valor pago em mensalidade pelos pais. Se o pai não puder comprar toda a lista no início do ano, poderá dividir essa compra em duas vezes e a escola não poderá prejudicar o aluno por conta disso.

Reduzindo custos

A jornalista Adryana Cavalcanti já se programou para pagar as despesas com escola

e material escolar para a filha de dois anos. "Já fizemos uma previsão de gastos. Recebemos o aviso do período de matrícula da escola da nossa filha, que tem dois anos e meio, e agora vai para o Maternal. A política da escola permite que, com pagamento antecipado, tenhamos 8% de desconto, por isso já separamos o dinheiro. Também costumamos pagar o semestre adiantado, pois o desconto é de 15%", disse.

Em relação ao material, ela diz que a despesa será de aproximadamente R\$ 200. "A lista da escola no ano passado foi bem reduzida, um dos fatores que nos fez escolhê-la. A escola também não cobra taxa extra para nenhuma atividade. Pretendemos comprar fardamento sim, mas não deixamos de aproveitar pelo menos duas peças que ainda cabem em Beatriz. O transporte nós que fazemos, pois a escola fica a duas ruas da nossa casa. É uma escola de bairro, mas com 30 anos de tradição, o que nos deu bastante segurança", comentou.

Para pagar todas essas despesas do começo de ano o casal já reservou o dinheiro. "O fato de ter uma só criança na escola e em uma série da fase infantil, 1ª fase, facilita, pois não há grande quantidade de livros", ponderou.

Relações de consumo

*Alan Richers

Evolução do direito do consumidor

A origem das relações de consumo no mundo contemporâneo revela uma evolução de momentos em que a economia mundial também adquiriu novos moldes. Porém, mais precisamente a Revolução Industrial em meados do século XVIII, proporcionou mudanças significativas nesse cenário. Com a transformação da produção artesanal para produção em massa, houve consequências significativas em todos os ramos do Direito, mesmo nas relações de consumo com legislações esparsas a época.

Nesse contexto, ao longo do tempo a lei vem reformulando a conceituação dos atores da relação de consumo, ou seja, o consumidor e fornecedor, visando o equilíbrio sem prejuízo ao mercado econômico, porém sempre apontando organizar as atividades econômicas considerando a fragilidade do consumidor.

No Brasil, os períodos expressivos de incidência consumerista estão atrelados aos momentos econômicos vividos no país, mas com intensa interferência externa. Assim após a Revolução Industrial, a Segunda Guerra Mundial afetou todo o mercado, por conseguinte o então presidente dos Estados Unidos da América (EUA) John Kennedy, reconheceu o consumidor no mercado estadunidense como sujeito de direitos especiais, merecendo proteção pela lei, refletindo posteriormente expressas alterações no pensamento jurídico nacional.

Isso acarretou debates no mundo inteiro, e em 1985 a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou o Direito do Consumidor como legítimo e o reconheceu como diretriz das Nações Unidas.

Após a Constituição Federal de 1988, a política nacional em defesa do consumidor fora complementada pela criação do Código de Defesa do Consumidor (CDC), com a Lei 8.078/90, disciplinando as exigências constitucionais (artigos 5º, XXXII e 170, V), regulamentando os sujeitos, bem como as circunstâncias nas respectivas relações.

O momento histórico que o Brasil ultrapassava junto à política do presidente à época Fernando Collor, no denominado Plano Collor, um programa nacional de desestatização, gerou uma significativa mudança no direito do consumidor frente à necessidade que se fazia a regulamentação.

O subjetivismo da Lei Consumerista no Brasil tentou atingir o maior campo de incidência das relações de consumo, porém nos dias atuais a eficácia da norma, gerada ainda nos anos 90, nem ao menos é do conhecimento da população, como também a fragilidade na fiscalização e aplicação das normas nacionais prejudicou drasticamente a real proteção que a lei confere aos consumidores.

A responsabilidade solidária aplicada ao direito do consumidor ainda é um desafio, com fornecedores, na prática, impondo ao consumidor desinformado o equivocado entendimento de subsidiariedade pela responsabilidade do produto, algo tão comum de acontecer no direito do consumidor, que mesmo após mais de 20 anos de criação do Código de Defesa do Consumidor a responsabilidade solidária não é difundida como deveria, ficando a cargo do Superior Tribunal de Justiça (STJ) a intensa observação pelo melhor entendimento.

Destarte a isso, tramita no Congresso a "atualização" do Código de Defesa do Consumidor, na tentativa de adequá-lo às reais necessidades e incorporar ao Código o avanço tecnológico que as relações de consumo adquiriram.

Enquanto isso, a interferência judiciária tem decidido questões que acabam remodelando a relação de consumo, e estendendo o alcance das leis consumeristas incidindo novos sujeitos. Assim, o STJ manifestou-se diversas vezes, como a súmula 297, que determina a aplicação do CDC às instituições financeiras, bem como a súmula 321, ainda a título exemplificativo, a súmula 469 prescreve a adoção das leis consumeristas aos contratos de planos de saúde.

O âmbito consumerista, cada vez mais em ascensão na sociedade, impulsionado pelo crescimento econômico nacional, exige que a norma acompanhe a evolução sociológica na tentativa da manutenção do equilíbrio, a que se destina o CDC. E, em face da burocratização que impedem o rápido processamento de leis no país, tem ficado a cargo das decisões de juízes e tribunais determinarem subjetivamente a aplicação da incidência consumerista, criando novos aspectos ao conceito de consumidor e fornecedor.

*Coordenador de atendimento do Procon-PB

Saiba mais

● Dicas do economista

O economista Celso Pinto Manguieira explicou que a primeira coisa a fazer para não ficar com as contas no vermelho no início do ano é não esquecer que elas existem. "As pessoas não podem reservar o dinheiro extra do 13º salário apenas para as compras do final de ano. Elas têm que lembrar as despesas com impostos e com as escolas dos filhos. O orçamento para janeiro é para um período atípico, com despesas que a pessoa não terá nos outros meses do ano. Por isso, o planejamento tem que ser bem feito, para poder arcar com tudo", disse.

● Ele recomenda ainda:

- Opte por fazer as compras o quanto antes, pois em janeiro os preços de material escolar sempre aumentam muito
- Evite dividir no cartão, cheque ou boleto, pois compras à vista podem gerar desconto. Além do mais, quando a compra é parcelada, ela pode comprometer a renda dos outros meses. Caso opte por dividir, faça bem o planejamento para os outros meses

● Dicas do Procon

- Observe se poderá pagar a mensalidade, pois, apesar de não poder expulsar o aluno da escola ou negar transferência, o estabelecimento pode incluir os pais devedores no SPC e Serasa.
- Não fazer a matrícula ou re-matrícula sem saber o índice de aumento da mensalidade para o próximo ano
- Verificar todas as cláusulas do contrato
- Não comprar material de expediente (como algumas escolas costumam pedir)
- Lembrar que não é obrigado a comprar livros, apostilas, fardamento ou qualquer outro material didático na escola
- A escola é obrigada a expor, em local visível, todos os preços e custos
- Em caso de irregularidade e de não acordo, o Procon deve ser procurado

Pesca da lagosta será proibida na Paraíba a partir de 1º de dezembro

No período de defeso, 1.300 pescadores vão receber o seguro-desemprego

José Alves
zavieira2@gmail.com

No próximo dia 1º de dezembro, terá início o defeso da lagosta e o pescador que desprezar o período será punido com multa que varia de R\$ 700 a R\$ 100 mil e acréscimo de R\$ 20 por quilo ou fração do produto da pescaria. Na Paraíba, cerca de 1.300 pescadores profissionais obrigados ao cumprimento do defeso e cadastrados no Ministério da Pesca e Aquicultura terão direito a receber seguro-desemprego no valor de um salário mínimo por mês.

Para proteger o período de reprodução destas espécies nas águas sob jurisdição brasileira, o exercício da pesca da lagosta vermelha (*Panulirus argus* (Latreille, 1804)) e da lagosta cabo verde (*Panulirus laevicauda* (Latreille, 1817)), fica terminantemente proibida até o dia 31 de maio de 2014.

As pessoas físicas e jurídicas que atuam na captura, conservação, beneficiamento, industrialização ou comercialização de lagostas deverão fornecer às Superintendências Estaduais do Instituto Brasileiro de Administração do Meio Ambiente, até o dia 7 de dezembro, a relação detalhada do estoque de lagosta existente, no dia 3 de dezembro, e indicando os locais de armazenamento.

Reprodução

O defeso instituído pelo

Ibama tem a finalidade de proteção das lagostas no período de suas reproduções. Neste período o consumo de lagosta é permitido, entretanto as lagostas devem ter sido capturadas no período fora do defeso.

Além do período de defeso, as lagostas também são protegidas com relação ao tamanho mínimo para a sua captura, de acordo com a Instrução Normativa Ibama nº 138, de 6 de dezembro de 2006. O tamanho mínimo de captura, que deve ser respeitado pelos pescadores, garante que as lagostas atingiram a idade adulta e tenham entrado no período de reprodução pelo menos uma vez, favorecendo assim uma pesca sustentável e a manutenção das espécies.

O tamanho legalmente permitido para a comercialização da lagosta vermelha é de, no mínimo, 13 centímetros de cauda, e 7,5 centímetro de comprimento do cefalotórax, e para a lagosta cabo verde é de 11 centímetros de cauda, e 6,5 centímetros de comprimento de cefalotórax.

Para proteger o período de reprodução destas espécies, fica proibida a pesca até 31 de maio de 2014.

Quem desprezar o período de defeso, será punido com multa que varia de R\$ 700 a R\$ 100 mil e acréscimo de R\$ 20 por quilo

Desrespeito à lei é crime ambiental

De acordo com a Lei dos Crimes Ambientais, pescar espécies que devam ser preservadas ou com tamanhos inferiores aos permitidos, bem como transportar, comercializar, beneficiar ou industrializar espécimes provenientes da coleta e pesca proibidas são crimes, com pena de detenção de um ano a três anos.

Para outras espécies de lagosta, que também são capturadas no litoral brasileiro

em proporções menores, como a lagostinha (*Panulirus echinatus* Smith, 1869) e a lagosta-sapata ou sapateira (*Scyllarides brasiliensis* Rathbun, 1906 e *Scyllarides defossi* Holthuis, 1960), por não estarem ameaçadas, não há período de defeso para elas.

Segundo o Ibama, os demais pescadores também deverão observar a legislação ambiental e o cumprimento do defeso da lagosta, cujo objetivo é preservar os esto-

ques pesqueiros. A assessoria do órgão ressalta que o respeito ao período de proibição da pesca é essencial para que as lagostas possam se reproduzir, mantendo sua população, que representa um importante recurso natural e econômico na região Nordeste.

O Ibama também apela aos consumidores, para que adquiram ou consumam o crustáceo somente em estabelecimentos que fizeram a

declaração de estoque, exigindo a emissão de nota fiscal, procedimento que auxilia o órgão ambiental a controlar os estoques declarados.

Onde denunciar

Denúncias sobre o não cumprimento da proibição e da comercialização das lagostas poderão ser encaminhadas através de ligação gratuita para a Ouvidoria do Ibama - Linha Verde: 0800-61-8080.

ITAPORANGA

Romaria deve reunir milhares de fiéis

A XVIII Romaria ao Cristo Rei, que acontece hoje na cidade de Itaporanga, a partir das 16h, promete levar milhares de devotos. De acordo com a programação divulgada pela paróquia da cidade, a concentração acontecerá em frente da Igreja Matriz, especificamente na Praça do Centenário.

A Romaria ao Cristo Rei em Itaporanga foi idealizada pelo Monsenhor José Sinfrônio de Assis Filho, Padre Zé, que ao homenagear o Cristo Rei teve a intenção de aproximar a população católica de um dos seus mais importantes símbolos de fé.

O evento já é considerado um dos mais importantes atos re-

ligiosos da Paraíba. A economia local também é aquecida, devido a comercialização de objetos que simbolizam o monumento, além de vendas de águas, lanches entre outros tipos de alimentos.

Outro evento religioso em Itaporanga será próximo dia 28 de novembro à 1º de dezembro o 29º Aniversário da Primeira Igreja Batista de Itaporanga, que terá uma vasta programação incluindo cultos, encontros de casais, pregações, apresentações musicais, dentre outros. No dia 30, por exemplo, haverá a realização de um workshop, a partir das 15h, com abordagem relacionadas à teoria técnica e repertório para estudo com Michel Charles

(contra-baixo), Cleinaldo Júnior (guitarra) e Gilbervânio (piano).

As comemorações contarão com a pregação do pastor Marcos Monteiro, de Fortaleza (CE), o Louvor de Liliana Alves e a participação especial da cantora JudayneAzin. A programação tem início dia 28 com o Encontro de Casais, tendo como palestrante o pastor Tomaz Munguba Filho (da IEB Campina Grande); Nos dias 29, 30 e 1º/12 - Culto de Celebração - tendo como pregador o pastor Marcos Monteiro (PIB de Fortaleza), sendo que no dia 1º/12 com a participação especial da cantora JudayneAzin (PIB de Fortaleza) e o Louvor de Liliane Alves (PIB João Agripino).

EDITAL
REGISTRO IMOBILIÁRIO DA COMARCA DE ITABAIANA - PB
EDITAL DE LOTEAMENTO

REGINA COELI RODRIGUES D SILVA, na forma da lei. Faz público para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no art. 2º do Decreto-Lei nº 58 de 10/12/1937, regulamentado pelo Decreto 3.079, com modificações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 271 de 28/02/1967, ao qual foi incorporada a Lei nº 4.591 de 16/12/1964, que a sra. MARIA DAS NEVES ROSAS DA COSTA, RG. nº. 469.143-SSP-PB e do CPF. 162.451.304-25 brasileira, casada, professora, residente e domiciliada na rua Francisca Cândida de Oliveira, nº 156 no distrito de Ibranga, município de Itambé, Estado de Pernambuco. Depositou neste Cartório, situado na Av. Jose Silveira, nº 70, Centro, Itabaiana/PB., o Memorial, plantas e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade localizado no município de Juripiranga/PB., denominado LOTEAMENTO SÃO SEBASTIÃO I, com Área de 2.1875 ha., composto de 04 quadras, com 75 (setenta e cinco) lotes de terrenos, dotados de ruas, água, energia elétrica e área verdes. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel, deverão se apresentar no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação do presente edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados no horário de expediente.

Dado e passado na cidade de Itabaiana, Estado da Paraíba, 14 de Novembro de 2013.
Eu, Tabelião do 1º Ofício da Comarca de Itabaiana - PB., que digitei e subscrevo. O referido é verdade e dou fé.

REGINA COELE RODRIGUES DA SILVA

EDITAL
REGISTRO IMOBILIÁRIO DA COMARCA DE ITABAIANA - PB
EDITAL DE LOTEAMENTO

REGINA COELI RODRIGUES D SILVA, na forma da lei. Faz público para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no art. 2º do Decreto-Lei nº 58 de 10/12/1937, regulamentado pelo Decreto 3.079, com modificações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 271 de 28/02/1967, ao qual foi incorporada a Lei nº 4.591 de 16/12/1964, que o sr. PEDRO PEREIRA DE ANDRADE FILHO, RG. nº. 3719879-SSP-PE e do CPF. 754.510.344-00 brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado na rua Daniel Antonio Rodrigues nº 175 no bairro de Afogados na cidade do Recife, Estado de Pernambuco. Depositou neste Cartório, situado na Av. Jose Silveira, nº 70, Centro, Itabaiana/PB., o Memorial, plantas e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade localizado no município de Juripiranga/PB., denominado LOTEAMENTO SÃO SEBASTIÃO II, com Área de 2.1875 ha., composto de 06 quadras, com 70 (Setenta) lotes de terrenos, dotados de ruas, água, energia elétrica e área verdes. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel, deverão se apresentar no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação do presente edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados no horário de expediente.

Dado e passado na cidade de Itabaiana, Estado da Paraíba, 14 de Novembro de 2013.
Eu, Tabelião do 1º Ofício da Comarca de Itabaiana - PB., que digitei e subscrevo. O referido é verdade e dou fé.

REGINA COELE RODRIGUES DA SILVA

EDITAL
REGISTRO IMOBILIÁRIO DA COMARCA DE ITABAIANA - PB
EDITAL DE LOTEAMENTO

REGINA COELI RODRIGUES D SILVA, na forma da lei. Faz público para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no art. 2º do Decreto-Lei nº 58 de 10/12/1937, regulamentado pelo Decreto 3.079, com modificações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 271 de 28/02/1967, ao qual foi incorporada a Lei nº 4.591 de 16/12/1964, que a sra. ELIANE ROSAS DE ANDRADE ARAÚJO, RG. nº. 469.142-SSP-PB e do CPF. 160.973.004-68 brasileira, viúva, aposentada, residente e domiciliado na Avenida Brasil, nº 495, centro da cidade de Juripiranga, Estado da Paraíba. Depositou neste Cartório, situado na Av. Jose Silveira, nº 70, Centro, Itabaiana/PB., o Memorial, plantas e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade localizado no município de Juripiranga/PB., denominado LOTEAMENTO SÃO SEBASTIÃO III, com Área de 2.1875 ha., composto de 08 quadras, com 101 (cento e um) lotes de terrenos, dotados de ruas, água, energia elétrica e área verdes. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel, deverão se apresentar no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação do presente edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados no horário de expediente.

Dado e passado na cidade de Itabaiana, Estado da Paraíba, 14 de Novembro de 2013.
Eu, Tabelião do 1º Ofício da Comarca de Itabaiana - PB., que digitei e subscrevo. O referido é verdade e dou fé.

REGINA COELE RODRIGUES DA SILVA

ARTES MARCIAIS

Boxe é a nova onda nas academias

Os médicos sempre aconselham uma boa alimentação e exercícios

Bianca Dantas
Especial para A União

Hoje em dia cuidar do corpo e da saúde é uma preocupação frequente na vida das pessoas. Os médicos sempre aconselham que uma boa alimentação e exercícios físicos sejam associados para quem deseja levar uma vida saudável.

Nesse sentido, as artes marciais se apresentam como uma opção mais diversificada do que a musculação, muitas vezes considerada monótona por repetir sempre os mesmos exercícios. Segundo Aluska Kelly, proprietária do Centro de Treinamento Suppere, "os benefícios para quem pratica artes marciais são muitos, como por exemplo, o condicionamento físico, fortalecimento de toda musculatura e perda de peso. Vale acrescentar o ganho psicológico da prática marcial. Quando você consegue enfrentar um adversário dentro das regras das lutas, fica mais fácil encarar a sua vida, o desafio de uma faculdade, de um relaciona-

FOTO: Divulgação

Jovens no ringue de uma academia da cidade praticando exercícios específicos para lutas de boxe

mento, do trabalho, etc."

Alex Andrade pratica Muay Thai - uma das artes marciais mais usadas em competições como o UFC e MMA que mistura exercícios aeróbicos com chutes, socos, joelhadas e cotoveladas - há aproximadamente dez anos e também é professor. "Comecei a lutar Jiu Jitsu, mas me encan-

tei pela combinação de golpes do Muay Thai", diz. Alex afirma que o Muay Thai pode ser praticado por pessoas de diversas faixas etárias, e tem conquistado principalmente o público feminino em todo o Brasil.

Wéryka Dantas começou a treinar Muay Thai há cinco meses, após ser diagnosticada pré-diabética por uma endo-

crinologista. "Hoje, os resultados dos meus exames já melhoraram bastante, inclusive considera-se minha taxa de glicose normal, não tive mais nenhuma crise asmática e consegui eliminar 8 kg sem grandes sacrifícios. Agora a meta, além de cuidar da minha saúde, é desenvolver ainda mais a minha técnica no Muay Thai".

INSTITUTO DO SEMIÁRIDO

Torre micrometeorológica de 11m vai monitorar desertificação na PB

A ação faz parte de um projeto de monitoramento do processo de desertificação nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

Os meteorologistas do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) de Campina Grande, instalaram no período de 11 a 14 de novembro e colocaram em funcionamento um novo sistema micrometeorológico na Estação Ecológica do Seridó, município de Serra Negra do Norte (RN). O sistema é composto por uma torre de 11 metros para monitoramento diário das trocas de calor e massa entre a Caatinga preservada e a atmosfera e a região onde foi implantado faz parte do Núcleo de Desertificação do Seridó (RN).

A instalação estava prevista como uma das ações de um projeto de monitoramento e combate à desertificação em andamento, que

busca determinar as características do ciclo de carbono em áreas de Caatinga preservada e em regiões desmatadas e/ou em processo de desertificação nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

Há cerca de 1 ano, dois sistemas micrometeorológicos foram instalados na sede e na estação experimental do Insa, em Campina Grande (PB), e a previsão é que, nas próximas semanas, mais um deles seja posto em funcionamento em território potiguar. O projeto é desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A Caatinga é uma das mais ricas florestas secas do mundo. Este bioma é exclusivo do Brasil, é o menos estudado e protegido do país e seu patrimônio necessita de medidas urgentes voltadas para a sua conser-

vação. Estudos sobre a dinâmica do ciclo de carbono nesta região biogeográfica são ainda praticamente inexistentes. Com o intuito de contribuir, este projeto prevê a realização de medições sistemáticas por meio de um equipamento de coleta de dados de última geração que monitora as trocas diárias do dióxido de carbono pelas plantas da região.

Também são obtidos dados sobre a radiação solar, fluxo de calor no solo, velocidade do vento, umidade relativa e temperatura do ar, além de concentrações de vapor de água e de carbono na atmosfera. A proposta é construir e atualizar semanalmente um banco de dados oriundo dos sistemas para divulgação dos primeiros resultados, a fim de oferecer suporte técnico-científico para estudos e pesquisas relacionados com o tema e possivelmente fomentar políticas públicas voltadas para o combate à desertificação.

DESAFIO SEBRAE

Equipe da UFCG representará a PB

A Paraíba é o primeiro Estado a ter uma equipe formada por alunos de uma única instituição

Três alunos da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Sousa, venceram a etapa estadual do Desafio Universitário Empreendedor do Sebrae e irão representar a Paraíba na etapa nacional da competição, que acontece no início do próximo mês, em Brasília.

De acordo com o regulamento da competição, a equipe que representa cada Estado deve

ser formada pelos três melhores colocados, que podem ser alunos de diferentes instituições. A equipe da Paraíba é a primeira a ser formada por alunos de uma única instituição.

Por terem conquistado a etapa estadual, Danilo Araújo, Chenos Gadelha e Thiago Urquiza foram premiados nessa quinta-feira, 21, em solenidade especial no auditório do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS), Campus Sousa. Cada um recebeu um smartphone e um kit estudante.

A competição

O Desafio Universitário Empreendedor é uma competição voltada a universitários, que integra diferentes soluções do Sebrae com o objetivo de desenvolver as capacidades empreendedoras de quem está se preparando para entrar no mercado de trabalho.

A final nacional acontecerá de 29 de novembro a 2 de dezembro e será disputada pelos três primeiros colocados de cada Estado. Nas provas, os estudantes terão que lidar com situações

de convivência, administração do tempo e tomada de decisões gerenciais que definirão o sucesso da empresa.

Os três primeiros lugares serão conhecidos no dia 3 de dezembro. Eles receberão troféu, um tablet e uma viagem internacional de até dez dias a um centro de referência mundial em empreendedorismo. Nesta viagem, conhecerão universidades, instituições de fomento e empreendimentos locais. O destino será revelado durante a disputa.

Pela cidade

Novos horários

Para dar ao consumidor mais oportunidade de realizar as compras de final de ano de forma mais tranquila, a CDL recomenda aos lojistas a extensão do horário de funcionamento do comércio já para ter início a partir do dia 2 de dezembro estendendo-se até o dia 23 do mesmo mês.

Combinado

Com a alteração do horário, recomenda-se que as lojas do centro da cidade permaneçam abertas de segunda a sexta-feira até as 20h. Aos sábados o horário passará a ser até as 15h e aos domingos o comércio deverá ficar aberto até o meio-dia. A CDL alerta aos lojistas para obedecer à convenção coletiva dos trabalhadores do comércio.

Salário antecipado

O Ipsem (Instituto de Previdência dos Servidores Municipais) pagou, na sexta-feira, os aposentados e pensionistas do órgão, em Campina Grande. O órgão previdenciário de Campina Grande fez um desembolso de 3 milhões e 700 mil, e são beneficiadas 3.200 pessoas.

“VAI ENCARAR”

Como é comum de todas as artes marciais, o Muay Thai classifica seus níveis de experiência com faixas, nesse caso chamadas de Kruang. Essa avaliação é chamada de graduação, e acontecerá em Campina Grande, hoje, no Ginásio O Meninão, a partir das 8h30 sob supervisão do mestre Emerson Najá.

● FUÁ NA UEPB

Estão abertas as inscrições para as mostras competitivas de cultura do Festival Universitário de Artes (FUÁ) do Diretório Central de Estudantes da UEPB. O candidato deverá baixar a ficha no blog <http://dceuepbnet.blogspot.com.br/> e enviá-la para o e-mail fua.dceuepb@gmail.com até quinta-feira. O evento vai servir de vitrine para a produção artística de universitários.

“Campina Ativa”

A Prefeitura Municipal de Campina Grande dará continuidade ao programa, hoje. Desta vez, para o Açude Velho, uma rampa foi colocada para dar acesso aos caiaques, lanchas, barcos e jetskys, para passearem no reservatório, tudo dentro das normas e acompanhado pelo Corpo de Bombeiros.

Novidades 2

O “Campina Ativa” vem com outra novidade, além da ciclofaixa operacional, modalidades esportivas e de lazer, uma mesa de frutas, para as pessoas adquirirem o hábito da alimentação saudável, trios de forró e sorteio de bicicletas com os participantes. Para o prefeito, Romero Rodrigues, o objetivo é incentivar a prática esportiva.

Congresso Universitário

A UEPB realiza, entre os dias 3 e 13 de dezembro, no Campus de Campina Grande o 1º Congresso Universitário da UEPB, que terá como tema “Universidade, Ciência e Desenvolvimento Social”. A expectativa é de um público estimado em 2 mil alunos representando todos os cursos de Graduação e Pós-Graduação da UEPB.

Conjuntos das pró-reitorias

São iniciações científicas, pesquisa, pós-graduação, extensão, cultura, ensino a distância, graduação e monitorias. O congresso será realizado no Centro de Integração Acadêmica (CIA), no Campus de Bodocongó. Todos os detalhes serão apresentados à imprensa pelo reitor Rangel Junior, na terça-feira, às 9h, no prédio das Pró-Reitorias.

“Atrás da Porta”

O Museu Assis Chateaubriand da UEPB promoverá mais uma série de saraus denominada Academia dos Poetas Vivos. Na quinta-feira, a partir das 19h, o evento contará com a participação de poetas da Associação Boqueirãoense de Escritores, que traz os dançarinos da Associação Cultural para Pessoas com Deficiência.

LOA 2014

Assembleia registra 374 emendas

FOTOS: Divulgação

Comissão de Orçamento recebe propostas e agora prepara parecer definitivo

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

Até o dia 9 do próximo mês, a Assembleia Legislativa do Estado vai apreciar o parecer definitivo do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o próximo ano. Conforme informação do presidente da Comissão de Orçamento da Casa, deputado Raniery Paulino (PMDB), o calendário de tramitação continua nesta segunda com o início da apreciação das 374 emen-

das que foram apresentadas pelos deputados.

Anteontem ao meio dia, terminou o prazo para as emendas e a partir desta segunda-feira, a Comissão de Orçamento começa o trabalho de apreciação de todas elas. Algumas podem ser retiradas por iniciativa dos seus próprios autores, unificadas com outras ou rejeitadas posteriormente nas avaliações de comissão e também de plenário.

“Esse é o momento que consideramos de seleção e de afunilamento das propostas a serem levadas no começo do próximo mês para apreciação do plenário”, explicou o pre-

sidente da comissão, Raniery Paulino, ao salientar que até mesmo por uma questão de Regimento, o projeto tem de ser apreciado e aprovado até o dia 20 de dezembro, quando termina o período legislativo deste ano.

O projeto de Lei 1.678/13 estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro do próximo ano. O secretário de Planejamento do Estado, Gustavo Nogueira, participou da audiência realizada no dia 11 no plenário da Assembleia, ocasião em que fez uma completa explanação sobre o projeto e respondeu às questões

colocadas pelos parlamentares.

De acordo com a peça elaborada pelo Governo, a Paraíba terá o orçamento no valor de R\$ 10,7 bilhões, onde R\$ 10,068 bilhões se destinam ao orçamento fiscal e seguridade social e R\$ 632 milhões para o investimento das empresas.

Está prevista ainda a destinação de R\$ 123 milhões (1,5% da receita corrente líquida do Estado) para emendas parlamentares. Sobre o reajuste dos duodécimos dos poderes e órgãos, a peça orçamentária sugere um reajuste da ordem de 6,7%.

Raniery preside comissão e coordena os trabalhos da LOA-2014

Léa Toscano tentará contemplar 10 cidades do Brejo

Léa prioriza cidades de sua base

A deputada estadual Léa Toscano (PSB) apresentou 10 emendas à Lei Orçamentária Anual contemplando, segundo ela, 10 cidades do Brejo paraibano com dotação orçamentária calculada em cerca de R\$ 3,3 milhões.

As emendas da parlamentar, vice-líder do Governo na Assembleia, contemplam os seguintes municípios: Guarabira: Implantação de uma Rodovia de Contorno para interligar a PB 057 com a PB 099 (Araçagi –

Guarabira – Pirpirituba); Alagoinha: Construção e Instalação de Centro de Formação de Professores no município de Alagoinha; Caiçara: Expansão e Melhorias no Ginásio de Esportes da Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio “Maria Gertrudes de Carvalho”.

Além destes, também Cuitégi: Sistema de abastecimento d’água na comunidade da Palmeira; Itapororoca: Construção de uma Quadra de Esportes; Lagoa de Dentro:

Urbanização Turística da Lagoa que dá nome ao município de Lagoa de Dentro; Mulungu: Construção de uma Quadra de Esportes; Pedro Régis: Implantação de Abastecimento d’água no município; Pirpirituba: Urbanização Turística da Cachoeira do Roncador; e Serra da Raiz: Expansão e Melhorias no Ginásio Esportivo Maria José Miranda Burity, com a implantação da cobertura, arquibancada e banheiros.

Vituriano vê Cajazeiras

O deputado Vituriano de Abreu (PSC) apresentou 15 emendas ao orçamento do Estado e uma delas trata da destinação de recursos para a construção do IML de Cajazeiras. Outra emenda protocolada sugere a destinação de recursos para a construção do Fórum da Comarca do mesmo município. Estas duas obras, de acordo com o Deputado Vituriano de Abreu, são de grande alcance social.

As demais emendas apresentadas foram destinadas para pavimentação asfáltica de diversas rodovias do Sertão paraibano, construção de açudes, passagens molhadas, perfuração de poços, construção de adutora do Distrito de São José, no Município de Bom Jesus, construção de casas populares e implantação de esgotamento sanitário em diversas cidades paraibanas.

“As emendas que apresentamos foram direcionadas para obras que consideramos importantes a serem executadas. Gostaria de ter apresentado emendas para cada um dos 223 municípios paraibanos, mas fizemos o que podemos no sentido de atender melhor principalmente o nosso Sertão.” afirmou o deputado.

Dunga atinge os R\$ 3,3 mi e inclui também o Hotel Globo

O deputado estadual Carlos Dunga (PTB) também apresentou 15 emendas direcionadas a diversos municípios paraibanos e totalizam o montante de R\$ 3,3 milhões, valor a que cada deputado tem direito.

Dentre as ações defendidas por Carlos Dunga estão melhorias como perfuração de poços artesanais, pavimentação de ruas e implantação de esgotamento sanitário, além de construção de passagem molhada e recuperação de praças públicas.

Carlos Dunga também destinou parte de suas emendas para o apoio a instituições filantrópicas que prestam assistência na área da saúde, a exemplo do Instituto Felipe Kumamoto e o Hospital Infantil Dr. João Soares, ambos em João Pessoa, e a Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), de Campina Grande.

“Procuramos atender da melhor forma possível as reivindicações da população paraibana, destinando emendas para diversas áreas do Estado, enfocando o combate à seca, melhorias de infraestrutura das cidades e também o nosso apoio a instituições que desenvolvem ações importantes na área da saúde”, afirmou.

Como já havia anunciado na tribuna, o deputado destinou uma emenda para a garantia da manutenção e preservação do Hotel Globo, localizado no Centro Histórico de

João Pessoa. De acordo com o parlamentar, o hotel possui um valor histórico e cultural muito significativo para a cidade e por isso precisa ser preservado para as futuras gerações.

Dunga disse ainda que um patrimônio como o Hotel Globo precisa ser preservado, tendo em vista a sua importância não só para a cidade, mas também para todo o Estado. “O Hotel Globo guarda uma relação muito estreita como o período de desenvolvimento de João Pessoa, que nasceu e cresceu justamente naquela área da cidade, por isso a nossa preocupação e o nosso olhar para aquele importante equipamento histórico e cultural da Paraíba”, concluiu.

Ele especificou algumas emendas, entre elas, para a Prefeitura de Campina Grande – pavimentação de ruas do conjunto Promorar; Prefeitura de Juazeirinho - perfuração de poços artesanais e pavimentação de ruas; para o Governo do Estado – preservação ou manutenção do Hotel Globo, em João Pessoa; e Prefeitura de Condado – pavimentação de ruas.

Além destas, uma para a Prefeitura de Riacho de Santo Antônio – Instalação de cobertura do ginásio esportivo, implantação de esgotamento sanitário e pavimentação de ruas; e outra para Sindicato de Trabalhadores Rurais de Matinhas – Incentivo para compra de equipamentos.

Investimentos chegam a R\$ 3,9 bi em 20 programas

No debate com os deputados durante a audiência pública sobre a LOA 2014, o secretário de Estado do Planejamento e Gestão, Gustavo Nogueira, explicou todos os detalhes do projeto, especificamente no que se refere ao direcionamento estratégico dos recursos e a parte dos investimentos.

Os 20 programas com maior alocação estimam investimentos de R\$ 3,9 bilhões, com destaques para educação, Saúde, infraestrutura viária, recursos hídricos, abastecimento de água e saneamento, edificações públicas, habitação popular, ciência, tecnologia e inovação e redução da pobreza rural.

Os demais programas somam R\$ 6,1 bilhões, totalizando R\$ 10 bilhões. Ele enfatizou que “o orçamento é a representação econômica do Estado de direito e pertence a todos os cidadãos”, declarou.

No direcionamento estratégico, ele detalhou que o Governo do Estado prevê R\$ 6,3 bilhões de recursos contratados para o desenvolvimento

sócioeconômico da Paraíba. O montante destina 28% em infraestrutura hídrica; 20% para infraestrutura rodoviária; 13% para saneamento básico; 8% capital humano; 8% para infraestrutura turística e urbana de municípios; 7% em habitação, 5% para investimentos na agropecuária e 11% para outros setores. O orçamento geral dos três poderes soma aproximadamente R\$ 10,7 bilhões.

No que se refere à composição, Gustavo Nogueira explicou que a peça é distribuída em três partes distintas, no caso o orçamento fiscal, que é de R\$ 6,8 bilhões (63,87%); orçamento da seguridade social, de R\$ 3,2 bilhões (29,81%); e orçamento de investimento das empresas R\$ 679,1 milhões (6,32%).

Finalizando, o secretário destacou que as plenárias do Orçamento Democrático já tiveram participação de mais de 80 mil paraibanos e que em face dessa participação expressiva, para as ações do Orçamento Democrático, está previsto R\$ 1,8 bilhão.

Batinga tem II específicas

O deputado estadual Carlos Batinga (PSC) foi outro que apresentou 15 emendas, sendo quatro de apropriação e 11 de metas específicas, ao projeto de Lei Orçamentária Anual para 2014. Elas somam quase R\$ 3,4 milhões e, segundo ele, contemplam importantes pleitos da população de diversos municípios e regiões paraibanas, nas áreas de Saúde, Educação; Segurança e Defesa Social; Infraestrutura, Saneamento, Abastecimento de Água.

As emendas apresentadas pelo parlamentar solicitam perfuração de poços; implantação de sistemas de abastecimento de água; pavimentação de ruas e rodovias; construção de escolas a construção, ampliação, reforma e adaptação de unidades policiais; construção e ampliação de unidades de saúde, a exemplo do IML (Instituto de Medicina Legal) em Monteiro; e implantação de sistemas de esgotamento sanitário.

Entre os municípios atendidos pelas emendas de Batinga estão: Sumé, Monteiro, Taperoá, Conceição, Congo, Camalaú, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Coxixola, Parari, Itaporanga, Diamante, Boa Ventura, Ibiara, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, entre outros.

Gustavo explica projeções do Governo para 2014

O judeu do Brasil-Holandês que cometeu chacina em Santa Rita

Jacob Rabbi é personagem de uma espécie de história secreta das origens do Brasil

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Historiadores contam a história de um judeu holandês que chegou ao Brasil com Maurício de Nassau Sieger, em 1637 e foi responsável por uma chacina que matou quase 300 pessoas em Barra de Cunhaú e Uruçu no Rio Grande do Norte, e em Santa Rita na Paraíba. Ele vivia entre os índios tarairiús e cariris, que atendiam-no como verdadeiro líder.

Câmara Cascudo diz que ele era violento e astuto, cruel e sem escrúpulo, saqueador e mandante de assassinatos. Vê-se, por aí, a descrição da figura mais sinistra e repelente do domínio holandês no Nordeste brasileiro, acusada por todos os historiadores do seu tempo.

Olavo de Medeiros Filho completa o perfil de Jacob Rabbi, afirmando que o judeu-alemão possuía "certa cultura, poliglota (pelo menos falava os idiomas alemão, holandês, português, tupi e tarairiú). De sua pena deixou uma crônica famosa, ou relação de viagem contendo preciosas informações sobre a geografia da capitania, bem como sobre a etnografia dos tapuias".

Câmara Cascudo chama a atenção para outro aspecto: "todos os assaltos, saques, tropelias, morticínios dos janduí

rendiam gado, roupa, joias, ao amigo Rabbi". Como resultado, o judeu conseguiu acumular uma certa fortuna".

Jacob Rabbi permaneceu durante quatro anos vivendo entre os selvagens. Com o passar do tempo, à medida em que crescia a afinidade entre o europeu e os tapuias, Rabbi foi assimilando os costumes nativos. Passava por um processo de indianização. De fato, na interpretação de Câmara Cascudo, "o sórdido e desconfiado europeu, inteligente e branco, também era, por dentro, um cariri autêntico, desde o temperamento aos costumes diários".

Rabbi vivia com uma nativa tarairiú, Domingas, num sítio de sua propriedade chamado "Ceará". Segundo Olavo de Medeiros Filho, "o sítio corresponde atualmente à localização denominada Araça, ribeira do Ceará-Mirim entre Massagana e Estivas, e mesmo ao norte da cidade de Extremoz", no Rio Grande do Norte.

No massacre de Uruçu, foi morto João Lostau Navarro, sogro de Gardtzman que, revoltado, decidiu se vingar, afirmando que "o mundo nada perderia se perdesse semelhante canalha". Chegou, inclusive, a entrar em contato com dois homens para que matassem Jacob Rabbi. Primeiro foi com Wilhelm Jansen, que colocou uma série de dificuldades. A outra pessoa foi Roeffloff Baron, que concordou em realizar a sinistra missão, caso recebesse ordens do Alto Conselho Secreto.

Além de Santa Rita, Cunhaú(RN) também foi alvo de Jacob Rabbi

Câmara relata que o Rabbi era astuto, violento e inescrupuloso

Nesses contatos, portanto, Gardtzman não conseguiu efetivar seu intento. Mas não desistiu de eliminar Rabbi. Mais adiante, convidou o seu desafeto para uma reunião, com a finalidade de promover um entendimento e esquecer as mágoas passadas. O judeu-alemão aceitou, finalmente, participar de uma ceia que aconteceria na casa de Dirk Mulden Van Mel, a qual, segundo Câmara Cascudo, estava localizada nas proximidades de Refoles.

Invertido, o nome ganhou filmes

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O livro sempre foi um grande amigo

Para Indira Petit, minha filha.

Às vezes chego a acreditar que nasci no lugar errado, porque na Vila de Sant'Ana do Garrote eram poucas as casas que tinham o costume de comprar livros. Então eu me valia dos livros de Madrinha Adair Oliveira, uma antiga professora da minha terra. Eu era menino e vendia água de açude em diversas casas da cidade. Uma delas era a casa de minha Madrinha.

Como ela ensina a crianças comprava livros de Monteiro Lobato. Acabava atrasando meu trabalho lendo páginas e mais páginas dos livros dela e foi aí que comecei a não gostar do Visconde, que eu considerava um chato. Mas gostava de Emília e no desenrolar das histórias eu só queria ser o Pedrinho.

Quando a gente estudava no Grupo Escolar Felizardo Leite as professoras recomendavam comprar um livro para as aulas de Português chamado "Cartilha Maravilhosa". Quando meu pai chegou com os livros para mim e minha irmã mais velha foi uma festa lá em casa.

Primeiro, porque eu comecei cheirar o livro, aquele cheiro de papel novo que só os livros têm e minha mãe começou reclamar. "Onde já se viu cheirar livros? Livro é pra outra coisa, meu filho", dizia Dona Geny, com seu ar de santa de carne.

Os livros contam muitas histórias e tem também a sua própria história de chegada ao Brasil.

No dia 29 de outubro de 1810, a Real Biblioteca Portuguesa foi transferida para o Brasil, quando então foi fundada a Biblioteca Nacional. Por isso, escolheram essa data para comemorar o Dia Nacional do Livro. Quando penso na importância do livro, logo me vem à mente uma frase de Monteiro Lobato: "Ainda acabo fazendo livros onde as nossas crianças possam morar".

Eu faço essa associação porque onde habita uma criança só pode ser um lindo lugar, embora não seja necessário ser criança para conseguir ter essa experiência com novos lares por meio da leitura.

Acho até que nós, adultos, encaramos a leitura com mais inovação por estarmos mais distantes da infância e da capacidade de imaginar. Nós, adultos, é que mais precisamos resgatar mundos diferentes do nosso, porque as crianças, além dos livros, têm muito mais facilidade em criá-los.

Com a leitura, a gente visita lugares sem estar lá e cria outros milhares de cantos para ser a nossa morada. Já fui à Índia, à África, à Austrália, viajei pela América e Japão... Também já fui príncipe, rei, bruxo, mago, guerreiro, freira, prostituta, escrava, enfim...

Basta abrir um livro para ter acesso a um universo de distintas possibilidades...

Além de nos transportar a outros mundos, um livro faz a gente aprender com os tropeços alheios sem precisar vivê-los. Depois da Chapeuzinho Vermelho, por exemplo, a gente pensa bem antes de seguir pelo caminho não recomendado.

Não aceita "maças" de estranhos a exemplo da Branca de Neve e aprende que mentiras podem nos trazer problemas bem grandes, quem sabe até piores do que ser engolido por uma baleia, como Pinóquio.

Livro é também nosso professor, desde as lições mais simples até as mais complexas. É um grande companheiro e amigo para todas as horas e todos os cantos: avião, praia, cama, banheiro, piscina, sofá, sombra de uma árvore, sozinho ou acompanhado...

O livro pode ser também nosso psicólogo. Nos momentos em que o coração parece explodir e o peito se enche de angústia, nada como ele para acalmar a mente.

E, se o coração está tranquilo, vale o inverso, buscamos nele experiências instigantes, que nos movam e nos acelerem. Até travesseiro ele pode ser. Afinal, quem nunca adormeceu em cima de um livro???

Trágico: o valente é enterrado nu

Olavo Medeiros afirma que a casa de Muller "ficava à margem direita do então chamado riacho Guajai (água dos caranguejos), entre os distritos de Igapó e Santo Antônio do Potengi. Dista cerca de 10,5 km da atual cidade de João Pessoa.

Após a conferência entre os dois desafetos, Gardtzman saiu primeiro. Cauteloso, Rabbi também saiu pouco depois. E não demorou muito tempo para que se ouvissem dois disparos de arcabuz. O alvo era Rabbi que caiu mortalmente ferido. A vítima recebeu, além dos tiros, vários golpes de sabre.

Ficou provado, mais uma vez, que a violência provoca violência. Jacob Rabbi, que praticou assaltos

e crimes, sendo um dos responsáveis pelos massacres de Cunhaú e Uruçu (RN) e de Santa Rita (PB), morreu por consequência do ódio e foi enterrado nu. Era a noite de 4 de abril de 1646.

Apesar de negar-se como mandante do crime, ficou provado que houve um acordo entre Gardtzman e Bolan, o executor material, para matar e depois roubar os bens de Jacob Rabbi. Domingas foi despojada totalmente dos bens de seu companheiro. A brigada de índios tarairiús e janduí, que acompanhava Rabbi em suas empreitadas, voltou para o Sertão e não houve mais morticínios nas Capitânicas do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

Olavo Medeiros conta a trama da morte

Índio Tarairiú, das terras onde viveu Rabbi

Foi numa expedição do Conde Nassau, que o violento judeu desembarcou no Brasil

Agência espacial ensina como visitar planetas sem sair da Terra

A AEE criou um guia sobre locais na Terra que parecem ambientes de outros planetas

A Agência Espacial Europeia (AEE) produziu um guia de viagens sobre locais na Terra que parecem ambientes de outros planetas, permitindo que turistas visitem áreas "alienígenas" sem precisar pagar uma caríssima viagem de turismo espacial.

O Catálogo de Ambientes Análogos Planetários lista 30 lugares na Terra e os descreve ao estilo dos guias de viagem tradicionais.

Mas, graças às suas características climáticas e geológicas, esses destinos se parecem com ambientes de outros planetas - ou, pelo menos, como os cientistas acreditam que esses mundos distantes devam ser.

A lista de lugares parecidos com outros planetas inclui vulcões, desertos e áreas de tundra espalhados nos sete continentes.

Para os que sonham em conhecer Marte ou a Lua, a sugestão é ir até Tenerife, nas Ilhas Canárias. O guia sugere que, no território espanhol, o vulcão Teide oferece uma "boa analogia visual e geográfica".

Os vales mais secos e gelados da Antártida, o vulcão Kilauea no Havaí e vários locais da Islândia e da Austrália também estão no novo guia.

O catálogo também mostra crateras formadas pelo impacto de meteoritos no Estado americano do Arizona, e no Rio Tinto, na província espanhola de Huelva.

Ajuda a cientistas

O guia foi concebido para ajudar os cientistas que trabalham em missões espaciais e realizam testes na Terra antes de viajarem ou lançarem instrumentos ao espaço.

O deserto do Atacama, por exemplo, que é citado no guia, foi usado nos testes de um veículo explorador, parte de um projeto europeu de uma viagem a Marte. O local também foi o campo de testes de um rover da Nasa.

Esses testes permitem que engenheiros e cientistas examinem em que classe de terreno o artefato consegue se mover, que tipo de desníveis poderá superar e se conseguirá recolher amostras do terreno.

Além disso, como explicou à BBC Mundo, Louisa Preston, uma das autoras do guia e pesquisadora da Universidade Aberta da Grã-Bretanha, esses ambientes hostis abrigam formas de vida diferentes, conhecidas como extremófilos.

O estudo deste grupo de micróbios, segundo Preston, fornece informações valiosas "para entender que classe de vida pode existir em outros planetas".

FOTOS: Divulgação

Para os que sonham em conhecer Marte, a sugestão do Catálogo de Ambientes Análogos Planetários é realizar uma viagem até Tenerife, nas Ilhas Canárias

Geóloga destaca locais mostrados em catálogo

A geóloga e especialista em astrobiologia, Louisa Preston, afirma que teve "a sorte de trabalhar em vários dos lugares" mostrados no guia.

"Uma das áreas onde mais trabalhei foi a Islândia, um lugar fascinante", disse. "Está coberta da lava, com a mesma composição que encontramos em Marte, abriga vulcões e gêiseres. Acreditamos que Marte teve gêiseres e há gêiseres em Enceladus, uma das luas (de Saturno) mais distantes do Sistema Solar."

No entanto, o catálogo de locais "extra-terrestres" da Terra não atraem apenas aos cientistas.

"Agora, o guia está disponível na internet, e educadores, estudan-

tes e qualquer pessoa interessada podem conhecer lugares que podem ir, visitar, estudar e sentir que estão em outro mundo, sem ter que ir tão longe", acrescentou a pesquisadora.

Fontes

As informações do guia foram baseadas na experiência de cientistas e incluem dados práticos - desde onde se hospedar até a fauna silvestre dos locais.

O capítulo sobre o deserto do Atacama diz que "há caminhos asfaltados desde Antofagasta, depois caminhos de terra e, finalmente, apenas a superfície natural. É indispensável (o uso de) um veículo off-road, um GPS e planejar as rotas antecipada-

O guia da Agência Espacial Europeia sugere que o deserto de Atacama precisa ser conhecido

mente usando imagens de satélite".

O guia lembra que, apesar de parecerem outro planeta, locais como o próprio Atacama ain-

da sofrem com problemas bastante humanos.

"É importante destacar que o deserto não está vazio. Há muitas operações de minerações

ativas e gente viajando. Por isso, não deixe nenhum equipamento ou material sem supervisão, porque vai desaparecer", adverte o guia.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.

Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

<http://blog.expressoguanabara.com.br/>

/expressoguanabara

@ViajeGuanabara

www.viajeguabara.com.br

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

ANA LAURA

Saltos para Tóquio 2020

FOTOS: Marcos Russo

Paraibana por adoção, atleta é mais uma revelação que já brilha nas piscinas nacionais

Herbert Clemente
Especial para A União

Aninha, Laurinha e Lalá são algumas das formas carinhosas com que a atleta Ana Laura, 11 anos, é tratada pelo seu técnico, Edmundo Vergara, nos momentos em que ela corresponde ou ultrapassa as expectativas geradas em torno dela nos treinos ou em competições de saltos ornamentais. O seu maior maior sonho é chegar em condições de disputar uma Olimpíada, a de Tóquio, em 2020, quando terá 18 anos.

Devido ao seu ótimo desempenho no evento mais recente em que esteve presente, o Campeonato Brasileiro Infantil de Saltos Ornamentais, no Rio de Janeiro, onde obteve quatro medalhas, sendo três de ouro e uma de prata, além de ter ganhado o troféu de melhor atleta do torneio, estes apelidos com certeza foram ouvidos recentemente pela pequena saltadora que adotou a Paraíba como lar em 2011 e desde então defende as cores do Estado de origem do seu pai, Carlos Henrique Albuquerque.

Apesar de ser natural de São Paulo (o sotaque não nega suas raízes), "ela é mais paraibana que os paraibanos", avaliza a mãe, Márcia Albuquerque. Laura se mudou com a família para a terra natal do pai há pouco tempo atrás, em janeiro de 2011, quando tinha oito anos de idade. Um mês depois a atleta já treinava natação na Vila Olímpica Ronaldo Marinho, experiência que passou rápido pela vida dela.

"Eu comeci na natação, mas eu nunca gostei muito porque era só ficar indo e vindo. Sempre quando ia embora eu passava na piscina dos saltos e ficava vendo, eu achava legal, mas não tomava iniciativa. Aí uma amiga me chamou pra fazer o teste, eu fiz, passei e continuei", conta a saltadora, que iniciou os treinos na modalidade que pratica até hoje no dia 18 de março daquele ano.

Em abril de 2011, ela saiu da escolinha para treinar no Grêmio Cief, equipe da Vila Olímpica, e em novembro do mesmo ano participou

da primeira competição nacional. O resultado da primeira experiência rendeu o sexto lugar à saltadora, colocação boa se levada em consideração o fato de Ana estar sem técnico na época.

No ano de 2012, a evolução era nítida e a paulista radicada na Paraíba ganhou três colocações no Brasileiro da categoria infantil, terminando o evento em terceiro lugar. Mesmo otimista com a melhora adquirida de um ano para o outro, nem a própria saltadora imaginava que fosse ter um desempenho tão superior ao das demais atletas na edição seguinte da competição nacional.

"Eu esperava que fosse um pouco mais difícil do que foi. Quando eu cheguei lá estava com muito medo, estava muito nervosa, porque bate o nervosismo. Eu estava bem nervosa mesmo, só que cheguei lá e vi as possibilidades de vencer", declarou Ana Laura, que disse também como se sentiu no momento que caiu a ficha o fato dela ter sido eleita a melhor atleta do Brasileiro deste ano. "Quando eu recebi a informação achei que valeu a pena todo o cansaço e tudo que abri mão para estar lá", afirmou.

Para Edmundo Vergara, o ponto forte da saltadora do Grêmio Cief é controlar as emoções, habilidade adquirida com a experiência em eventos e nos treinos. Ele acredita que isso foi fundamental para a conquista das medalhas e do troféu de melhor atleta do Brasileiro Infantil.

"Esses três anos que ela vem fazendo saltos e competindo deu uma experiência muito grande para ela, mesmo se tratando de uma atleta de apenas onze anos. Esse nervosismo que ela diz que sentiu a gente não estava sentindo do lado de fora. Ela conseguiu, através da experiência dela, controlar esse nervosismo que era natural", enfatizou o treinador da atleta.

Vergara também disse que foi surpreendido pelo desempenho recente da sua saltadora. "Na primeira prova que ela foi participar eu acreditava que ela fosse brigar pra conseguir a medalha de ouro, mas o que nós vimos lá foi que ela deu um passeio nas meninas em termos de pontuação, de nota. Foi lá que eu

Ana Laura começou cedo treinando na Vila Olímpica e tem controlado bem as emoções durante a disputa das competições

percebi o quanto ela estava muito a frente das outras", comentou.

A delegação paraibana que foi ao Rio para disputar o Brasileiro Infantil contou com o apoio de Fabíola Molina, Astratur, Posto Costa do Sol, Big Center, Prático, Livraria Shalom, Cantinho da Feijoada e WFBDD. Segundo a mãe de Laura, os patrocinadores sempre ajudam na confecção dos uniformes, assim como na compra de roupas de banho.

Para Ana Laura, o apoio dos patrocinadores ajuda não só com a compra de bens, mas também com a questão motivacional. "Quando a gente consegue patrocínio de certa forma a gente se motiva porque vê que tem uma pessoa que acredita na gente, uma pessoa que se importa", disse.

Atleta sonha em defender o Brasil em Olimpíada

Está enganado quem pensa que Laurinha se contenta em ficar no título de campeã brasileira. Aos 11 anos a atleta tem grandes planos para o futuro, ela quer competir nas Olimpíadas de 2020, em Tóquio, no Japão. Em 2016, ano das Olimpíadas do Rio de Janeiro, a saltadora terá 14 anos, muito nova para a competição. Mas em 2020 ela estará com 18 anos, idade boa para o torneio e Ana Laura tem esperanças de defender as cores do país no evento.

"Eu espero ir para uma competição internacional. Eu fiquei muito feliz com o título do Brasileiro. Assim, eu não es-

FOTO: Divulgação

No Rio de Janeiro, Ana no pódio com o seu técnico Edmundo Vergara e outros atletas

perava. Mas eu também espero conquistar mais títulos em novos tipos de competições. E 2020 é um objetivo, já estou treinando pensando nisso", disse a saltadora, que conta com bons exemplos próximos a ela para se motivar a continuar sonhando com a vaga olímpica.

Também cria da Vila Olímpica Ronaldo Marinho, Luana Lira é um dos principais nomes da Paraíba nos saltos ornamentais. Luana tem se destacado em torneios nacionais e internacionais, como aconteceu no Sul-Americano deste ano, realizado na Colômbia, onde ela foi vice-campeã no

trampolim de três metros do salto sincronizado.

Edmundo Vergara, que também treina Luana, prefere evitar previsões futuras e joga a responsabilidade do crescimento para Ana Laura, assim como faz com todos os atletas.

"Eu não costumo dizer que na frente ela vai ser isso ou aquilo outro. No saltos ornamentais o futuro depende muito dos atletas, não depende de mim. Se dependesse de mim quando ela chegasse na idade de Luana eu queria que ela estivesse lá na China, treinando para as Olimpíadas, mas o seu caminho é ela quem vai construir", afirmou.

Ana exibe as medalhas ganhas na competição nacional no último domingo

Massa sonha em ser o maior vencedor do GP Brasil de F-1

Brasileiro se despede hoje da Ferrari na última prova da temporada

O GP do Brasil de Fórmula 1, hoje às 14h (horário de Brasília), marca a despedida de Felipe Massa pela Ferrari antes da mudança para a Williams, com a qual assinou contrato para as próximas três temporadas. A corrida de Interlagos também pode marcar a última tentativa viável do piloto de conquistar um recorde que persegue desde 2008: o status de brasileiro com maior número de vitórias no GP do Brasil. O ferrarista venceu dois GPs até hoje (2006 e 2008) e está empatado com os campeões mundiais Emerson Fittipaldi (1973 e 1974), Nelson Piquet (1983 e 1986) e Ayrton Senna (1991 e 1993).

Massa tem a seu favor o bom retrospecto na pista de Interlagos, principalmente nos primeiros anos pela escuderia italiana. Em 2006, estreou pela Ferrari no circuito paulistano e saiu na pole position; na prova, que marcou a primeira despedida de Michael Schumacher e o segundo título de Fernando Alonso na F-1, o brasileiro liderou quase todas as voltas e cruzou na frente.

Naquela oportunidade, Massa utilizou um macacão verde-amarelo e conquistou a primeira vitória de um brasileiro "em casa" após 13 anos. No ano seguinte, ele foi novamente o pole, mas precisou ajudar o então companheiro de equipe Kimi Raikkonen, que liderou a dobradinha da Ferrari e se sagrou campeão. Massa liderou boa parte da prova, mas não dificultou a vida do finlandês e terminou em segundo.

Na prova de 2008, o brasileiro viveu seu maior momento na F-1 até hoje, quando largou da pole, venceu a corrida e quase conquistou o título - uma ultrapassagem na última curva de Lewis Hamilton em cima da Toyota de Timo Glock garantiu a taça ao inglês da McLaren. Depois de ficar fora da etapa de 2009 devido ao acidente nos treinos do GP da Hungria, Massa disputou outros três GPs do Bra-

sil, obtendo um terceiro lugar no ano passado como melhor resultado.

Apesar do currículo em Interlagos, Massa enfrenta sérias dificuldades para buscar o recorde em 2013. A Ferrari venceu apenas duas etapas no ano, ambas com Fernando Alonso, e não cruza a bandeira quadriculada na frente desde maio, na Espanha. A escuderia italiana também está bem distante do desempenho da Red Bull, que já acumula oito vitórias consecutivas (12 no ano) com o campeão Sebastian Vettel.

O piloto brasileiro, por sua vez, não venceu uma corrida desde o próprio GP do Brasil de 2008 e, desde então, subiu ao pódio em apenas nove oportunidades - na atual temporada, ficou a única vez entre os três primeiros ao fechar a corrida da Espanha em terceiro.

Apesar das dificuldades atuais, suas chances devem diminuir nos próximos anos com a mudança para a Williams, considerando que a escuderia inglesa só ganhou uma corrida desde 2004 e possui um orçamento bem menor em relação a equipes como Red Bull, Ferrari, McLaren e Mercedes.

No início da semana, Massa lembrou de suas vitórias em Interlagos e disse que elas geraram sentimentos "difíceis de descrever". "Em 2006, no meu primeiro ano pela Ferrari, foi definitivamente a corrida mais incrível da minha vida. Eu tinha as cores da bandeira brasileira no meu macacão e subir ao topo do pódio foi mais do que eu esperava para minha vida. Para um brasileiro, vencer essa corrida é como conquistar o título." Sobre 2008, o piloto lembrou que, apesar de não ter ganhado o campeonato, conseguiu ao menos marcar a pole, vencer a prova e completar a volta mais rápida da corrida. "Fiz tudo perfeito naquele fim de semana."

Entre todos os pilotos, quem mais vezes subiu ao lugar mais alto do pódio em edições do GP Brasil foi o francês Alain Prost, que venceu seis vezes no país em provas disputadas tanto em Interlagos como em Jacarepaguá, no Rio.

Em 2008, Massa venceu em Interlagos e seu macacão era verde e amarelo. Perdeu o título de campeão na última volta para Hamilton

A Ferrari do brasileiro vem fazendo uma temporada muito ruim e ele espera que o carro mostre competitividade hoje para brigar pela vitória

O alemão Sebastian Vettel segue imbatível na temporada e quer fechar com mais uma vitória

Vettel pode bater mais dois recordes

Após receber a "benção" de Michael Schumacher para continuar quebrando os recordes da Fórmula 1, Sebastian Vettel terá a chance de igualar duas marcas históricas hoje, durante o GP do Brasil que começa às 14h (horário de Brasília). Se vencer em Interlagos, o tetracampeão mundial chegará ao lugar mais alto do pódio pela 13ª vez este ano, igualando o feito conquistado por Michael Schumacher no campeonato de 2004.

Além do maior número de vitórias em uma mesma temporada, o piloto da RBR também poderá alcançar o italiano Alberto Ascari na quantidade de triunfos consecutivos. O bicampeão mundial da Ferrari nos anos 1950 conquistou nove vitórias seguidas entre o GP da Bélgica de 1953 e o GP da Bélgica de 1954. No GP dos EUA, no último fim de semana, Vettel cravou sua oitava em sequência, quebrando o recorde de vitórias em uma mesma temporada, que antes pertencia a Schumacher.

Depois de bater o recorde de vitórias seguidas em uma mesma temporada, Vettel não escondeu o orgulho pelo

feito conquistado no Circuito das Américas, em Austin. "Um dia, as pessoas olharão para trás e falarão sobre nossa época e sobre o que fizemos como equipe", comemorou o alemão, que conquistou seu quarto título mundial por antecipação no GP da Índia, a três etapas para o fim do campeonato.

A hegemonia de Sebastian Vettel na Fórmula 1, alçada a um novo patamar após o tetracampeonato e o recorde de oito vitórias consecutivas em uma mesma temporada, não incomoda o heptacampeão Michael Schumacher. O jovem alemão já quebrou boa parte dos recordes do ex-piloto da Ferrari, e terá condições de superar quase todas as marcas se mantiver o ritmo. Mas Schumi garante que está na torcida pelo compatriota de 26 anos, que poderá se tornar o primeiro piloto da história a romper a barreira dos sete títulos mundiais.

"Eu sempre defendi o pensamento de que recordes são feitos para serem quebrados. Já está mais que provado que Sebastian é perfeitamente capaz de conquistar os sete títulos mundiais" declarou.

PARALIMPÍADAS ESCOLARES

Delegação segue hoje para SP

FOTOS: Divulgação

Paratletas e dirigentes embarcam para disputas na capital paulista

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

A delegação que vai representar a Paraíba nas Paralimpíadas Escolares 2013, chega hoje a São Paulo, Estado que sediará até o próximo dia 30 as disputas. O primeiro grupo de atletas e dirigentes viajou a 1h de hoje do Aeroporto Castro Pinto. O segundo grupo embarca às 14h15 também de avião, com todas despesas custeadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB). Ao todo serão 79 pessoas entre atletas, dirigentes, técnicos e auxiliares técnicos.

A Paraíba terá a maior delegação do Nordeste e a terceira maior do país entre os 27 estados e o Distrito Federal que participarão das Paralimpíadas Escolares 2013. A programação prevê para hoje o congresso técnico e o início das disputas amanhã. Superar o número de medalhas conquistadas nas últimas edições é a meta de todos.

“Temos tudo para mais uma vez fazer história nesta competição. Queremos superar o número de medalhas em relação aos anos anteriores. Nossa meta é que possamos trazer para a Paraíba algo em torno de 40 medalhas”, disse Gilmar Araújo, assistente técnico da delegação e também treinador da equipe de Bocha da Paraíba. Gilmar é paraibano e também treinador da Seleção Brasileira de Bocha.

Em 2012, a Paraíba esteve presente na competição com 28 atletas e conquistou 23 medalhas, número maior do que os anos de 2011 (18 medalhas e 18 atletas) e 2010 (13 medalhas e 21 atletas). Das 10 modalidades em disputas nas Paralimpíadas Escolares, a Paraíba será representada em sete delas, com exceção do Vôlei Sentado, Futebol de 7 e Tênis em Cadeiras de Rodas. “Nessas três modalidades, por enquanto, não temos atletas em disputa, mas, futuramente, pelo trabalho que já vem sendo feito, acreditamos que tenhamos profissionais nes-

O paradesporto paraibano será atração de amanhã até o próximo dia 30, em São Paulo, nas Paralimpíadas Escolares 2013

Os atletas paralímpicos do Estado garantem uma boa competição e querem trazer cerca de 40 medalhas, superando anos anteriores

tes esportes”, disse Gilmar.

A delegação paraibana será chefiada por Jean Klauud. De acordo com ele, o Estado tem chances claras de medalhas em todas as modalidades que vai disputar: goalball, bocha, judô, futebol de 5, tênis de mesa, natação e atletismo. No grupo, alguns atletas que já representaram o Brasil em competições internacionais, com destaque para Itamara Galdino, da Bocha. “Esta, sem sombra de dúvida, é promessa certa de medalha na competição”, garantiu Jean Klauud, acrescentando que as Paralimpíadas 2013 promete disputa acirrada, haja vista a preparação das outras delegações ao longo do ano.

“Muitos estados estão focados nesta competição desde o ano passado, porém, a Paraíba não relaxou. Nossos representantes treinaram duro ao longo do ano visando um lugar no pódio, a superação dos seus limites e a consagração em evento nacional”, concluiu Jean Klauud.

Considerado um dos maiores eventos nacionais de esporte adaptado para jovens, as Paralimpíadas Escolares vai reunir cerca de 1.300 estudantes entre 12 e 20 anos. A novidade deste ano é a que a competição ganha caráter internacional, com a presença confirmada de 22 atletas do Reino Unido que vão competir na bocha, futebol de 7, goalball e natação. Esta é a primeira vez que estrangeiros terão uma delegação nas Paralimpíadas Escolares, disputadas desde 2006.

Entre os estados brasileiros, São Paulo é o que terá mais representantes, um total de 145. O Rio de Janeiro é o segundo em número de representantes, com 116, seguido pela vizinha Minas Gerais, 104. As competições serão disputadas em três locais diferentes. Na Escola de Educação Física da Polícia Militar serão disputados futebol de 7, futebol de 5, goalball, tênis em cadeira de rodas e natação. Já o Palácio das Convenções no Parque Anhembi será palco das disputas de bocha, judô, tênis de mesa e voleibol sentado. Por fim, o Ibirapuera sedia as provas de atletismo.

BRASILEIRO DA SÉRIE C

Sampaio Corrêa e Santa Cruz iniciam hoje a decisão

Sampaio Corrêa e Santa Cruz farão a quarta final regionalizada na história da Série C do Campeonato Brasileiro. Os nordestinos começam a brigar pelo título hoje, às 17 horas, (horário de Brasília) no Estádio Castelão, em São Luís. Além de maranhenses e pernambucanos, Vila Nova e Luverdense também conquistaram o acesso para a Série B. Até aqui, apenas o Sudeste tinha conseguido uma final regionalizada.

Esta decisão regionalizada é a primeira desde 2009, quando o futebol brasileiro passou a contar com quatro divisões. A última tinha acontecido em 1995. Na oportunidade, o XV de Piracicaba superou o Volta Redonda com vitórias, por 2 a 0, no interior de São Paulo, e 1 a 0 no Rio de Janeiro.

Um ano antes, a final da Série C foi toda paulista. O Novorizontino se sagrou campeão com triunfo, por 1 a 0, sobre a Ferroviária, em Araraquara,

e goleada, por 5 a 0, em Novo Horizonte. A primeira final regionalizada da Série C aconteceu em 1988, na terceira edição do torneio.

O paulista União São João foi melhor do que o mineiro Esportivo. Se em Passos os rivais empataram, por 1 a 1, em Araras, o jogo terminou 2 a 2. Mas como o União São João havia feito melhor campanha nas fases anteriores, ficou com o título da Série C. As temporadas de 1997, 1998, 1999, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008, por outro lado, não tiveram final.

Antes da decisão de 2013, o Sampaio Corrêa obteve o acesso em cima do Macaé, enquanto o Santa Cruz subiu contra o Betim. Nas semifinais, os maranhenses despacharam o Vila Nova e o Santinha passou pelo Luverdense. O jogo de volta da final será em 1º de dezembro, às 17 horas, no Estádio do Arruda, em Recife.

Torcida deve lotar o Castelão no jogo decisivo do Sampaio Corrêa

Jogos de hoje

Série A

- 17h
Ponte Preta x Grêmio
- 17h
Flamengo x Corinthians
- 17h
Santos x Fluminense
- 17h
Atlético-PR x Náutico
- 19h30
São Paulo x Botafogo
- 19h30
Bahia x Portuguesa
- 19h30
Internacional x Coritiba

Série C

- 17h
S. Corrêa-MA x Santa Cruz-PE
- # Todos os jogos no horário de Brasília

CONTRA O CORINTHIANS

Flamengo usará time misto

Time carioca prioriza a final da Copa do Brasil na próxima quarta-feira

De olho no segundo jogo da final da Copa do Brasil, diante do Atlético-PR, marcado para a próxima quarta-feira, no Rio de Janeiro, o Flamengo-RJ recebe o Corinthians-SP, hoje, às 17h (horário de Brasília), pela 36ª rodada da Série A do Brasileirão. Após empatar contra o time paranaense (1 a 1), na última quarta-feira, o Rubro-Negro pode colocar um time misto para encarar o Timão em seus domínios. A equipe carioca está na 12ª posição, com 45 pontos e pretende conseguir um resultado positivo para acabar de uma vez por todas a possibilidade de um possível rebaixamento.

O treinador Jayme de Almeida exigirá empenho e dedicação dos jogadores, mesmo reconhecendo que terá uma final no meio da semana. "Será mais um desafio que teremos pela frente, onde não podemos dar moleza. Trata-se de um adversário qualificado que tem uma boa equipe", disse. Sobre a possibilidade de mandar a campo uma equipe mesclada, Jayme, esclareceu que só definirá momentos antes da partida. "Iremos observar quem está melhor para jogar e aqueles que podem ficar de fora. Quero dar mais ritmo ao time", comentou. Do lado corinthiano, a intenção é terminar a competição para iniciar a reformulação da equipe. Mesmo fora do clube, Tite quer encerrar o ciclo no Timão com vaga na Sul-Americana. "Iremos brigar até a última rodada pela vaga na disputa", disse.

FOTO: Divulgação

O Corinthians quer vencer o jogo para ficar cada vez mais perto da Sul-Americana

BRASILEIRÃO

Fluminense recebe o Santos pensando se distanciar do Z-4

Seis pontos separam Santos e Fluminense que se encaram hoje, às 17h (horário de Brasília), no Estádio Prudentão, em São Paulo, pela 36ª do Campeonato Brasileiro. O time paulista ocupa a 10ª colocação, com 48 pontos, contra 42 do tricolor das Laranjeiras, que está na 15ª posição. Para o Fluminense, mais um desafio na fuga para não ser rebaixado a Segunda/2014, principalmente na reta final da competição, com apenas três rodadas. O técnico Dorival Junior aposta na evolução do time, principalmente após a vitória contra o São Paulo (2 a 1), tirando a equipe da zona do rebaixamento.

Apesar de atuar fora de casa o comandante tricolor deve manter a formação da partida anterior, destacando o poder de reação dos jogadores. "Temos que colocar o coração na chuteira e tirar o Fluminense desta situação incômoda. Cada jogo é uma decisão e vamos correr atrás", frisou. O Santos aguarda o final da disputa para começar a reformulação na equipe. Alguns nomes es-

tão sendo especulados para comandar o Alvinegro santista na próxima temporada, mas nada oficial. O objetivo é tentar uma vaga na Sul-Americana.

São Paulo x Botafogo

Em situações distintas, São Paulo e Botafogo se enfrentam hoje, às 19h30 (horário de Brasília), no Estádio do Morumbi. O Alvinegro carioca ocupa a quinta posição, com 57 pontos e continua na briga por uma vaga na Libertadores. Os paulistas estão na 8ª com 49 e continuam correndo por fora pela vaga na Sul-Americana.

O Botafogo vem de uma goleada em cima do Atlético-PR (4 a 0), enquanto o tricolor perdeu para a Ponte Preta/SP (3 a 1), no meio da semana, na Copa do Brasil. O treinador botafoguense, Osvaldo Oliveira, deve manter a equipe que venceu a partida anterior, principalmente pelo bom rendimento do grupo. Ele acredita que o time volte a vencer e continuar no G4 em busca da vaga na Libertadores.

Crescendo e fazendo Campina Grande crescer

Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste.

A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!

Duraplast
INJETADOS

Duraplast
CALÇADOS

Duraplast
COMPONENTES

www.grupoduraplast.com.br

GrupoDuraplast

83 333 10 333

@grupoduraplast

A fruta é constituída principalmente de frutose e, na maioria das vezes, contém entre 90 e 95 por cento de água. Isso significa que ela está limpando e alimentando ao mesmo tempo

Fruta é um alimento perfeito

Adoção do estilo de vida saudável ajuda a prevenir e a combater doenças

Fruta é o mais perfeito alimento: gasta uma quantidade mínima de energia para ser digerida e dá ao corpo o máximo em retorno. O único alimento que faz o cérebro trabalhar é a glicose. A fruta é constituída principalmente de frutose (que pode ser transformada com facilidade em glicose) e, na maioria das vezes, contém entre 90 e 95 por cento de água. Isso significa que ela está limpando e alimentando ao mesmo tempo. O único problema com as frutas é que a maioria das pessoas não sabe como comê-las de forma a permitir que o corpo use efetivamente todos seus nutrientes. Deve-se comer frutas sempre com o estômago vazio. A melhor espécie de fruta é a fresca ou o suco feito na hora.

O Dr. William Castillo, chefe da clínica cardiológica Framington, de Massachusetts (Estados Unidos), declarou que fruta é o melhor alimento que se pode comer para proteger contra doenças do coração. Segundo o médico, as frutas contêm bioflavonóides, que evitam que o sangue se espesse e obstrua as artérias. Também fortalecem os vasos capilares, e vasos capilares fracos quase sempre provocam sangramentos internos e ataques cardíacos.

Medicina alternativa

Já o maior desafio da medicina alternativa é conscientizar o mundo de que a mesa mata mais do que a guerra. Um estudo realizado por cientistas da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, mos-

tra que a adoção do estilo de vida saudável ajuda a prevenir e a combater doenças. Infelizmente, poucas pessoas têm disposição para mudar os hábitos alimentares e exercitar-se, em acordo com a boa norma de saúde.

Sabe-se que a diminuição do consumo de gorduras de origem animal reduz em 30% o risco de doenças cardíacas. Comparada às causas de morte em todas as idades, a parada cardíaca é mais letal do que o câncer, a malária e a tuberculose. Em números absolutos, os acidentes de trânsito, as armas de fogo e os atropelamentos matam menos do que as doenças do coração. Na maioria das "mortes naturais", indica-se a parada cardíaca como causa do falecimento. Na verdade, sozinho, raramente o coração é culpado da morte, mas sim a degeneração geral dos órgãos, minados pela ação do tempo.

O cuidado com o coração deve interessar principalmente a pessoas com idade entre quarenta e cinquenta e oito anos. Estatisticamente, esta é a fase mais vulnerável da vida. Diz o ditado que "a vida começa aos quarenta". Infelizmente, para muitas pessoas, a época marca o início dos problemas coronários. O organismo humano desenvolve uma teia de vasos sanguíneos auxiliares que entram em operação assim que uma veia coronária se entope. Porém, este recurso desenvolve-se plenamente somente após os cinquenta anos, razão pela qual, em pessoas jovens, os ataques cardíacos costumam ser fulminantes.

Consumo de frituras

Sabe-se que o óleo quente, em ebulição, altera as características químicas e orgânicas no alimento que é mergulhado nele. Na dieta moderna, a concentração calórica de alimentos encharcados em óleo tiram o lugar das hortaliças, frutas e cereais in natura. Enquanto o óleo borbulha na frigideira, ele sofre mudanças químicas que o transformam em bomba dietética.

Os triglicerídios, importantes constituintes de óleos e gorduras, são desmembrados pelo calor em glicerol e ácidos graxos. O glicerol continua sofrendo a ação do calor, provocando a desidratação da molécula. Este processo de perda de água forma uma substância chamada acroleína, que é potencialmente cancerígena. A acroleína destrói as fibras elásticas, e irrita as mucosas gastrointestinal e nasal. Entre as maiores vítimas da acroleína, estão as artérias. As fibras elásticas, que conferem firmeza, elasticidade e hígidez à parede arterial, são destruídas sistematicamente.

O resultado é a degeneração e envelhecimento precoce. Esta questão deveria merecer toda a atenção das pessoas, pois as artérias são o conduto da vida. Elas atuam como segundo coração, impulsionam o sangue por meio da elasticidade que as caracteriza. Porém, a destruição das fibras elásticas diminui, pouco a pouco, esta capacidade.

Quando o funcionamento delas é comprometido, todo o organismo sofre as con-

sequências. O fornecimento inadequado de sangue favorece a degeneração orgânica, diminui a vitalidade e reduz o tempo de vida.

Além de danificar as artérias, a acroleína acelera o enrugamento e envelhecimento da pele. Não há dúvida de que, sem fritura, a vida é mais agradável. Pessoas que aspiram conservar a pele jovem por mais tempo devem recusar frituras. O óleo reutilizado, que é aquecido sucessivamente, tem efeito mais danoso sobre o organismo. A formação de acroleína e a decomposição da gordura ocorrem de forma mais acentuada.

Está comprovado que o consumo de gordura, carne vermelha e laticínios tem relação direta com a incidência de câncer de próstata, intestino e mama. Nos Estados Unidos, país conhecido como a "terra da gordura", a cada quatorze minutos o câncer de próstata faz uma vítima. A concentração de gordura dos alimentos acelera o aparecimento de tumores.

Carnes vermelhas, leites e derivados ativam a produção do hormônio testosterona que, em excesso, intensifica o desenvolvimento das células prostáticas, aumentando consideravelmente o risco de câncer.

Entre as mulheres, de cada dez diagnósticos de câncer de mama, nove ocorrem em pessoas com hábitos insalubres. Dieta rica em gordura, excesso de peso e vida sedentária são apontados como as principais causas de enfermidades hormonais femininas.

Deu no Jornal

Variadas formas que as notícias políticas chegam ao jornalista

PÁGINA 26

Gastronomia

Delícia de banana, sem açúcar e que agrada a muitos paladares

PÁGINA 28

OLÁ, LEITOR!

Cem Réis de Prosa: causos

Chega de falar em corrupção, em crise e CPI. A prosa deste domingo tem a ver com historinhas que circulam por aí nas chamadas “bocas malditas” das nossas cidades. São “causos” espalhados por este Brasil de meu Deus. Vamos lá:

1 – Tinham acabado de informatizar a Câmara Municipal da pequena cidadezinha. Um dos vereadores, sem intimidade com o computador, tentava imprimir um requerimento que iria apresentar em plenário. Tentou, tentou, mas não conseguiu. Resolveu então ligar para o assessor:

- Souza, vem aqui que eu não consigo imprimir nada. Cada vez que tento, o computador diz: “Não é possível encontrar a impressora”. Eu já levantei a impressora várias vezes, coloquei na frente do monitor, mas o computador continua dizendo que não consegue encontrá-la.

O assessor disse que aquilo era simples de resolver e iria orientar pelo telefone mesmo.

- Vereador, faça o seguinte: feche todas as janelas que estiverem abertas.

Houve um silêncio. Depois, uma sequência de barulho: PÁ...BUM...BUM... PÁ...

- Pronto, Souza. Fecho as cortinas também?

2 – Prefeito de uma cidade do interior do Piauí, Chico Alencar foi convidado por lobistas americanos a visitar a Flórida. Aceitou na hora. Dias depois, ao descer do avião no aeroporto de Orlando, deparou-se com algumas faixas que diziam: “Wellcome Alencar”.

O prefeito viu aquilo, não gostou e pensou: “Esses caras devem estar achando que eu sou veado”. Pelo sim, pelo não, preferiu não reclamar. Em vez disso bolou um plano de vingança. Convidou os americanos a também visitar a sua cidadezinha.

Dois meses depois, quando chegaram lá, os galegos americanos encontraram faixas por todos os lados com os seguintes dizeres:

A imprensa e os políticos

Sem nenhuma outra pretensão, a não ser a de expor ao público as dificuldades com que lida diariamente um repórter de política no trabalho de coletar informações que precisa repassar aos leitores, teceremos aqui algumas considerações sobre como são variadas as formas com que tais notícias chegam ao jornalista. Tal consideração se impõe como necessária até mesmo em face dos aspectos éticos que devem presidir o trabalho do profissional de imprensa.

Só para efeito de compreensão, basta dizer que as informações que chegam diariamente ao leitor podem ter sido transmitidas ao repórter das seguintes formas: oficialmente, oficiosamente, sob reserva, em off e sob o pedido de preservação da fonte. Dependendo de qual dessas formas tenha se originado a informação, pode-se perfeitamente estabelecer uma diferença de intenção com a qual ela foi repassada.

A notícia oficial é a que sugere menos dúvidas quanto aos motivos que a levaram a existir. Ela ocorre de maneira pública, frequentemente nem reflete a pura expressão da verdade, mas não enseja muitos questionamentos sobre as intenções que a determinam.

A notícia oficiosa já pressupõe alguma forma de revelação de um sigilo ou, então, se caracteriza como antecipação da divulgação oficial. Quando um governante, por exemplo, anuncia

- Alencar come Well!

3 – Candidato à reeleição, o prefeito estava há horas no seu escritório de campanha quando a secretária avisou:

- Prefeito, tem um eleitor cego aqui fora querendo lhe ver.

Ao que ele prontamente respondeu:

- Elizabete, assim já é demais. Diz a ele que eu ainda não estou fazendo milagres, não.

4 – A exemplo do ex-presidente Lula, que gosta de fazer metáforas de futebol em seus discursos, o velho deputado também recorria ao mesmo método. Tido como muito experiente, sempre era procurado para ensinar alguma coisa. Certo dia, na varanda da fazenda, o neto, que tinha tarefas escolares a cumprir, o procurou querendo saber o que era socialismo, comunismo, fascismo, nazismo, anarquismo e capitalismo.

O velho não se fez de rogado e simplificou as coisas assim:

- Socialismo é quando você tem duas vacas, o governo toma uma e dá

para o seu vizinho.

- No comunismo, você tem duas vacas, o governo toma as duas e lhe dá um pouco de leite.

- Fascismo: você tem duas vacas, o governo toma as duas e vende o leite pra você.

- Nazismo: você tem duas vacas, o governo toma as duas e te mata.

- Anarquismo: você tem duas vacas, mata as duas e faz um belo churrasco.

- Capitalismo: você tem duas vacas, vende uma, compra um touro e o governo toma os bezerros como imposto de renda na fonte.

5 – O ministro da Fazenda de um país sul-americano foi a Washington para uma importante reunião com o FMI. Chegando lá, caía o maior toró e como o ministro não queria molhar as barras da calça do seu terno Armani, arregaçou as duas antes de atravessar a rua e entrar no prédio.

Foi quando um de seus assessores recomendou:

- Ministro, não se esqueça de abaixar as calças.

- Eu sei, eu sei – respondeu – mas primeiro vamos tentar um acordo.

não para dar uma informação quente, mas para disseminar uma versão que atende aos seus interesses.

Quando isso ocorre, é indiscutível que o jornalista está sendo usado, manipulado. Os profissionais de imprensa, é claro, percebem esta dissimulação, mas se reservam o direito de confrontar tais informações com outras, colhidas em diferentes fontes, e então divulgar o que julgam necessário. Enfim, trabalham com a média ponderada de tudo o que ouviram.

Quem faz jornalismo – e não é fácil, podem crer – sabe que, muitas vezes, é pelo noticiário que os políticos costumam mandar recados. Na verdade, não cometem qualquer crime quando agem assim. Política é isso mesmo e cabe à imprensa divulgar as mais variadas versões sobre um fato acontecido. Jornalistas e políticos conversam informalmente para promover um intercâmbio de informações e para possibilitar o que se chama de “feedback”, ou seja, o processo pelo qual se dá a retroalimentação do próprio noticiário. O profissional informa o político e recolhe dele impressões pessoais sobre a mesma informação que transmitiu. É como se fosse uma simbiose absolutamente necessária para que o fato político possa finalmente concretizar-se.

Esta relação só é perigosa quando o off é uma maledicência, mas, na maioria das vezes, os bons jornalistas sabem como tirar de letra.

O que é um jornal?

Na segunda metade do século passado, como sabem os eventuais três leitores desta coluna, só havia jornal impresso. Internet, sites e portais eram coisas de ficção científica. Mas, ainda assim, sendo um só veículo, comportava muitas definições. Fez sucesso na época (início dos anos 1960) o texto publicado originalmente no Wisconsin State Journal, dos Estados Unidos e logo a seguir reproduzido no “Correio da Manhã”, do Rio de Janeiro.

Escrito por Fred J. Curran, “O que é um jornal?” ainda hoje faz sentido. Querem conferir, sigam em frente sempre levando em conta que o jornalista americano dizia estar respondendo a uma pergunta que lhe fora feita por uma menina:

- É um papel cheio de palavras e fotografias.

- É feito de muitas pessoas, gente como nós.

- É uma grande notícia ou uma pequena notícia sobre povos distantes ou pessoas que moram do nosso lado.

- É felicidade, é tragédia, riso e choro.

- É governo, do presidente da República ao vereador da câmara municipal e, em todas essas ramificações, um olhar inquiridor sobre seus atos.

- É a polícia, é o bombeiro e outras profissões perigosas.

- É negócio, é indústria, é vitrine para os comerciantes. É o anúncio que procura um cão desaparecido.

- É o registro do que acontece às pessoas, de quem faz algo, quando, onde e por quê.

- É o ringue de boxe, o jogo de futebol.

- É uma receita sugerida, uma ideia para decorar seu lar, um pequeno conselho a quem está falido.

- É o amanhecer da primavera, o dia mais quente do ano.

- É a lida diária do jovem que vai e volta da escola, o que faz e aprende com os professores.

- É parque, é férias, é lugar para passear e como chegar lá.

- É a praia, um bom lugar para pescar no verão, é o ficar sem fazer nada.

- É a produção, o progresso, o novo e o velho produto.

- É ajuda, é serviço profissional, é a notícia que se fez nas clínicas e hospitais.

- É o boletim sobre a igreja, o templo, a sinagoga.

- É a fotografia sobre grandes acontecimentos.

- É a opinião do jornalista, a divergência do leitor, o pensamento do colunista.

- É a explicação de muitas coisas.

- É um espelho da vida. Uma parte da vida tão importante quanto o relógio e o calendário.

Se fosse para definir hoje, já agora considerando o reinado da internet e da imprensa digital, talvez uma menina dos nossos tempos pudesse considerar o jornal impresso como “algumas folhas grandes de papel que tomam muito espaço para dizer as mesmas coisas que a gente pode ler mais rapidamente no tablet ou no smartphone”.

A garota não estará totalmente equivocada, mas quando crescer vai perceber a diferença entre uma coisa e outra. E, se os impressos não morrerem antes dela, constatará que, no território da informação, confiança e velocidade são atributos bem distintos.

Delícia de banana

A banana é uma das frutas que fazem parte do dia a dia do brasileiro, por ser barata e fonte de energia. Podemos consumir a fruta natural ou fazer várias delícias doces e salgadas.

Faça hoje uma receita doce, sem açúcar e que agrada a muitos paladares.

Confira

Ingredientes:

14 bananas-nanicas bem maduras
1/2 litro de leite
4 colheres (sopa) de adoçante
4 colheres (sopa) de amido de milho
2 caixas de creme de leite
1 colher (sopa) de canela em pó
Óleo para fritar

Preparo:

Em uma panela, coloque 6 bananas picadas e 3 colheres de água. Abafe com uma tampa e leve ao fogo.

Quando começar a abrir fervura, tire a tampa e mexa com uma colher de pau até que se desmanche e tome uma cor amarela forte. Quanto mais tempo, mais escuro fica. Está pronto o doce de banana.

No liquidificador coloque 4 bananas mais o leite, o adoçante, o amido de milho, a canela e bata até que fique homogêneo.

Vire em uma panela e leve ao fogo até formar um creme.

Acrescente uma caixa e meia de creme de leite e bata com uma colher, até misturar bem.

Na frigideira, coloque o óleo e vá fritando as 4 bananas restantes cortadas ao meio, no sentido do comprimento.

Montagem:

Em uma vasilha coloque o creme, espalhe por cima o doce de banana, decore com as fatias fritas e depois complete a decoração com o creme de leite restante.

Sirva gelado.

FOTOS: Divulgação

Torta de escarola com carne

Ingredientes

3 xícaras (chá) de farinha de trigo
2 ovos
180g de manteiga
1 pitada de sal
Farinha de trigo para enfarinhar
1 gema para pincelar

Recheio

2 colheres (sopa) de óleo
800g de carne moída
3 dentes de alho amassados
1 cebola grande ralada
1 cubo de caldo de carne
1 xícara (chá) de água
1 maço de escarola picado
1/2 xícara (chá) de folhas de manjeriço rasgadas
1/2 xícara (chá) de cheiro-verde picado
1 ovo
2 colheres (sopa) de farinha de trigo

Modo de preparo

Em uma tigela, amasse os ingredientes da massa com as mãos até obter uma massa homogênea. Cubra com filme plástico e reserve na geladeira. Para o recheio, em uma panela, aqueça o óleo e frite a carne por 10 minutos ou até dou-

rar. Adicione o alho, a cebola e refogue por mais 3 minutos.

Acrescente o caldo de carne dissolvido na água e a escarola picada. Refogue por 5 minutos e coloque o manjeriço, o cheiro-verde, o ovo batido e a farinha, mexendo sempre até engrossar.

Com um rolo, abra 2/3 da massa em uma superfície enfarinhada e forre o fundo e as laterais de uma fôrma de fundo removível com essa massa. Dis-

tribua o recheio e cubra com o restante da massa já aberta.

Corte as sobras e feche bem. Decore com as sobras, faça alguns furos sobre a massa, pincele com a gema e leve ao forno médio, preaquecido, por 50 minutos ou até dourar.

Tempo 1h20

Rendimento 8 Porções

Dificuldade Fácil

Coluna do Vinho

Cachaça - A Etimologia da Palavra

Por incrível que possa parecer, nosso Blog da semana passada, deu mais recalls do que poderíamos imaginar, além de ficarmos admirados, nos fez pensar que entre os blogueiros da nossa lista, existem mais apreciadores de “pinga” do que do vinho nosso de cada dia. Por isso voltamos com mais informações sobre essa bebida eminentemente nordestina.

Como bebida e, segundo Câmara Cascudo (cujo filho Fernando conhecemos dos tempos do Clube dos Executivos que existia em Recife e também aqui em João Pessoa); a palavra cachaça aparece no país tão somente com os jesuítas italianos João Antonio Andréoni no livro “Cultura e Opulência do Brasil por suas Drogas e Minas”, de 1311, em que descreve

detalhadamente a produção de açúcar: “e o caldo bota fora a primeira escuma, a que chamam cachaça”; dando parecer que do ponto de vista histórico, a cachaça estava bem documentada, embora com relação à etimologia, não acontecia o mesmo.

Segundo Corominos em seu “Dicionário Etimológico de la Lengua Castellana” de 1954, o verbete espanhol cacho é igual a cabo de navalha e lembra o português cacho significando pescoço de porco, que deve ser à base do português cachaço e também pescoço gordo e por extensão soberbo que aparece em 1811 como cachaça, que deu o espanhol cachaza com o mesmo sentido, que seria assim em lusitanismo; que segundo Antenor

Nascentes em seu Dicionário Etimológico de 1956, lembra a possibilidade da origem africana do termo citando Máximo Maciel e Amadeu Amaral.

Modernamente convencionou-se distinguir a cachaça da aguardente de cana, sendo a primeira resultante da destilação do mel produzido pela fermentação alcoólica, enquanto a segunda seria a destilação do caldo da cana fermentado, o que na realidade seria a mesma coisa, pois ambos provêm do chamado caldo de cana fermentado; parecendo-nos oportuno lembrar, um dado pouco divulgado sobre as diferenças entre Cachaça, Aguardente e Rum: o caldo destinado à aguardente não sofre qualquer tratamento físico-químico antes da fermentação alcoólica, enquanto o destinado ao rum sofre uma adição do leite de cal com solução aquosa, seguida

de aquecimento a 105 graus e posterior decantação das impurezas; sendo depois purificado, resfriado e submetido à fermentação alcoólica.

A fermentação destinada à produção de Cachaça e Aguardente é conduzida com leveduras diferentes das utilizadas para o Rum, o que possibilita a formação de componentes diferentes, o que faz seus destilados bem diversos; com o Rum sendo obrigatoriamente envelhecido (añejado) em madeira, o que torna os produtos bem distintos, mesmo sendo originários de cana-de-açúcar. Não temos opinião formada sobre a constituição desses destilados ou qualquer outro. Quase não bebemos nos últimos 10/15 anos, qualquer destilado por opção própria, sem qualquer orientação médica e, mesmo porque não gostamos de discutir gostos e nem bom senso.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

RUÍNAS DO PASSADO

Igreja da Misericórdia, do século XVI, tem uma capela primitiva, revela pesquisa arqueológica

PÁGINA 3

CASAS QUE CONTAM HISTÓRIAS

Estreia da série com imóveis que foram moradia para Anayde Beiriz, João da Matta e João Pessoa

PÁGINA 4

Obra de Alberto Lacet

O artista da capa

ALBERTO LACET
O artista plástico Dyogenes Chaves, autor do "Dicionário de Artes Visuais da Paraíba", considera Alberto Lacet "o maior pintor da Paraíba dos nossos dias". Nascido em Teixeira e com passagem por Campina Grande, nos anos 70, Lacet vive e trabalha em João Pessoa. Continua Dyogenes: "O tempo (ah, o tempo...) cuidou de fazê-lo ainda mais refinado. Como é do estilo dos autênticos, Alberto Lacet obra lentamente a sua cria, como que lambendo, limpando, tirando os excessos (e há excessos em Lacet?). E, talvez por isso mesmo todos ficamos ansiosos por ver uma mostra individual sua. Confesso até, daria tudo para assistir ao embate de Lacet com uma tela em branco... Seria um embate digno de deuses, não?". Terça-feira, 19, Alberto Lacet abriu nova exposição individual, na Galeria de Arte da Usina Cultural Energisa. A obra que ilustra a capa desta edição integra o acervo da exposição, composta por 30 obras inéditas.

Livrai-nos Senhor

Kátia de França

A escuridão é propícia aos crimes – os livros policiais trazem sempre esta frase-isca, para despertar o apetite dos devoradores destes livrinhos de bolso, ou quem sabe, desses Sherlock Holmes frustrados.

Na escuridão surgem também abusos da parte de Jerry Lewis anônimos, Gaiatos vão para os cinemas no intuito único de dizer piadas, gracinhas para revolta dos que vão assistir à fita civilizadamente.

Há alguns dias, ouvimos pela TV, o S.O.S. dos pernambucanos, no sentido de acabar com esta fauna que povoa os cinemas em toda parte, principalmente aqui na capital

das Acácias. Estes comediantes do escuro assistem à fita duas vezes: uma para preparar suas "gangs" mal feitas e pornográficas; outra para soltá-las em voz alta, escandalizando a todos no momento exato, já que conhecia o filme.

As queixas multiplicam-se e o pobre lanterninha é quem se complica: vai até o local de onde partem as risadas, similares a hienas famintas e ao acender o "flash libht", que situação, surge o rosto descarado do filho do Dr. Fulano de tal, que fazer? Disfarçar e colocar a culpa no pobre diabo mais adiante, filho de Zé Ninguém.

Outro abuso sofrido pelos aficionados da sétima arte, que compram seus

ingressos na ânsia de se livrar do assalto dos vendedores de bombons frente às bilheterias. Eles agora não esperam que suas mercadorias sejam solicitadas, risinhos, impertinentes forcem-nos a comprar o que não queremos. E, quando não o fazemos, o olhar de rancor e ameaças nos é devolvido. Sabem, o melhor é comprar drops e livrar-nos desses delinquentes disfarçados.

Estes problemas estão expostos: agora, é só esperar que as proteções terminem e surja um corajoso que castigue severamente estes filhinhos do papai.

A União em 23 janeiro de 1970

O tempo e o evento

01 JUN 1969

Paraíba vai começar a fabricar antibióticos – "A Paraíba vai começar a fabricar antibióticos a partir da próxima semana, devendo o medicamento ser produzido em alta escala pela indústria farmacêutica do Estado da Paraíba e distribuído gratuitamente com os hospitais e unidades sanitárias pelo Governo, garantiu o secretário de Saúde Manuel Gaudêncio".

1 JUL 1969

Charles assume hoje o principado de Gales – A estória de um título de 600 anos – Com as mãos unidas sobre as de sua mãe a rainha Elizabeth II, o príncipe Charles se transformará hoje, oficialmente, ao pronunciar o juramento, o vigésimo segundo príncipe de Gales, herdeiro da Coroa, futuro Rei da Inglaterra.

2 JUL 1969

Decretadas novas cassações em reunião do CSN – Convocado pelo presidente Arthur Costa e Silva, reuniu-se o Conselho de Segurança Nacional, no Palácio do Planalto com vistas a futuras cassações com base no Ato Institucional nº 5.

15 JUL 1969

Paraíba iniciou ontem a exportação de bentonita – A Paraíba começou a exportar sua bentonita: 1.050 toneladas do minério foram carregadas pelo navio "Torres", do Loyd Brasileiro, para Belém do Pará, onde o produto será utilizado na perfuração de poços de petróleo pela Petrobrás.

16 JUL 1969

Apolo inicia hoje a maior conquista da história – A explosão do "Saturno 5" está prevista para hoje às 9h32 locais. Ontem foi o último dia em que os astronautas Nell Armstrong, Michel Collins e Edwin Aldrin se dedicaram ao treinamento com simuladores.

17 JUL 1969

Agora foi o Canal 13 que também pegou fogo – Nas primeiras horas da madrugada, irrompeu violento incêndio nas instalações do Canal 13, da Tv Bandeirantes de São Paulo.

24 JUL 1969

Volta da Lua – Espaçonautas enfrentam hoje fase mais perigosa – Até as últimas horas de ontem, o astronauta Nell Armostrong informava ao Centro Espacial de Houston que a Apollo!! Estava a 167 mil quilômetros da terra.

A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORIAÇÃO
Maurício Barros

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Igreja da Misericórdia

Escavações revelam estrutura que seriam de uma “capela primitiva”

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

As escavações arqueológicas realizadas na Igreja da Santa Casa de Misericórdia - cujos primórdios arquitetônicos datam do início do século XVI -, revelaram estruturas em pedra calcária que parecem pertencer a uma “capela primitiva”. Associados às fundações, estão alguns sepultamentos secundários (desarticulados), além de cerâmicas e fragmentos.

Acredita-se que este templo, de menor porte, tenha sido a edificação idealizada pelo Senhor de Engenho Duarte Gomes da Silveira (1555 - 1644), a partir da doação do seu patrimônio, na perspectiva de que a população da nascente cidade de Nossa Senhora das Neves pudesse rezar e pedir a Deus por dias melhores.

Por falta de maiores provas sobre esta capela, mas com base em seus elementos arquitetônicos, é de se pensar que tenha sido destruída no período de ocupação holandesa no Estado da Paraíba (1634-1654).

Das prospecções arqueológicas realizadas na área em que funcionou a “capela Primitiva” surgiram uma quantidade considerável de ossos pertencentes, possivelmente, à aristocracia paraibana dos últimos séculos. Os relatos dos cronistas informam que no espaço interno das igrejas ficavam as figuras ilustres, como os governantes, os membros da própria Igreja Católica e as pessoas de posses.

Do lado de fora das unidades religiosas eram enterrados os cidadãos comuns (cristãos que, apesar de pobres, também adquiriram o direito de ficar mais próximos de Deus), os escravos, os indigentes e os doentes.

Antonio Canto, doutorado em Arqueologia pela Universidade de Coimbra, afirma que as reformas sem critério feitas na Igreja da Misericórdia, nos dois últimos séculos, dificultam o reconhecimento do que foi a capela primitiva proposta por Duarte Gomes da Silveira e também escondem muitas das informações referentes aos restos mortais nela encontrados.

Os registros históricos e os sites de turismo que divulgam o Estado da Paraíba na internet atestam que, na Capela Salvador do Mundo (erguida na primeira metade do século XVII, também por Duarte Gomes da Silveira), encontram-se os restos mortais e alguns pertences do referido Senhor de Engenho e da sua esposa Fulgência Tavares

Santa Casa: novos serviços

Com mais de 400 anos de existência em João Pessoa, a Santa Casa da Misericórdia, busca se reestruturar agora, em 2013, implementando um setor de assistência judiciária gratuita, a fim de oferecer este serviço às pessoas que não podem pagar advogado, principalmente na área do Direito que abrange a família e o adolescente. Esta tradicional instituição filantrópica, tem um quadro de reduzido número de irmãos voluntários e é conhecida no Brasil inteiro por prestar serviços religiosos, através da celebração de missas, procissões e outras

FOTOS: Arquivo

Igreja da Santa Casa de Misericórdia na década de 40 e nos dias atuais, após processo de restauração

obras voltadas ao povo de Deus.

Informações autorizadas pelo provedor Heraldo Teixeira dão conta de que a instituição sobrevive de recebimentos de taxas foreiras, doações de terceiros e da ajuda dos irmãos cadastrados. A organização possui rico acervo documental sobre muitas famílias pessoenses que ajudaram a causa da irmandade, ao longo de mais de cem anos.

A Santa Casa de Misericórdia da Paraíba surgiu no século XVI e já era citada poucos anos após a fundação da Cidade de Nossa Senhora das Neves, quando aqui esteve o clérigo Furtado de Mendonça, o todo poderoso chefe do Tribunal do Santo Ofício, que instalou a Santa Inquisição na Paraíba, em 1595.

Naiara Ferraz Alves, em “A Caridade e a Administração Pública”, afirma que “entre outras atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia, destacava-se a assis-

tência aos órfãos e a responsabilidade de encontrar espaços para sepultar os que não tinham fortuna”. Surge aí a justificativa histórica de que, em alguns estados brasileiros, como o Rio de Janeiro e São Paulo, os cemitérios ainda serem administrados por essa organização religiosa.

Segundo ela, as Igrejas da Misericórdia e seus hospitais – ou santas casas – eram presenças importantes no desenvolvimento urbanístico de todas as cidades coloniais portuguesas e marca registrada da sociedade imperial brasileira, pelo seu entrosamento com os negócios públicos. Nos períodos colonial, monárquico e na República Velha, o cargo de provedor era ocupado por pessoas de grande importância no mundo político, social, religioso e econômico. Esta deferência, com poucas exceções, ainda acontece nos dias atuais.

Basta citar que Augusto Xavier de Car-

valho, o pai de José Peregrino de Carvalho, mártir da Revolução de 1817, foi provedor da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba em 1810 e em 1817. A entidade, que era possuidora de grande prestígio sociopolítico-econômico, foi a que menos retaliou o governo, no momento em que os cemitérios foram afastados da igreja e colocados em terrenos à parte.

Por outro lado, sabe-se que a Santa Casa da Misericórdia na Paraíba auxiliava não apenas na cura dos males do corpo e do espírito, mas também nas questões sociais de pequeno, médio e grande alcance. Isto quer dizer que, se a entidade não existisse, muitos ficariam abandonados pelos becos e ruas. Como não dispunha de espaço para crianças abandonadas, recolhia-as na sua porta e as entregava a amas de leite responsáveis, as quais recebiam sete mil réis por mês para criá-las.

Igreja da Misericórdia: arqueólogo diz que restaurações do século XX apagaram vestígios importantes que dificultam o reconhecimento da capela primitiva proposta por Duarte Gomes da Silveira

No registro dos arquivos de A União, o jornalista Abmael Moraes entrevista a cantora Eliana Pittman para o Jornal de Domingo, em sua coluna "Perfis de Corpo Inteiro". A coluna depois se tornou um livro de título homônimo. Abmael, que morreu em 1997, e Pittman se tornaram tão amigos que a cantora o visitava sempre que vinha à Paraíba. A foto é de 4 de dezembro de 1983.

FOTO: Arquivo A União

Casas e personagens

A União estreia série que contará a história por meio de seus imóveis

Casas que contam HISTÓRIAS

A partir desta edição, o Caderno 120 Anos inicia a série "Casas que Contam Histórias". O intrépido Hilton Gouveia vai perscrutar paredes, telhados, portas e janelas para contar a história de uma personagem da história da Paraíba. A série começa por João Pessoa e, em uma fase posterior, abordará casas de Campina

Grande. Num terceiro momento, vai capturar imóveis em várias cidades da Paraíba que tenham uma "história a contar".

A série inicia com três personagens singulares: João Pessoa, Anayde Beiriz e o advogado João da Matta, que foi sócio de João Dantas. Dantas foi namorado de Anayde e assassino de João Pessoa. Como vemos, as histórias ficaram sedimentadas nessas paredes, entrelaçadas por destinos insondáveis e surpreendentes. (Ricco Farias)

FOTOS: Marcos Russo

Palacete provisório, morte prematura

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Construído em 1925 pelo comerciante de algodão Tranquilino Monteiro, o casarão de número 92, da Praça da Independência, foi residência oficial de João Pessoa, entre junho de 1929 e julho de 1930. O destino não quis que o estadista retornasse a esta mansão, que seria por ele ocupada, até que o Palácio da Redenção tivesse as reformas concluídas.

Ao ser atingido pelos tiros de João Dantas, em Recife, no dia 26 de julho de 1930, João Pessoa jamais voltaria a esta casa, que o Governo do Estado alugara para funcionar como sua residência provisória. Paralelamente,

o palacete foi fechado. Posteriormente foi adquirido pelo industrial Otávio Ribeiro Coutinho, o primeiro homem a montar uma fábrica de tintas no promontório do Cabo Branco, em João Pessoa. A casa ficou sob domínio dessa família até 1980, quando foi adquirida pelo Governo do Estado da Paraíba.

O tombamento através do IPHAEP-PB aconteceu em 26 de agosto de 1980. Ao que parece, o casarão da Praça da Independência, em Tambiá, não deu sorte a nenhuma das famílias que o ocupou. Seu primeiro dono, Tranquilino, alugou-o às pressas, para sair de uma grande crise financeira. João Pessoa acabou morto a tiros por João Dantas, no interior da Confeiteira

Glória, em Recife. E Otávio Ribeiro Coutinho Júnior, filho do último proprietário, teve morte misteriosa em Recife, onde estudava, na década de 1970.

Destinado a sediar o museu estadual, o casarão teve sua reforma iniciada na primeira gestão do governador José Targino Maranhão, no final de 1995.

"O anexo está pronto, faltando pequenas reformas, disse um encarregado da Construtora Linear Engenharia Empreendimentos LTDA, responsável pelas obras. O encarregado não quis dizer o nome, mas afirmou que está lá há muitos anos. O imóvel tem área de 2.800m quadrados, sendo que a parte coberta é de apenas 450 metros quadrados.

A última moradia de Anayde Beiriz

Uma casa de aspecto comum da Rua Santo Elias, tem a existência ligada à fatalidade. Alí morou Anayde Beiriz, que entraria de forma trágica para a história, por amar um homem de forma diferente e admitir o amor livre, um escândalo para a sociedade da época. Ao se envolver com o advogado João Duarte Dantas - assassino de João Pessoa, então presidente provincial da Paraíba -, ela se veria envolvida no redemoinho da Revolução de 1930, que tantas vidas ceifou no Brasil, inclusive a dela e a do namorado.

A poetisa, que escrevia versos eróticos e os declamava em público, morava com a família. E seu pai, José Beiriz, à época trabalhava no jornal A União, que funcionava onde hoje se encontra a Assembleia Legislativa do Estado. A ocupação do imóvel de nº 176 era completada pela mãe de Anayde, Maria Augusta e os irmãos Antonio, Maria José e Helena. Não há registro que comprove visitas de João Dantas a esta casa mas, certamente, ele passou com ela pelos arredores, já que o escritório dele situava-se na atual Rua Duque de Caxias, a menos de 400 metros da casa de Anayde.

Laís Lima Sobreira, que possui licenciatura plena em educação

artística-artes cênicas pela UFPB, ao iniciar uma pesquisa de imóveis tombados pelo IPHAN-IPHAEP em 2009, classificou a casa de Anayde Beiriz como "um exímio exemplar de arquitetura de transição entre os séculos XIX e XX". Restaram, de sua estrutura original, a fachada e a parede direita, bastante deterioradas. O teto e as outras paredes não existiam mais.

Submetida a um processo de restauração, reconstituição e tombamento pelo IPHAEP, foi possível reestruturar parcialmente a casa, tendo como guia as suas fundações originais. Depois de pronta, em 2007, ela acabou entregue à administração de uma empresa comercial. Seu processo de tombamento, iniciado em 31 de março de 2001, obteve aprovação do Compec em 19 de setembro de 2002. Seu aspecto de lar sinistro, gradativamente desapareceu.

A restauração permitiu resgatar o antigo piso, em parte formado por tijolos maciços. A equipe responsável pela restauração deixou esses tijolos expostos à visitação pública, de forma a mesclar a originalidade com a modernidade da loja que hoje funciona no prédio. A divisória de tijolos está protegida por vidro, delimitando espaços que podem ter sido salas ou quartos.

Aqui residiu Anayde Beiriz (ou Anayde de Azevedo Beiriz) de 1928 a 1930 "Meu sonho de felicidade: Um amor absoluto, imutável, mais forte que as leis da vida e da própria natureza." 19 de dezembro de 1992

O Castelhinho de João da Matta

No Castelhinho de número 85 da Praça Semeão Leal, em Jaguaribe, morou o advogado João da Matta Correia Lima, que passaria a ser conhecido na história porque o destino o fez amigo de João Dantas, o assassino de João Pessoa. Os dois atuavam juntos em causas processuais, ao lado de outro ilustre paraibano: José Américo de Almeida.

João da Matta dividia um alojamento em Mamanguape com João Dantas, onde também pousava José Américo. O morador do Castelhinho era boêmio, gostava de festas e vivia intensamente a vida, talvez prevenido que morreria jovem, num acidente de automóvel, em 22 de outubro de 1929.

Da Matta também foi conselheiro municipal (vereador) em João Pessoa e possuía uma oratória vibrante. Nos debates se fazia impor pelo verbo. Era franzino, baixo e ostentava uma testa larga. Na capital, sua residência e banca de trabalho funcionava no Castelhinho, em Jaguaribe, a poucos metros da de Zé Américo, nas Trincheiras e da de João Dantas, na Duque de Caxias. O historiador Wellington de Aguiar afirma que João da Matta aliou-se ao

Partido Democrata. E que teria morrido adversário de seu melhor amigo, João Dantas, pois passou a apoiar João Pessoa um ano antes da morte do estadista. Ele morreu oito meses antes de João Pessoa. No momento estava acompanhado do fazendeiro Gentil Lins, quando o veículo capotou na região de Oratório, entre Sapé e Cruz do Espírito Santo.

Boêmio extrovertido, João da Matta não ligava para convenções. O baixinho costumava tomar banho pelado no quintal. Dirigia-se para dentro de casa sem nenhuma proteção. João Dantas, sisudo, o repreendia, ao que ele afirmava: "Fique tranquilo, Zé Américo é cego".

O Castelhinho de Jaguaribe atualmente pertence ao comerciante aposentado Bruno Bertolotto, 73 anos. Ele adquiriu o imóvel em 2004. Comprou-o do comerciante Humberto Soares, atraído pelo estilo arquitetônico diferente. "Parece com o Castelo de Loire, na Normandia Francesa", explica. O IPHAEP o classifica como "um imóvel de arquitetura colonial, cujo estilo era muito divulgado nos anos 30".